



# O propósito universal da existência

Transformação para autocura

# ÍNDICE

APRESENTAÇÃO.....	3
PONDERAÇÕES SOBRE ESPIRITUALIDADE E DESPERTAR ESPIRITUAL.....	6
AUTOCURA COLORIDA.....	13
RECONCILIAÇÃO CONSIGO MESMO.....	18
DESPERTAR: A QUINTESSÊNCIA DA CURA.....	31
ESPIRITUALIDADE FEMININA.....	44
CONVIVENDO COM OS MENTORES ESPIRITUAIS .....	47
PRÁTICAS DE CURA DA ALMA - TUDO CURA.....	50
O PROGRAMA HOMOSPIRITUALIS DE CULTURA DE PAZ, DIVERSIDADE RELIGIOSA E SAÚDE INTEGRAL ..	72
QUALIDADE VIBRACIONAL DAS MÚSICAS .....	79
CONCLUSÃO.....	82
ISC - INSTITUTO DE SENSIBILIZAÇÃO CONSCIENCIAL.....	85



# APRESENTAÇÃO

Por Andréa Lúcia

*Além das portas da percepção da sua fraqueza, posta-se a sua força.*

*Além das portas da percepção da sua dor, posta-se o seu prazer e a sua alegria.*

*Além das portas da percepção do seu medo, posta-se a sua segurança e a sua proteção.*

*Além das portas da percepção da sua solidão, posta-se a sua capacidade de ter realização, amor e companhia.*

*Além das portas da percepção da sua desesperança, posta-se a verdadeira e justificada esperança.*

*Além das portas da aceitação das carências da sua infância, posta-se a sua realização agora.*



*O Guia - Pathwork*

## **Todos temos as respostas**

Independente dos nossos erros, acertos, cultura, religião, status, temos em nosso interior todas as respostas de que precisamos. O princípio vital, a centelha divina nos habita. Temos o dom de nos curar e de atingir a plenitude. Nós podemos! Com disciplina, determinação, vontade, podemos trilhar o caminho do autoconhecimento, da transformação, também conhecido como reforma íntima. A busca interior requer coragem, nos leva às nossas trevas e nos torna maduros.

O médico psiquiatra austríaco Viktor Frankl, fundador da escola da logoterapia, que explora o sentido existencial do indivíduo e a dimensão espiritual da existência, desenvolveu sua teoria a partir da própria experiência no campo de concentração nazista. Segundo ele, ainda que seja tirado tudo do homem – seus bens, sua família e amigos, seu status etc. -, nada poderá lhe tirar a liberdade de decidir o que ele quer se tornar como humano, porque todo homem tem o poder e a liberdade de se elevar acima de si mesmo e se tornar um ser humano melhor.

*Quem conhece a sua ignorância revela a mais profunda sapiência. Quem ignora a sua ignorância vive na mais profunda ilusão – Lao-Tsé.*

## **Evoluindo nossas convicções**

Todos queremos recuperar nossa identidade e expressar nossa essência. Todos queremos mudanças, mas muitas vezes não sabemos por onde começar e exatamente o que mudar. Nossa alma clama por algo maior, que nos preencha e nos proporcione plenitude. Podemos vivenciar isso e não significa que os problemas não vão mais acontecer. Nós vamos lidar com eles de forma diferente. Se formos capazes de relacionar os episódios positivos e negativos da nossa vida com as forças interiores que os criaram, vamos ter uma grande experiência consciencial.





Segundo Marilyn Ferguson<sup>1</sup> existem quatro formas básicas pelas quais modificamos nossas mentes quando obtemos informações novas e conflitantes:

- 1) Mudança por exclusão: mais fácil e limitada, deixa o nosso velho sistema de convicções intacto, mas admite que algumas coisas “estranhas” se agarrem às suas bordas.
- 2) Mudança quantitativa: é gradativa, podendo a pessoa nem perceber que mudou.
- 3) Mudança pendular: abandono de um sistema fechado e seguro por outro. Só muda o sistema, tendo as mesmas atitudes, porém com roupagem diferente.
- 4) Mudança de paradigma: é a nova perspectiva e percepção que abre espaço para as informações se unirem em uma nova forma ou estrutura. É a mudança que tenta eliminar a ilusão do “ou... ou”, do “isso ou aquilo”. Essa é a mudança mais difícil, pois o indivíduo tem de abrir mão das certezas e considerar as diferentes interpretações sob diferentes perspectivas e ocasiões.

A mudança de paradigma, mais profunda, que nos faz sair da zona de conforto nos capacita a perceber que as opiniões anteriores eram apenas parte de um todo e o que sabemos hoje é apenas algo mais que faz parte do todo e que estamos tentando juntar para perceber o todo maior. Assim sendo, qualquer mudança iminente não é mais ameaça, faz parte do processo de crescimento e amadurecimento.

A mudança muda, nossas células mudam, tudo evolui, e cada ocorrência altera a natureza do que se segue. Se aceitamos o fluxo da mudança e percebemos a alteração de nossa percepção, estamos abertos à transformação.

## O cérebro e a mente

Nosso cérebro tem possibilidades ilimitadas para mudanças. O cérebro tem uma característica marcante, sua permanente plasticidade, que é a habilidade de se reestruturar em resposta a uma ampla variedade de eventos positivos e negativos.

*O prêmio Nobel Eric Kandel, que provou que os neurônios nunca param de aprender, demonstrou uma importante dimensão da neuroplasticidade. Se alterarmos o estímulo ambiental, a função interna das células nervosas irá mudar, gerando novas extensões chamadas axônios, que são capazes de enviar diferentes informações para outras áreas do cérebro. De fato, qualquer mudança no ambiente – interno ou externo – irá causar um rearranjo no crescimento e nas atividades celulares. E, o que é mais interessante, todo neurônio tem sua própria mente, por assim dizer, porque ele pode decidir se envia um sinal, e, se o fizer, o quão intenso será esse sinal.*

---

<sup>1</sup> Autora do livro *A conspiração aquariana*, jornalista americana que teve muitos contatos com pessoas orientais, fez muitas experiências junto a mestres indianos, e praticou a meditação transcendental. Fez “estudos” e experiências e criou métodos e técnicas para o “alargamento da consciência”. A jornalista acreditava que existe uma íntima relação entre mente e religião, afirmando que a religião é uma projeção da mente.



*Se somarmos todas as pesquisas em neuroplasticidade, concluiremos que os neurônios não possuem posições ou propriedades fixas. Ao contrário, eles estão em constante modificação, que é ativada pela competição, pelas mudanças ambientais e pela educação. O aprendizado ocorre continuamente, as lembranças são constantemente revisadas. Surgem novas ideias que afloram rapidamente em forma de consciência e então logo se apagam para dar espaço ao próximo breve momento de consciência.*

*Em essência, quando pensamos nas grandes questões da vida – sejam elas religiosas, científicas ou psicológicas -, o cérebro começa a crescer - Andrew Newberg.*



## **Reeducando-Se**

Todo o pensamento cria uma conexão neuronal. De forma consciente ou inconsciente as redes neuronais vão se formando e ficarão ligadas a um determinado tipo de comportamento. Assim sendo, se quisermos e nos dedicarmos a isso, aprendendo novas formas de lidar conosco mesmo, com os outros e com o mundo, podemos mudar a nossa forma de pensar e agir. Nos tornando autoconscientes, a clareza mental aumenta, passamos a dar atenção aos sinais que a vida nos envia e entramos em sintonia com uma energia sutil e curativa.

Considerando, então, pelo estímulo à construção da autoconsciência, que o ser humano tem condições de despertar o estado de equilíbrio, **a proposta deste trabalho é mostrar que é possível trilhar um caminho para a saúde física, mental, emocional e espiritual.** A partir do redimensionamento da educação de si mesmo, torna-se viável ao indivíduo o reencontro com sua essência - o caminho para a identidade, auxiliando-o na correção da desarmonia causadora dos problemas de saúde que assolam primeiramente o indivíduo, e este forma a sociedade que hoje se encontra em desequilíbrio.

## **Autoconsciência**

Precisamos desenvolver a autoconsciência, pelo simples motivo de não nos conhecermos. Não sabemos nem os próprios limites, nem nossas possibilidades. Não conhecemos sequer até que ponto não nos conhecemos. Estamos cheios de ideias falsas sobre nós mesmos. É o distanciamento de si mesmo ao qual vivemos e perpetuamos tendo como resultado a não construção da nossa identidade.

A visão mecanicista reduz o ser humano a simples instrumentos, fragmentando os aspectos físico, mental, emocional e espiritual. É a cultura de viver apenas o imediato, o visível, o pragmático. A falta de uma educação voltada para o autoconhecimento, para o pensar, para o entendimento de si mesmo como ser integral faz com que as pessoas busquem por prazeres efêmeros, tornando-as consumistas, e isoladas, afastadas de um estado hígido – um estado de equilíbrio. Nesse nível de consciência comum, negamos a angústia como forma de fazer a vida parecer mais suportável. No estado de comodismo, é melhor negar do que transformar. Diante desse quadro, as tensões vão se acumulando e a consciência se reduz. Perde-se a sensibilidade para consigo mesmo e com os outros, a percepção se torna estreita, perde-se o brilho, a capacidade de sonhar, enfim entra-se em um estado de alienação.



## Anestesia

A curto prazo, a fuga é uma resposta, como a aspirina. A confrontação é doída, mas a forma de escapar dos sofrimentos é enfrentá-los. Um antigo provérbio sânscrito diz: “Não procure se furtar à dor fingindo que ela não existe. Se você buscar a serenidade na unicidade, a dor desaparecerá por si mesma.” A transformação tenta se realizar através do conflito, dor, medo, tensão.

*O homem não pode pensar, falar nem mover-se como quer. É uma marionete, puxada para cá e para lá por fios invisíveis. Se compreender isso, poderá aprender mais coisas sobre si mesmo e talvez, então, tudo comece a mudar para ele. Mas, se não puder admitir nem compreender sua profunda mecanicidade, ou não quiser aceitá-la como um fato, não poderá aprender mais nada e as coisas não poderão mudar para ele – Ouspensky.*

A consequência da separação corpo-mente é o que o homem vivencia: a cisão com as coisas que o cerca, o não saber assumir responsabilidades sobre si mesmo, o não saber lidar com os acontecimentos. As pessoas carecem do sentido da vida e a procura pela harmonização do corpo e da alma se reflete na obsessão pela saúde. É crescente o apego a todas as dietas e vitaminas que se pode incluir na vida cada vez mais ocupada. Além disso, a procura pelo equilíbrio faz crescer a fila nos consultórios psiquiátricos, porém a maioria dos tratamentos psiquiátricos tentam tratar a doença psicológica por meios físicos, receitando ao paciente medicação que controla os sintomas do distúrbio, mas não o cura.

A massificação do ser humano resulta na perda de sua identidade e distanciamento cada vez mais de si mesmo e das pessoas. Temos então, o homem que inventa, cria, explora tudo o que é externo, mas ainda não consegue explorar sua consciência, pois está constantemente em busca do sucesso e o prazer a qualquer custo.

### O “eu” e o corpo

O homem sabe e sente que existe, tem consciência de si mesmo, porém isso não significa ter consciência do seu próprio eu, de sua existência. Através da autoconsciência que se faz pelo reconhecimento das próprias potencialidades, da essência, da capacidade de se expressar ou de se fazer entender, da contemplação de si mesmo, o homem descobre maneiras de visualizar sua realidade pessoal e de conscientizar-se da necessidade de reeducar as emoções para alcançar um estado hígido.

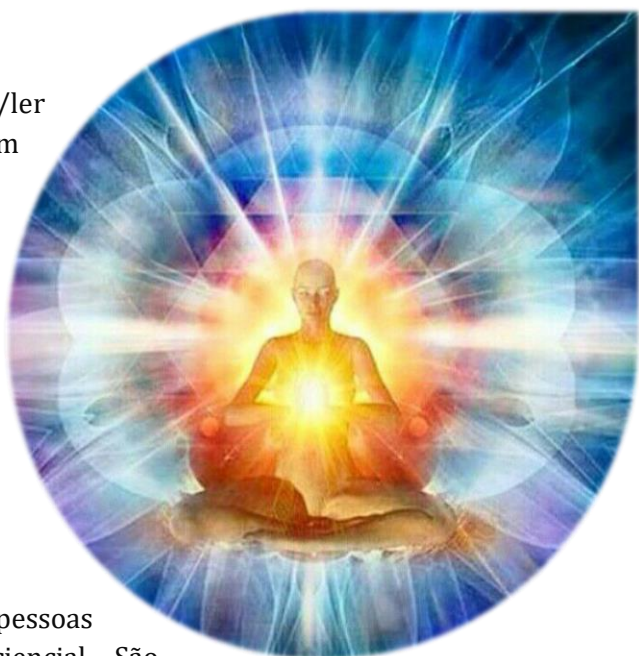
*A consciência não é um instrumento. É o nosso ser, o contexto de nossas vidas – da própria vida. A expansão da consciência é o mais arriscado dos empreendimentos sobre a Terra. Colocamos em perigo o status quo, o conforto e se não tivermos coragem para solucionar os conflitos decorrentes, colocamos em perigo a sanidade - Marilyn Ferguson.*



## Proposta de trabalho

Isso tudo pode ser uma coisa nova para você. E não é fácil ouvir/ler coisas novas. O hábito de cultivar o velho refrão pode fazer com que deixe de acreditar que é possível uma transformação. Não tente explicar ou interpretar as ideias novas com o auxílio das velhas ideias. Não é fácil, pois requer a revisão dos valores que você carrega há muito tempo.

*A evolução é questão de esforços pessoais e, em relação à massa da humanidade, continua a ser exceção rara. Isso talvez possa parecer estranho, mas devemos dar-nos conta não só de que a evolução é rara, mas também que se torna cada vez mais rara – Ouspensky.*



**Vivência** - Nesse e-book reunimos a experiência e vivência de pessoas que estão lidando e aplicando a si mesmas a expansão consciencial. São diferentes olhares e uma coisa em comum: a vontade de crescer espiritualmente e ajudar as pessoas.

**Divino** - Nossa jornada começa com as **ponderações sobre espiritualidade e despertar consciencial**, para entendermos que todos somos luz na senda, mas precisamos tirar dos olhos o véu que encobre nossas percepções e fazer brotar, a partir do centro do nosso peito, o princípio divino, pois o Todo está em tudo.

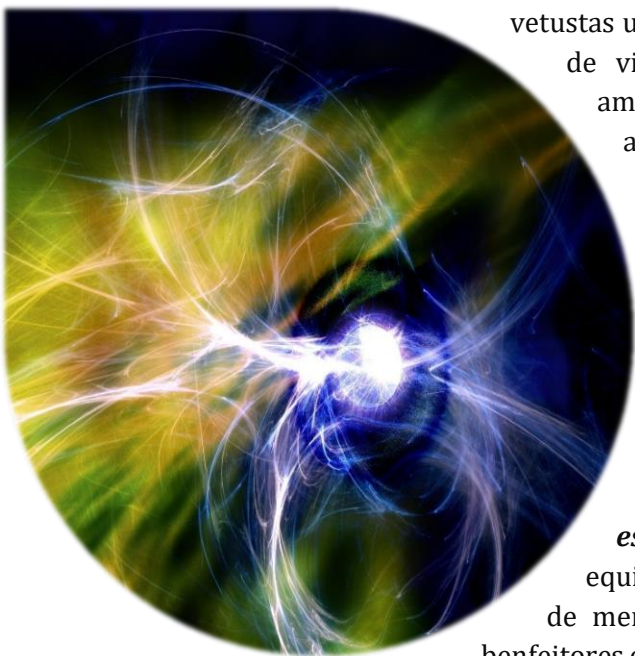
**Autocura** – Seguindo na jornada, apresentamos uma experiência incrível onde é mostrado que sim, podemos nos beneficiar das energias puras, aplicando a **autocura colorida**. É possível fazer uma autocura profunda. As energias bem trabalhadas limpam tudo de nefasto que esteja instalado no sistema físico e espiritual da pessoa.

**Reconciliação** - A partir desse entendimento, precisamos buscar nossas forças para a **reconciliação consigo mesmo**, tarefa que parece tanto difícil, mas não adianta querer atingir planos superiores sem primeiro adentrar na própria essência. A existência humana é a experiência de purificação e unificação dos aspectos que estão desligados do Todo.

**Despertar** - Ao olhar para si mesmo e procurar respostas com o objetivo de alcançar a autoconsciência, entramos na dimensão do **despertar, a quintessência da cura**. É o despertar para a nossa real natureza espiritual, realinhando a trindade que compõe o nosso eu inferior humano imperfeito com a trindade de nosso Eu superior divino. Em outras palavras, é *fazer o Céu acontecer na terra*: evoluir é purificar e elevar tudo aquilo que em nós ainda vibra em dissonância do Eu superior.

**Sagrado feminino** - Esse despertar da cura se apresenta também em todos os ciclos da nossa vida e, no caso das mulheres, se faz presente na descoberta da expressão do sagrado feminino, que se mostra em sua **espiritualidade feminina**. Um crescente número de mulheres da era atual tem resgatado de épocas





vetustas um modo de espiritualidade mais condizente com sua expressão de vida, com sua natureza física, mental, psíquica e espiritual ampliando sua consciência de saúde e equilíbrio com sua alimentação, sua beleza, com seus relacionamentos; com a ecologia feminina, que implica uma maior responsabilidade consigo e com suas particularidades femininas relativas à sustentabilidade; e com o descobrimento ou resgate da sabedoria de sua natureza cíclica.

**Mentores** - Somos potencialmente ricos de ferramentas para nossa transformação. Por vezes, precisamos de ajuda e nesses momentos podemos contar com os amparadores. Podemos não perceber, mas estamos **convivendo com os mentores espirituais** e não sabemos. Muitos espiritualistas têm uma visão equivocada sobre a tarefa dos nossos amigos espirituais, chamados de mentores, guias, amparadores, anjos da guarda, etc. Tratam os benfeitores como se fossem babás ou guarda-costas particulares e acham que eles estão ao nosso dispor o tempo todo, nos acompanhando sempre que quisermos. Será que é assim que acontece, mesmo, ou é só carência da nossa parte?

**Cura da alma** - Temos ajuda dos amigos guardiões mas podemos fazer nossa parte cuidando de todas as nossas dimensões. E, como somos seres holísticos, nada melhor que procurar holisticamente nossa cura e podemos assim nos beneficiar das **práticas de cura da alma**. Antes é prudente informar ao prezado leitor que, a rigor, não existe cura. Ninguém cura ninguém, pois toda cura é uma autocura. Não existe nenhuma técnica baseada na preguiça. A autocura, em verdade, é um aprendizado da alma, quando ela se identifica com as leis de fundo do Universo e modifica sua vibração energética para se aproximar em ressonância com a vibração natural deste mesmo Universo.

**Compartilhar** - Como somos ricos de informação. Podemos aplicar em nossa vida transformando-as em conhecimento e, durante nossa caminhada, em sabedoria, que envolve não só o cuidado com si mesmo, mas com o outro. O quanto é importante compartilhar e ajudar o próximo com nossos conhecimentos. Há muitos programas no mundo que ajudam a resgatar a inteireza do ser humano. E, se queremos que o mundo tenha paz, primeiro temos que aprender e ensinar a **cultura da paz** que pode ser feito através de trabalho social sem assistencialismo, trazendo novas questões e novos direitos para se pensar a saúde pública, a educação para a paz e, sobretudo, propondo um (re)envolvimento com a espiritualidade, de forma saudável, feliz e sem amaldiçoar o corpo físico.

**Poder da música** - Para finalizar, não podemos esquecer do poder da música. Unir música e espiritualidade é unir a alma ao belo, ao sutil e elevar a sintonia. Mas, nesse caso é melhor ouvir do que ler. Você conhecerá um pouco disso em uma entrevista, mas só ao chegar ao final do e-book.

\*\*\*

Agradecemos ao leitor a oportunidade de expor nossas ideias de cura / autocura e evolução consciencial na prática. Esperamos que este e-book gratuito, confeccionado por diversas mentes universalistas, possa ser útil à comunidade em que vivemos e traga algum benefício consciencial. Portanto, sinta-se à vontade para divulgar, repassar, compartilhar este pequeno trabalho.





Esperamos que seja apenas o primeiro de muitos outros que se seguirão.  
Para nos acompanhar cadastre-se em nossa página:  
<http://consciencial.org/tudo-gratuito> para receber nossos comunicados, promoções e ainda baixar outros e-books e conteúdos interessantes lá presentes.

Receba nosso abraço espiritual carinhoso e fraterno, nossas reverências e gratidão,

Andréa Lúcia da Silva  
em nome de toda equipe.



# Wagner Borges

Pesquisador espiritualista, projetor extrafísico, conferencista, consultor da Revista UFO e colaborador de várias outras revistas como, Sexto Sentido, Espiritismo e Ciência, Revista Cristã de Espiritismo, Caminho Espiritual, e Consciência Desperta.

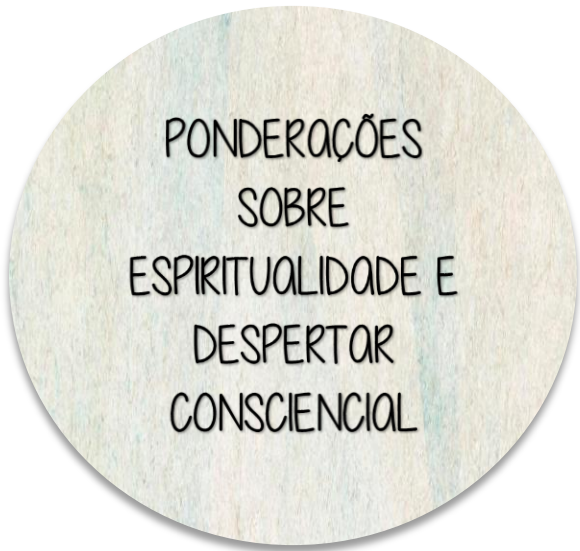
É escritor - autor de doze livros dentro da temática projetiva e espiritual, dentre eles a série "Viagem Espiritual", sobre as experiências fora do corpo.

É colunista do Portal SomosTodosUm - [www.somostodosum.com.br](http://www.somostodosum.com.br), e do Site do IPPB: [www.ippb.org.br](http://www.ippb.org.br), dentre outros.

É radialista – apresentador do programa "Viagem Espiritual", desde agosto de 1999, na Rádio Mundial de São Paulo – 95.7 FM. ([www.radiomundial.com.br](http://www.radiomundial.com.br))

É apresentador do programa de TV WEB "KazConsciência", desde agosto de 2014, sobre as experiências fora do corpo e os temas espirituais, na KAZ TV ([www.kaztv.com.br](http://www.kaztv.com.br)).





PONDERAÇÕES  
SOBRE  
ESPIRITUALIDADE E  
DESPERTAR  
CONSCIENCIAL

*Há muitas querelas inúteis entre os homens. A luz é a luz, não há como confundi-la na senda. Mas se os homens confundem suas emoções densas com o amor verdadeiro, é mais do que previsível que eles confundam os seus anseios inferiores com os verdadeiros objetivos espirituais. Conhecimento não é sabedoria, mas muitos se arrogam como doutores da consciência. Espiritualidade é um estado de consciência, não é doutrina.  
Wagner Borges*

### **Novos Toques Espirituais do Grupo dos Iniciados**

É preciso respeitar o tempo de cada um.

O despertar da consciência não ocorre rapidamente...

São necessárias muitas descidas ao plano material, para ajustar as vibrações do Ser aos níveis sutis.

Antes do acesso às miríficas correntes da consciência cósmica, a consecução do Caráter de Luz\* nas provas do mundo.

Antes de visitar espiritualmente os parques dos Devas\*\*, a realização das lições de paciência e discernimento no relacionamento com os outros.

Evoluir demanda o devido tempo de esforço, e não é possível o Ser acessar os planos miríficos sem a devida depuração nos níveis mais densos.

O fato de alguém descortinar os véus dos arcanos espirituais não o torna superior a ninguém.

O mesmo princípio divino habita o coração dos profanos e dos iniciados, pois o Todo está em tudo!

Portanto, respeitar a todos é fundamental na ascese evolutiva.

Quem sabe mais, precisa ser responsável e paciente com os que sabem menos (inclusive, ajudando-os a evoluir espiritualmente, e respeitando os seus tempos diferentes de despertar).

Uma consciência esclarecida não fica criticando os caminhos alheios e nem os que sabem menos. E, pelo contrário, procura ajudá-los, com paciência e compreensão.

A Espiritualidade Maior sabe bem o que cada um está fazendo no mundo...

E quem opera sob a égide da Luz, naturalmente é consciente de que não sabe tudo e, por isso, caminha de mente aberta, tanto no mundo material quanto nos planos extrafísicos.

O que seria do homem se o Alto não respeitasse o seu tempo de despertar?

E isso também se aplica aos estudantes espirituais, de todos os níveis, em seus relacionamentos no mundo.

Quem quer mais Luz, que comece respeitando a todos e celebrando as diferenças e matizes dos Seres e das coisas (em todos os planos).

Universalismo não é floreio místico e nem utopia espiritualista... é estado de consciência de quem está desperto e sereno.

Quem é da Luz, reconhece que o Dono de tudo é o Todo!\*\*\*





Ele é o Grande *Hierofante*!

Ele é o Senhor de todos os tempos...

Portanto, antes do raiar da aurora da consciência cósmica em seu coração, o habitante terrícola precisará caminhar revestido de corpo denso por culturas e planos variados, para aprender a arte de respeitar os outros.

E, só então, ele poderá voar livre para comungar com as estrelas.

A consciência cósmica é o destino comum de todos os Seres.

Porém, antes, o estudo e o trabalho na crosta do mundo, e além...

Antes da ascese espiritual, o respeito a todos os Seres e suas diversas formas de expressão.

O universalismo começa na própria Mente Cósmica do Todo, onde está tudo!

E quem é da Luz, também respeita a tudo.

Antes do acesso às estrelas, a compreensão.

Antes da liberação da matéria, o respeito.

Antes da navegação pelos mares etéreos da mente Universal, as vivências nos orbes densos.

E isso é assim para todos, mestres e discípulos, iniciados e profanos, encarnados e desencarnados, terrestres e extrarrestres...

Que os habitantes terrícolas meditem nas excelsas vibrações do Cristo Cósmico e seus *avatares*... para que, no devido tempo de cada um, haja o verdadeiro despertar consciencial. Urge que aqueles que sabem mais, respeitem os que sabem menos.

E, operando assim, se credenciem para o acesso aos planos miríficos, como deve ser...

*Compreensão e Lucidez.*

*Paz e Luz.*

- *Ramatís e os Iniciados\*\*\*\** -

*(Recebido espiritualmente por Wagner Borges - Salvador, 5 de fevereiro de 2016.)*

- **Notas:**

\* Sobre Caráter de Luz, ver as duas partes do texto "Caráter - Obra de Luz da Consciência", nos seguintes links:

Parte I -

<http://www.ippb.org.br/textos/textos-periodicos/987-carater---obra-de-luz-da-consciencia>

Parte II -

<http://www.ippb.org.br/textos/1191-carater-obra-de-luz-da-consciencia-ii>

\*\* Devas - do sânscrito - divindades; seres celestes.

\*\*\* O Todo - expressão hermética para designar o Poder Absoluto que está em tudo. O Supremo, O Grande Arquiteto Do Universo, Deus, O Amor Maior Que Gera a Vida. Na verdade, O Supremo não é homem ou mulher, mas pura consciência além de toda forma. Por isso, tanto faz chamá-lo de Pai Celestial ou de Mãe Divina. Ele é Pai-Mãe de todos.

Quando se afirma que o Todo é o Grande Hierofante, é no sentido de que Ele é o Supremo iniciador de todos os seres, pois está em tudo!

Obs.: Hierofante - dentro do contexto das iniciações esotéricas da antiguidade, era o mestre que estava os neófitos (calouros) nas provas iniciáticas.

\*\*\*\* Ramatís - Para mais informações sobre esse sábio mentor espiritual, basta acessar o seguinte link do site do IPPB:

[http://www.ippb.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6557&Itemid=269](http://www.ippb.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6557&Itemid=269)

- Os Iniciados - grupo extrafísico de espíritos orientais que opera nos planos invisíveis do Ocidente, passando as informações espirituais oriundas da sabedoria antiga, adaptadas aos tempos modernos e direcionadas aos estudantes espirituais do presente.

Composto por amparadores hindus, chineses, egípcios, tibetanos, japoneses e alguns gregos, eles têm o compromisso de ventilar os antigos valores espirituais do Oriente nos modernos caminhos do Ocidente, fazendo disso uma síntese universalista. Estão ligados aos espíritos da Fraternidade da Cruz e do Triângulo. Segundo eles, são "iniciados" em fazer o bem, sem olhar a quem.

**Wagner Borges - [www.ippb.org.br](http://www.ippb.org.br)**



## Entrevista com três amparadores budistas extrafísicos



AUTOCURA  
COLORIDA

Hoje, levantei bem cedo para trabalhar. Sentei-me em frente ao computador às 07h:30 da manhã. Durante meia hora, tentei completar um artigo grande que estou escrevendo, mas não consegui. Sentia meu cérebro congestionado (devido ao acúmulo de trabalho) e sem fluidez para escrever.

Para relaxar, resolvi ler alguns gibis (Super-Homem, Homem Aranha, Batman e outros). Sentei-me no sofá do quarto e coloquei para tocar o cd "Knightmoves To Wedge...", do conjunto inglês de rock progressivo "Pallas" (adoro a música "Just a memory", oitava do disco, maravilhosa peça cheia de teclados soberbos e guitarras maravilhosas).

Li apenas metade de um gibi. Definitivamente, meu cérebro não estava querendo escrever ou ler. Daí, fechei os olhos e fiquei curtindo só a música.

Envolvido pelos maravilhosos acordes de teclados e guitarras, meu cérebro foi relaxando. Em dado momento, espontaneamente meu chacra frontal dilatou-se energeticamente. Surgiram algumas imagens difusas em minha tela mental interna. Percebia alguns vultos distantes, mas não conseguia divisá-los claramente.

Então, para melhorar a clarividência, inundei o chacra frontal com luz amarela clarinha e fiz uma ativação energética nele. Isso melhorou o processo e consegui perceber as figuras distantes claramente. Vi um grupo de três monges extrafísicos em cima de uma montanha. Eram orientais (não sei precisar se eram chineses ou tibetanos), carecas, barbas grisalhas e estavam vestidos com aqueles mantos alaranjados. Tinham olhos brilhantes e expressão serena e alegre. Observavam-me em silêncio.

Pelas vias telepáticas, comuniquei-me com eles. Nosso papo mental era de chacra frontal a chacra frontal. Peguei caneta e papel para anotar tudo o que eles me passassem. Anotei algumas de suas sugestões para análise posterior. Como não sou egoísta e nem hermético, pedi a eles que me passassem alguma coisa que eu pudesse veicular para os leitores. Eles entreolharam-se e disseram-me que eu poderia fazer apenas uma pergunta sobre um tema de minha escolha (diga-se de passagem, esses espíritos não entregam o jogo facilmente. Se os leitores soubessem o trabalho que dá para extrair informações desses caras...)

Pensei um pouco e escolhi o tema da autocura por ser de utilidade geral. Fiz uma pergunta sobre isso e eis aqui a resposta do jeito deles:

"É possível fazer uma autocura profunda. As energias bem trabalhadas limpam tudo de nefasto que esteja instalado no sistema físico e espiritual da pessoa. Em primeiro lugar, elas agem sobre o corpo sutil, o verdadeiro pano de fundo da vitalidade do corpo denso, dissolvendo seus bloqueios, purificando seus condutos sutis (nádis) e seus lótus espirituais (chacras). Por repercussão direta, elas interpenetram o corpo denso e espalham-se pelas células e o sangue, difundindo suas benesses a todo sistema. O



sistema linfático e as glândulas endócrinas são particularmente agraciados pela infusão colorida das energias.

Uma visualização criativa das energias coloridas dentro dos olhos é capaz de ajustar as condições de todo o sistema, sutil e físico. Porém, esse é um método muito difícil de ser efetuado por um ocidental, pois exige grande dose de concentração e paciência. Ademais, seus efeitos potencializam a força de vontade da pessoa, e se não houver um equilíbrio emocional adequado, podem fazê-la escorregar para os reinos da arrogância. Potência energética sem compaixão pode levar alguém a sérios desequilíbrios psíquicos.

Para quem vive na agitação das grandes cidades o ideal é a ativação das cores por intermédio do lótus do coração (chakra cardíaco). Quando o "MANI" (do sânscrito: "joia espiritual") espalha sua essência silenciosa, não é somente a pessoa que melhora, mas também o universo e todos os seres sencientes, em todos os níveis.



Antes de efetuar essa visualização autocurativa, feche os olhos e mergulhe profundamente em seu coração. Sinta dentro dele sua essência maravilhosamente iluminada pelas vibrações da compaixão. Manifeste sentimentos fraternos por toda a existência e esqueça qualquer drama ou sensação tormentosa. A compaixão divina, fonte de inspiração de bilhões de Budas e Cristos, brilha dentro do mani. Tome consciência disso e brilhe junto! Alegre-se! A bem-aventurança (ananda) mora no centro de seu coração.

Desprovido de qualquer egoísmo e arrogância, visualize uma grande esfera energética em frente ao seu peito. Ela é um sol intenso flutuando a sua frente. De seu centro, emanam cinco raios coloridos: amarelo, azul, verde, vermelho e branco. Esses raios interpenetram o coração e vivificam-no com a vitalidade da esfera luminosa.

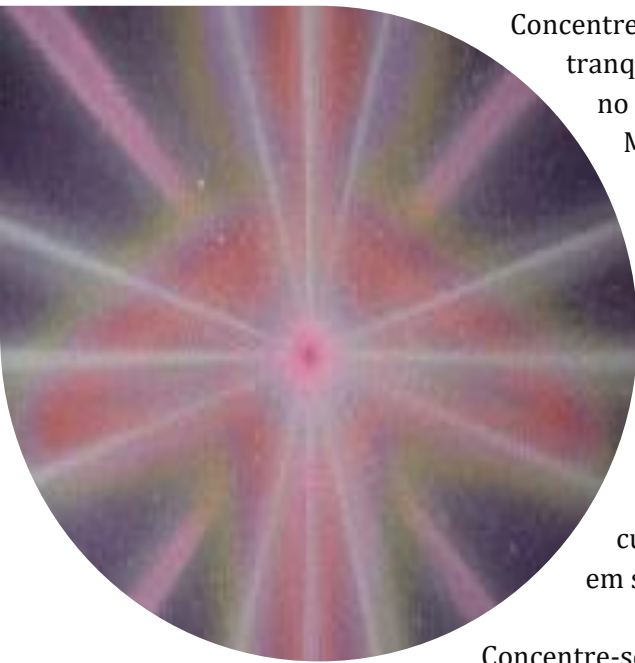
Imagine que as cores dos raios refletem no seu mani (joia) e espalham-se cheias de amor por todo seu corpo.

O próximo passo é direcionar os raios coloridos diretamente da esfera em frente para os lótus (chacras) na seguinte frequência:

- Branco para o lótus frontal;
- Azul para o lótus laríngeo;
- Verde para o lótus do coração;
- Amarelo para o lótus do umbigo;
- Vermelho para o lótus do baixo ventre.

Após banhar-se nas lindas cores, procure trabalhar individualmente cada um dos lótus. Concentre-se apenas no raio branco inundando o lótus frontal. Que a plenitude da luz branca limpe o centro de sua mente e cure as feridas causadas pelos pensamentos aflitivos. Om Mani Padme Hum!\*





Concentre-se no puro raio azul inundando seu lótus da garganta. Que a tranquilidade do irmão azul possa pacificar o seu centro de expressão no mundo e possa curá-lo dos males da fala e do julgamento. Om Mani Padme Hum!

Concentre-se no raio verde inundando seu lótus do coração. Que a simpatia da natureza verde possa promover a luz da alegria em seus sentimentos e possa curar suas dores afetivas. Mergulhe nas ondas amigas da paz. Om Mani Padme Hum!

Concentre-se no raio amarelo inundando seu lótus umbilical. Que a vivacidade do amigo amarelo possa comunicar-lhe a alegria de sentir a luz do universo no âmago de si mesmo e possa curá-lo da ação das intempéries emocionais instintivas alojadas em suas entranhas. Om Mani Padme Hum!

Concentre-se no raio vermelho inundando seu baixo ventre e chegando até a base da coluna. Que a potência do curador vermelho possa comunicar a seu corpo a cura da Mãe Terra e a alegria da vida. Om Mani Padme Hum!

Agradeça a compaixão divina pela ação benéfica das luzes coloridas em sua vida.

Finalizando essa realização colorida, junte as mãos na altura do peito e visualize que a esfera de luz em frente ao peito transforma-se em uma linda flor azul (a pessoa escolhe o tipo de flor de seu agrado). Ofereça essa flor espiritual a todos os seres sencientes do universo, visível e invisível. Om mani Padme Hum!

Alegria! Alegria! Alegria!"

Aproveitei o lance e fiz o exercício a medida que eles explicavam-no. O efeito é bem legal! Ativa as energias pelo corpo e descansa a mente sem tirar sua vivacidade.

Agradei a eles pela disponibilização dessa visualização aos leitores.

Lentamente fui deixando de percebê-los. Suas imagens foram diluindo-se gradativamente. Contudo, um deles ainda pediu-me para acrescentar aos leitores o seguinte:

"Para uma autocura mais eficaz é necessário o rompimento com as dores do passado. Lembranças aflitivas levam a consciência ao reino do ilusório. Tudo é passageiro nessa roda do samsara (do sânscrito: "roda do renascimento obrigatório"). A característica das energias do plano físico é a impermanência: TUDO PASSA! Voltar ao passado é o mesmo que viajar ao cemitério de si mesmo. Corresponde a enterrar-se sob toneladas de emoções insidiosas e mal-resolvidas.

Viajar ao passado só é válido como questão terapêutica ou de pesquisa que reverta em sabedoria e solidariedade no momento presente, também passageiro, mas necessário à experiência da consciência no plano fenomênico.



Cada ser é divino, é expressão da compaixão perene que anima a todos. Como portadores da divindade dentro da joia do coração, todos estão destinados à felicidade serena e à expressão da divina compaixão em si mesmos. E essa bem-aventurança não reside no passado e nem é filha das dores de antanho. Ela é resultado direto dos esforços executados no aqui e agora.

Ninguém encontra a plenitude nas feridas do passado. Mas, é possível encontrá-la agora mesmo, no brilho da joia do coração.

O perdão consciente liberta a pessoa das amarras psíquicas do ódio e faz surgir as maravilhosas energias da compreensão. O resultado efetivo disso é o canto da compaixão alegrando a consciência em todos os planos: OM Mani Padme Hum!"

Bom, anotei e agora estou digitando tudo isso. Não sei se conseguirei completar o tal artigo agora, mas, de qualquer maneira, o congestionamento cerebral desapareceu. Acho que já dá para terminar de ler o gibi do Super-Homem.

Om Mani Padme Hum a todos os leitores!

- Wagner D. Borges -

São Paulo, 06 de agosto de 1999 às 13h:14

\* OM MANI PADME HUM (do sânscrito): "Salve a joia no lótus!"; Esse é o mantra da compaixão divina usado pelos budistas tibetanos. É uma dádiva de Avalokitesvara, o bodhisattva da compaixão.

Wagner Borges  
[www.ippb.org.br](http://www.ippb.org.br)





# Andréa Lúcia

Leitora voraz, escritora, professora, e pesquisadora das áreas de espiritualidade, autoconhecimento e desenvolvimento pessoal.

Em formação no curso de Psicoterapia Holística.

Terapeuta holística (fitoenergética, cromoterapia, radiestesia, terapia com cristais, psicossomática). Formação em mandalas terapêuticas, Nutrição Holística/Nutracêuticos, Alimentos Funcionais e curso básico de EFT.

Certificação Internacional em Coaching, Mentoring e Holomentoring ISOR®.

Graduada em Biologia com pós-graduação em Neurociências para Educadores, Educação em Valores Humanos, Estudos da Consciência com ênfase em Parapsicologia, Gestão Social e MBA em Recursos Humanos.

Sigo tentando aplicar na minha vida o que pesquiso e estudo. O autoconhecimento não está em chegar a algum ponto e sim apreciar o que o caminho nos proporciona.





## RECONCILIAÇÃO CONSIGO MESMO

*“Mais vale cumprir o próprio dharma, ainda que de forma imperfeita, do que cumprir de maneira perfeita o dever de outrem.” — Bhagavad Gita (cap III, v.35)*

Não veja esses escritos como regra a seguir. São apenas pensamentos que compartilho que hoje são assim, mas amanhã posso mudar. À medida que aprendo e vou me descobrindo permito-me abandonar ou reciclar meus pontos de vista. Se ao longo da leitura surgir alguma dúvida, primeiro consulte a si mesmo. Temos todas as respostas.

Estava buscando uma frase para a introdução desse artigo e essa do Bhagavad Gita foi a que mais me tocou. Mesmo mergulhada em tantas imperfeições, sigo feliz por compartilhar mais esse trabalho. Tudo o que está escrito aqui serve primeiro para mim. Estou em transformação, em constante desconstrução a partir das permissões que me concedo para uma nova forma de pensar e agir. Ninguém consegue mudar ninguém, pois esse processo é de dentro para fora e cada um tem o seu tempo, mas podemos ser catalisadores, ajudar o outro, se houver abertura para isso. E é isto que estou tentando fazer através desse trabalho: cumprir meu dharma, ou pelo menos aquilo que penso ser o meu dharma, mas o que posso dizer é que brota do meu coração, do mais profundo do meu ser. Sinto uma felicidade muito grande em dedicar meu tempo a isso.

Minha construção se faz também pela construção de outros seres. E nesse encontro de pessoas comuns com dilemas comuns, compreendo o quanto se faz necessário estar em sintonia com algo maior, pois nossa vida é cercada por estresse, amargura e tantas outras emoções que tornam o dia a dia tão desgastado, sofrido e cheios de incertezas. Somos tão frágeis e cada vez que encontro o outro imerso em sua dor, de coração aberto me coloco à disposição para ajudar. E nem sequer preciso dizer uma só palavra, apenas ouço. Acolho o outro e nesse momento brota a compaixão. É interessante como a dor do semelhante é um espelho onde me enxergo e me aceito e isso abre espaço de incluir e amparar o outro com suas imperfeições. E, cada um de nós, em nosso espaço virtuoso, damos vida ao universo.

Somos convidados a todo momento a olhar para a vida e os acontecimentos de forma diferente, mas insistimos no velho disco riscado que mantém nossa mente e coração sintonizados com as arranhaduras do solo pisado e perdemos a oportunidade de sentir a nossa luz. Há tantos embotamentos que, na tentativa de conseguir momentos de felicidades, muitos se agarram a realidades fugazes e efêmeras para preencher o espaço vazio da alma que é entorpecido por um tempo apenas.



## Conexão

Nos momentos das pequenas e grandes crises nos pegamos tentando uma conexão com Deus, Fonte, Energia Cósmica, não importa o nome, importa o que sente. E por breves momentos podemos sentir uma força maior que não sabemos definir. Mas logo voltamos ao estado de separação do Todo, pois fomos condicionados a buscar a “salvação” fora de nós. Mas, esses momentos ficam registrados e ao examinarmos a vida e prestarmos atenção à sua magnificência, sentimos e reconhecemos uma realidade única no universo: estamos envolvidos pela Energia Divina, Presença, Deus, Poder, que nos nutre, que é energia dinâmica está em todo o universo. Na nossa existência podemos deixar essa energia se manifestar de forma vigorosa, espiritual. Somos expressão dessa força, dessa Presença.



Tudo no universo é uma parte da unicidade. No universo não há separação ou fragmentação. Estamos imersos nessa natureza universal e infinita, ativa na experiência de cada ser humano. O Grande Espírito se move através de sua criação, é um princípio positivo e construtivo, se movendo em todos os sentidos, em todas as áreas, desde a ação inconsciente e automática da vida simples dos animais até o nível de consciência mais complexo do ser humano.

Somos, em nossa totalidade, um ser infinito, mas precisamos reorganizar nossos pensamentos sobre o que somos, aceitar nossa essência e aproveitar a Fonte Ilimitada da energia criativa que flui através de nós. Recorro às palavras do médico e escritor budista Ênio Burgos para ampliar o que estou explicando:

*[...] Em outras palavras, quanto mais o homem tenta polir as grossas e potentes lentes da ciência, mais nitidamente surge o espectro do seu próprio rosto refletido, como se estivesse diante de um espelho. Mas, infelizmente, nem assim ele se reconhece ou vê [...]*

*Sem conseguir encontrar-se, autodesvendar-se, a obsessiva e contínua investigação, ocupação e manipulação exterior tornam o homem refém das formas e aparências. Paulatina e insidiosamente, ele se prende, se algema às sensações experimentadas através dos sentidos, enquanto estabelece contato externo-interno.*

*Em contrapartida, este mesmo mergulho contumaz no imediatismo vai deixando-o cego, impermeável, refratário ao que é sutil e não imediato. Distraído, obcecado e seduzido por tantos objetos, o homem se deixa capturar e prender pelo seu próprio fascínio com o brilho sedutor das aparências. Confuso, ele passa a crer e emprestar foro de realidade concreta às coisas e fenômenos, tomando o falso por verdadeiro, a aparência por essência. A seguir, com a visão ofuscada, obscurecida e distorcida, finalmente, ele inverte o mundo.*

*Então, apegando-se às pedras mais reluzentes que encontra aqui e ali, ele enche seus bolsos, perdendo o desprendimento e leveza. Sobretudo, a cada passo seu, o andarilho recolhe e acumula profundas marcas na mente, pois, ainda que não perceba, ou não esteja consciente desse processo, **a verdadeira viagem acontece mesmo é no seu interior.***





No meu, no seu interior está a solução para as nossas mazelas. Não é fora que vamos encontrar as respostas para o que precisamos. Tudo está dentro. Considerando as sucessivas encarnações, somos espíritos em evolução buscando a totalidade, a volta para a Fonte da qual nos separamos. Nossa experiência é fragmentada e separada, mas em essência somos uma totalidade, muito maior do que aquilo que percebemos. Os vários caminhos que tomamos na vida focalizam níveis diferentes de consciência, partes diferentes da totalidade.

Sei que é difícil aceitar a ideia de que tudo está dentro, pois existe uma limitação na nossa mente dualista de que somos ou isto ou aquilo. Rotulamos a nós mesmos e aos outros para tentar obter respostas sobre nós com a finalidade de manter nossa identidade segura e fixa. Nossa consciência é reduzida para a dimensão dos limites de cada um. O ser humano é ignorante quanto a sua própria essência e natureza, vivendo o tempo todo na ilusão e na

escuridão. Todos os caminhos que uma pessoa toma na vida, é mais uma tentativa de responder à pergunta: quem sou eu?

### **Reunificar os fragmentos**

A existência humana é a experiência de purificação e unificação dos aspectos que estão desligados do Todo. Nossa meta é a união através da reunificação dos fragmentos que se desprenderam de Deus. Trilhar o caminho espiritual é tomar ciência das limitações e trevas existentes dentro de si. Evidentemente é um trabalho longo e se adiarmos o confronto com as sombras, as dificuldades e a paralisação aumentam. Olhar para dentro de si mesmo é estar frente a frente com o eu inferior, uma situação que a maioria de nós evitamos. Em função disso, nos agarramos às nossas autoimagens fabricadas. Porém, se acalentamos em nosso íntimo a essência divina que somos, o reconhecimento e aceitação das emoções negativas não fica tão doloroso assim.

*Espiritualidade é sinônimo de união. Se existe separação; se existe barreira ou julgamento, não podemos chamar de espiritualidade. A espiritualidade considera tudo como sagrado, porque tudo tem seu papel dentro do jogo. Tudo aquilo que faz parte da vida humana é natural, caso contrário não faria parte. Determinadas frequências de energia estão distorcidas, mas isso também faz parte do jogo. E se negamos essas distorções acabamos dando mais força para elas. A chave é manter o coração puro, pois só um coração puro pode transitar no inferno sem se contaminar - Sri Prem Baba.*

Crescemos espiritualmente quando o olhar para dentro de si é o sentido e o propósito da vida. Através desse crescimento vamos unificando nossos aspectos desarmônicos. Na maioria das vezes resistimos à nossa própria evolução. Nos recusamos a sentir a força vital do nosso corpo e continuamos a reagir inadequadamente a vida. Nos fechamos para o que o universo tem a nos oferecer e continuamos agarrados a atitudes antigas e ultrapassadas. Todas as recusas voltam-se para nós e provocamos mais dor e dificuldade para nossa vida. Despertar para o caminho espiritual passa pela necessidade de acalmar a mente, pois estamos o tempo todo ruminando pensamentos. Pode-se resistir ao chamado



evolutivo, mas não negá-lo. Tudo está em transformação e em constante expansão, faz parte do impulso cósmico da evolução.

*Existe um impulso no universo manifestado onde você vive. Esse impulso precisa existir em todo ser humano. O impulso leva para a união – para a unificação, para a reunião dos fragmentos da consciência – o impulso se manifesta como uma força tremenda que leva todas as pessoas para a união interior, e a união com os outros, tornando a separação dolorosa e vazia - O Guia Pathwork.*



Somos parte dessa força universal, manifestados de forma individualizada. Assim sendo, nosso potencial para harmonia, criatividade, totalidade, para o bem são infinitos, mas, infelizmente a nossa mente dualista formata tudo que a ela chega. Dessa forma, estamos personalizando a natureza infinita da nossa totalidade e fazemos isso quando tomamos uma decisão pessoal que pode ser consciente ou inconsciente. Mesmo sendo uma individualização do Divino, o que fazemos com isso é que faz toda a diferença. Particularizamos o universal e tornamos a experiência limitada e obscura, pois não percebemos mais além do que já existe em nós.

### **Um novo olhar**

Não enxergamos a dimensão sutil, a essência e sabedoria que existe em nosso ser, pois essa faceta só pode ser compreendida com um olhar sublime. Nosso olhar é comum, portanto só enxerga o lado grosseiro, a casca. E por que a dificuldade em enxergar o sutil? Estamos constantemente focados na aparência, e deixamos de lado nossa natureza interior. Já percebeu que, quando uma doença acomete o corpo, a procura é desenfreada para a cura do físico apenas? É claro que uma doença faz rever os valores, mas em muitos casos, a pessoa espera que algo ou alguém fora o cure. Não basta querer a cura, tem que se comprometer com ela. E, esse comprometimento vai além de buscar a cura física. Envolve a cura dos pensamentos, da alma, dos corpos sutis, para aí sim chegar ao físico.

Nossa forma distorcida de enxergar a vida faz com que só percebamos parcialmente as coisas, e assim repetimos os mesmos erros e reclamamos dos resultados obtidos. Passamos nossa vida observando os fenômenos do mesmo jeito, pensando da mesma forma repetitiva e esquecemos que podemos vislumbrar os acontecimentos de diversos ângulos. A identificação com a identidade ilusória que diz “eu sou assim”, “é difícil mudar”, “nasci para sofrer”, forma a base para as más interpretações e torna a realidade um reflexo da ilusão que criamos.

Naturalmente temos medo do eu imperfeito e isso faz com que nos afastemos mais e mais da essência que somos. Sempre queremos parecer melhores e afastar de nós a culpa por nossas dificuldades. Ao relutar em aceitar certas partes de nós mesmos buscamos caminhos que prometem evitar o confronto com lado interior. Não é fácil expandir uma mente limitada, mas podemos, se quisermos, aprimorá-la e assim manifestar a força que possui. É preciso estar aberto para novas possibilidades.





## Por que é difícil expandir a consciência?

*Assim como o corpo não extirpa partes adoecidas, mas procura harmonizá-las ao todo, a alma procede seu crescimento dentro do princípio de reaproveitamento de todas as experiências infelizes. Ermance Dufaux*

Desde a infância muitas convicções são formadas e ficam alojadas no nosso inconsciente. Muitas dessas convicções trazemos também de outras encarnações. Por essa perspectiva, temos oportunidade de resolver determinadas questões e encarnamos em uma família, com um padrão energético semelhante ao nosso, com intuito de passar por condições que, mesmo pensando serem ruins, são as melhores para o aprimoramento do espírito. Sendo assim, somos um complexo sistema habitado por vários personagens que ocupam uma realidade diferente. Podemos dizer que cada uma dessas facetas é uma das vidas que já tivemos. Enfim, somos uma síntese de tudo que já vivenciamos.

Caso você não aceite esse ponto de vista, fique com a opção da infância somente. Portanto, sendo de outras vidas e/ou da infância, os conceitos formados em nosso desenvolvimento nos influenciam durante toda nossa existência e criam caminhos na nossa psique, no cérebro, formando convenções inflexíveis. Nos acostumamos a ter o mesmo comportamento, a mesma reação diante das situações, pois não imaginamos uma forma de fazer diferente.

Ao nos tornarmos adultos, estamos com uma carga de convicções e nossos pensamentos giram em torno de tudo que acreditamos. Pensamentos são energias criadoras que geram sentimentos. Portanto, seja lá o que for que predomina em seus pensamentos, você está criando a sua realidade de acordo com eles. As nossas ações são baseadas no que pensamos e sentimos, portanto somos cocriadores de tudo que existe.

Tudo que está em nós tem uma força incrível. Mas carregamos o medo das nossas negatividades e nossa atitude em relação ao que é negativo em nós torna o lado obscuro uma coisa insuportável. Com medo, nos afastamos das emoções grosseiras e não nos responsabilizamos por isso, o que faz com que projetemos nos outros aquilo que negamos. Dessa forma, não conseguiremos expandir nossa consciência se não quisermos acolher tudo que temos. Os aspectos sombrios, por piores que pareçam ser, tem sua beleza e positividade quando enxergamos sua essência. Estão apenas distorcidos e podem se tornar novamente positivos se acolhermos e jogarmos luz sobre o que está na escuridão. Sair da alienação em que nos colocamos em relação à nossa essência espiritual requer cuidar de tudo que está em nosso interior.

*De certo modo, tudo, tudo está guardado dentro da consciência humana sob a forma da memória (subatômica, atômica, mineral, vegetal, animal, humana), os arquétipos, sonhos, visões, símbolos, paixões e moções que habitam nossa interioridade. Somos portadores de anjos e demônios, de formas sim-bólicas que nos animam para unidade e cooperação, e de forças dia-bólicas que desagregam e destroem nossa centralidade.*

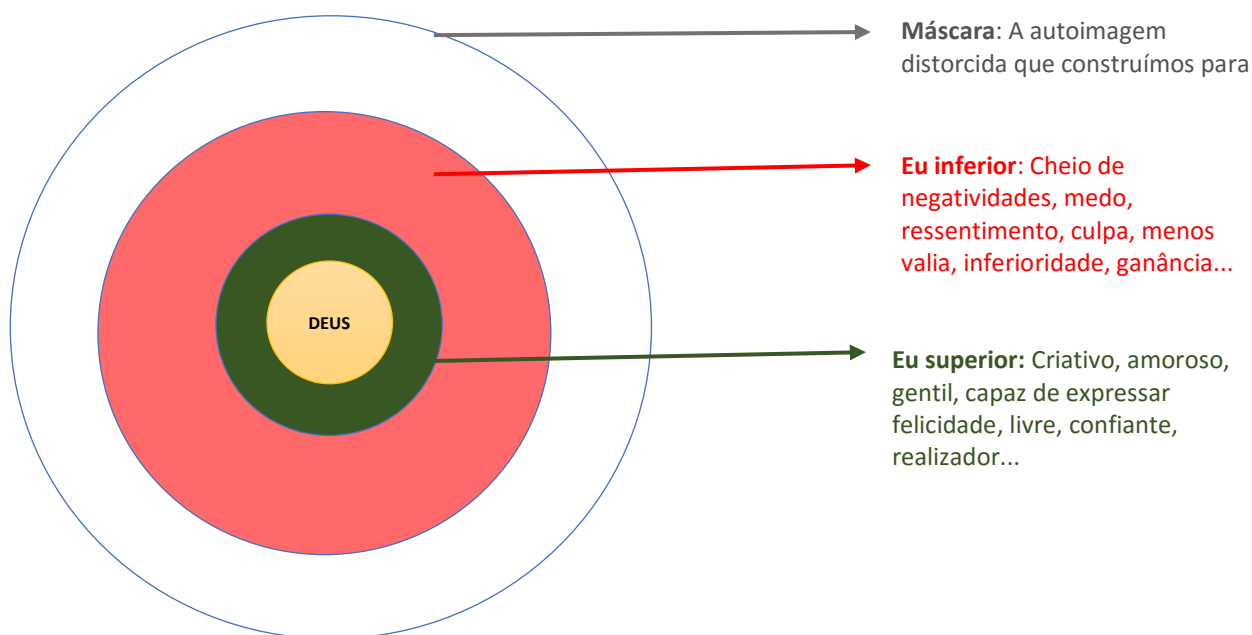


*Mas o ser humano é portador de liberdade e de responsabilidade. A liberdade lhe é dada como capacidade de modelar essa matéria ancestral e o mundo ao seu redor. A liberdade lhe é dada como possibilidade para decidir se cultiva os anjos bons ou os demônios interiores. A ele cabe criar uma medida justa de equilíbrio, tirando partido da energia dos anjos e dos demônios e colocando-a a serviço de um projeto que se afina com a sinergia e a cooperação do universo. É sua chance de felicidade ou de tragédia.*

*Eis um desafio ingente: o de cuidar de nossa alma inteira. Cuidar dos sentimentos, dos sonhos, dos desejos, das paixões contraditórias, do imaginário, das visões e utopias que guardamos escondidas dentro do coração. Como domesticar tais forças para que sejam construtivas e não destrutivas? O cuidado é o caminho e oferece uma direção certa -  
Leonardo Boff.*

O cuidado está em admitir nossa imperfeição, aceitarmos nossos atributos negativos. Precisamos aprender a amar e aceitar todos os nossos aspectos para alcançarmos a cura espiritual.

### Os 3 eus



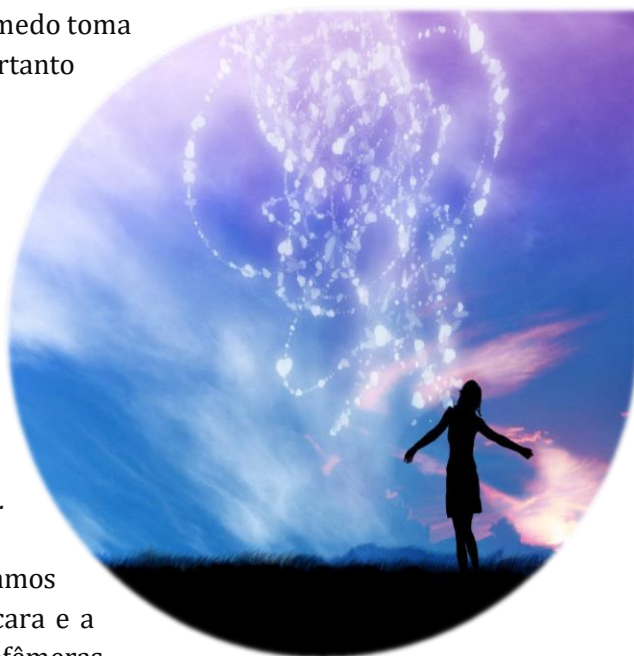
Somos falhos e além de não admitirmos isso, temos medo do eu imperfeito e queremos mantê-lo o mais distante possível de nossa percepção. Então, criamos o eu-máscara, a personalidade que pensamos que deveríamos ser. A máscara criada é uma tentativa de ficarmos acima das imperfeições e negar nossa mediocridade. Porém, ao fugirmos dos defeitos estamos desperdiçando energia. Esta pode ser reparada quando nos aceitamos da maneira que somos e entendemos que a máscara criada foi a maneira encontrada pela nossa criança interior para lidar com uma autoestima abalada.

Da mesma forma que não queremos contato com nosso eu imperfeito por medo, também não queremos contato com nosso eu divino, por medo também. Resistimos ao pensamento de que somos mais do que essa identidade que conhecemos. Se temos medo do que sentimos, nos afastamos desse sentimento e se temos medo da luz, nos afastamos também. O processo de transformação está em integrar o eu inferior e a máscara ao eu superior. Se buscarmos somente um dos lados desse par de opostos vamos nos opor



ao outro lado. Com esse processo nos sentimos desgastados, o medo toma conta, e assim nos afastamos mais e mais da nossa essência, portanto fica mais difícil atingir a realização pessoal.

*A realidade que vocês experimentam como seres humanos, e neste plano humano, é uma fração infinitesimal da realidade total. [...] Quando a consciência não está ligada ao significado mais profundo das coisas, a vida é uma luta renhida. Isso se aplica a todos os seres humanos, pelo menos até certo ponto. Pois, mesmo as pessoas mais conscientes e desenvolvidas passam por períodos em que elas, também, ficam perdidas no nevoeiro de sua própria desconexão e falta de compreensão - O Guia – Eva Pierrakos.*



Sem a realização pessoal, vivemos a vida na defensiva, embotamos nossa percepção e nos identificamos mais e mais com a máscara e a felicidade tão sonhada é supostamente preenchida com coisas efêmeras.

Precisamos explorar as dualidades pessoais e aceitar o que rejeitamos durante nossa vida. Caminhar ao encontro de tudo que evitamos, assim podemos chegar à nossa unidade.

*O trabalho que fazemos com o eu imperfeito libera uma enorme quantidade de energia positiva, porque nada do que existe em nós é, em última análise, separado da unidade original - Susan Thesenga.*

## **A dor do sofrimento**

*Autoconhecimento não é fugir do mundo, é estar presente no mundo com tudo que o mundo pede - Maurício Crispim.*

Uma experiência de autoconhecimento, sem fugas ou desculpismos, proporciona clareza mental diante dos problemas enfrentados, que não raro, não são suportados pela maioria das pessoas que estão presas a mágoa, raiva, sempre culpando os outros ou as situações pelos seus infortúnios e infelicidade.

De nada adianta enveredar pelo martírio, uma forma de autopunição, que nos leva a negação da responsabilidade diante dos fatos e das situações pelas quais passamos. A dor advinda da autopunição pode ser decorrente da fuga causada pela dor do crescimento. Sim, crescer, se autoconhecer também dói, mas esse processo nos leva à autoconscientização, o que nos faz entrar em contato com características da personalidade, e não negá-las. Pergunte-se: essa dor está me convidando a que?

Quanto mais evitamos a transformação, toda essa energia será deslocada para outras áreas da vida: mental, físico, para o meio em que vive, culminando com transtornos, pois as energias contrárias querem manter a estabilidade. Essa imutabilidade é reforçada com resposta padrão que ouvimos quase como mantra: eu sou assim mesmo; é meu jeito de ser, etc.

Faz-se necessário, a certa altura da nossa vida, refletirmos:







- ✓ Essa situação que estou passando agora, está se repetindo?
- ✓ Qual o meu percentual de responsabilidade nesse processo?
- ✓ Esse problema se arrasta por muito tempo? Desde quando?
- ✓ Que atitude posso tomar agora para que essa situação não se repita nessa e em outras vidas?

*Esse enfoque permite ampliar a visão de conjunto corrigindo o excesso de valor dado a mesquinhas [...]. Então, tudo toma o seu real tamanho, perde a importância descabida e caímos na real ganhando maior lucidez quanto ao que fazer. Passamos a priorizar o essencial, o que tem peso maior do ponto de vista evolutivo, ao invés de esperar pela saturação dos erros repetidos. Com essa atitude vamos adquirindo uma tranquilidade interior mais duradoura. Quando se trata de evolução, a consciência merece sempre o que há de melhor. Cabe a ela e a mais ninguém a*

*responsabilidade de buscá-lo - Malu Balona.*

A dor do sofrimento é grande pois somos ignorantes acerca da nossa própria essência. Nossa mente está o tempo todo ruminando pensamentos e não percebemos as pequenas nuances de transformação que vida nos presenteia. O apego aos conteúdos e hábitos que trazemos arraigados em nossa mente não nos faz perceber as coisas novas, pois tudo ganha um sabor mofado. Dessa forma, pouco ou quase nada notamos a respeito dos problemas que estão na nossa vida que acontecem para mexer com nossos valores e com nossa inércia. Diariamente estamos repetindo pensamentos, sentimentos e processando energia parada. Essa estagnação faz com que evitemos a transformação, a reforma íntima.

*A experiência iluminadora maior é ser capaz de relacionar os acontecimentos da própria vida – tanto os positivos como os negativos – com as forças interiores que os criaram. Ela nos conduz para casa, para o cerne unitivo de nós mesmos, para nossa identidade criadora e verdadeira - Eva Pierrakos.*

**Se você não tem plena aceitação de si mesmo, passará a vida procurando a felicidade fora de você**

*Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já tem a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia; e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos - Fernando Pessoa.*

Todos queremos resgatar nossa inteireza humana. Estamos o tempo inteiro trabalhando com nossos rascunhos, cheios de borrões, ávidos para chegar a versão final. Mas a vida é um constante movimento que sempre nos convida a rever nossas atitudes e superar etapas. Não somos e não chegaremos à versão



final, posto que somos seres inacabados e até mesmo o desencarne nos revela outra vida e o processo de evolução continua. Nessas idas e vindas entre planos, queremos encontrar nossa totalidade. Assim, estaremos diante da infinidade de obras que somos.

A vida é assim, dia a dia reinventada e nossas páginas em branco aguardam novos escritos. No findar do dia, percebemos que alguns são vergonhosos. E, ao invés de nos perdoarmos entrando em contato com essa energia, preferimos o sofá e a TV para mais uma noite vazia, porém cheia de inquietudes.

*Disse-nos o Cristo: “O reino de Deus está dentro de vós”, ao que, de acordo com Ele mesmo, ousamos acrescentar: “E o inferno também”. Emmanuel.*

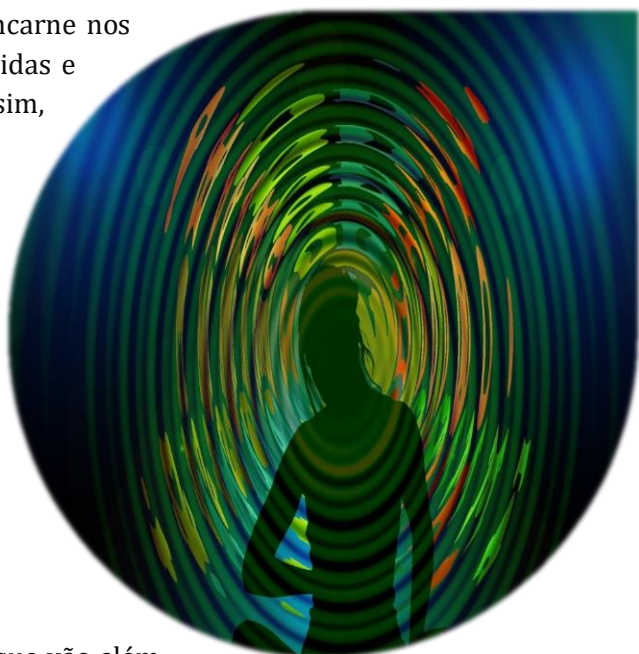
Ao honrarmos nossas emoções mais profundas, esses anseios que vão além de estados de espírito fugazes, estamos em processo de transformação. A busca, o estudo de si mesmo, e a experiência do autoconhecimento nos torna mais conscientes. Quando ampliamos nossa percepção, reconhecendo quem somos, onde estamos enquanto consciência e tendo trabalhado para alcançar a abertura e expansão de nós mesmos, acessamos campos superiores que estão latentes em nossa alma e essas virtudes passam a se manifestar. Dessa forma, nossa clareza mental melhora e passamos a ter uma nova visão da vida.

Nossas dádivas já são conhecidas. Estão vivas dentro de nós, porém insistimos em nos orientar pelas circunstâncias externas que nos sequestram a autoridade divina que temos em nós. Transformar-se é associar nossos impulsos aos impulsos Divinos, compreendendo que é uno com a Fonte e quando isso acontece há um processo corretivo da nossa consciência, rumo à cura espiritual. É necessário tomar consciência dessa força, pois autocura é entrega à força de autotransformação. Esse movimento precisa da nossa participação por inteiro.

*Os nossos esforços individuais de cura operam como a força de uma única bateria: quando nos conectamos com o gerador da força divina, há uma real mudança em nosso equilíbrio energético interior - Meredith Young-Sowers.*

### **Para transformar é preciso deixar ir algumas coisas**

A transformação interior requer se desfazer de ideias, padrões, crenças relativas a uma maneira de ser que carregamos durante a vida. Querer e gostar do novo é comum entre as pessoas, porém estar aberto às mudanças é difícil, quase ninguém quer ter esse trabalho. Carregamos crenças que não são de transformação. São crenças que, além de nos robotizar, servem para cumprir cultos exteriores. E, cada vez mais, ficamos presos a essa bolha e a consciência espiritual está nos acessando o tempo todo, mas não percebemos. A armadura é grande e ficamos hermeticamente fechados no contexto das certezas que criamos e muitas vezes incapacitados de escutar os que pensam diferente.





*A experiência do autodescobrimento faculta-lhe identificar os limites e as dependências, as aspirações verdadeiras e as falsas, os embustes do ego e as imposturas da ilusão - Joanna de Ângelis.*

A transformação que leva à autocura vem da mudança genuína e não de paliativos. É preciso confiar no processo de mudança espiritual, equilibrar as energias, harmonizar os pensamentos, buscar o sagrado inerente a cada um de nós. Cada dia carrega ensinamentos espirituais, precisamos abrir nossa percepção para isso. O processo é dinâmico, não se limita a uma meta a ser alcançada. Não é lutando contra nós mesmos que vamos evoluir e sim recuperando a parte de nós que está distorcida. E para isso, precisamos amar e respeitar nosso lado sombrio.

*O homem se irrita contra os efeitos, mas continua a semear as causas. Torna-se inútil querer suprimir as últimas conseqüências sensíveis, elas ressurgirão sempre enquanto não suprimirmos os precedentes de que derivam, não lhes determinando a formação e assimilando-lhes os impulsos resultantes. Enquanto agimos só externa e mecanicamente, com emprego da força ou da astúcia, perderemos o tempo. Pietro Ubaldi.*

### **Comece com o que tem, a transformação é gradual**

Já adianto que não existe fórmula mágica, pois tudo depende única e exclusivamente de você. Toda mudança deve ser de dentro para fora e não espere nada de ninguém. Somos nós que devemos mudar, expandir, galgar novos patamares. Também não estou falando que é fácil. Toda mudança é gradativa e você precisa se comprometer com ela. Mudar é, na maioria das vezes, entrar em contato com o novo, o incomum. É importante eliminar desculpas pois são formas de proteção face ao eventual fracasso que pode ocorrer no processo de mudança.

*Renovar pensamentos não é fácil como parece à primeira vista. Demanda muita capacidade de renúncia e profunda dominação de si mesmo, qualidades que o homem não consegue alcançar sem trabalho e sacrifício do coração – Emmanuel.*

Veja no esquema abaixo algumas ideias que podem te ajudar a enxergar o potencial cocriativo que já existe dentro de você.

*Nessa saga de mutação e crescimento, o maior obstáculo a transpor é o interesse pessoal, o conjunto de viciações do ego repetido durante variadas existências corporais e que cristalizaram a mente nos domínios do personalismo - Ermance Dufaux.*





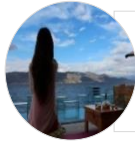
*Se você tem uma certa atitude negativa não significa que tudo em você é mau. Somos luz e sombra.*



*Você é aceito (a) pela vida. A unicidade é a chave para a existência. A vida não é fragmentada.*



*Pensamentos, opiniões e crenças criam sentimentos e estes criam atitudes, comportamentos e emanções, que, por sua vez, criam as circunstâncias da vida.*



*O medo dos sentimentos faz com que você se afaste deles. Assim, você se afasta também de toda energia criativa que possui e se separa da vida.*



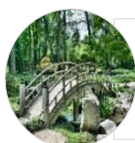
*Não estamos aqui para vencer o ego e sim conquistá-lo através do reconhecimento e conexão com nossa essência.*



*Mantenha uma postura de aprendiz. Aprender e reciclar faz parte do processo de transformação. Romper com preconceitos e ideias velhas também.*



*Estude a si mesmo. Observe suas emoções, tente se perceber neste momento. É uma das formas de melhorar o autoconhecimento.*



*Não é negando o que é que você vai melhorar. Aproveite a necessidade de mudar para dar uma nova direção ao que conquistou.*



*Transformação é recomeçar e isto implica em autoperdão.*



*A renovação é gradativa, mas é imprescindível uma atitude de comprometimento.*



*Escute o chamado da sua alma. É no silêncio que obtemos as melhores respostas.*



Estamos aqui para alcançar a autoconsciência. É o caminho para o despertar da nossa divindade. O mundo se recria cada vez que recriamos a nós mesmos. Enquanto houver uma pessoa em processo de autodestruição, nela o universo vive a dor de declinar-se. E onde estiver alguém em processo de renovação e autotransformação, o universo está se restabelecendo.

Cada ser humano traz em si o dom de ser capaz, de ser feliz, de transformar-se e assim ajudar na recomposição do mundo. É um grande desafio, já que para isso não podemos nos perder de nós mesmos.

*Todos nós queremos a felicidade e nessa estrada evolutiva estamos voltando para a Fonte. Buscamos nesse caminho a cura espiritual. Ao nos relacionarmos com a força Divina vislumbramos a transformação dessa cura de possibilidade para probabilidade. A cura espiritual está acontecendo a todo momento e para senti-la precisamos estar abertos ao que nunca vimos antes. O amanhã não foi escrito, é uma página em branco. Você e Deus o estão escrevendo agora.*

Andréa Lúcia da Silva  
[www.consciencial.org](http://www.consciencial.org)  
[www.consciencial.com.br](http://www.consciencial.com.br)

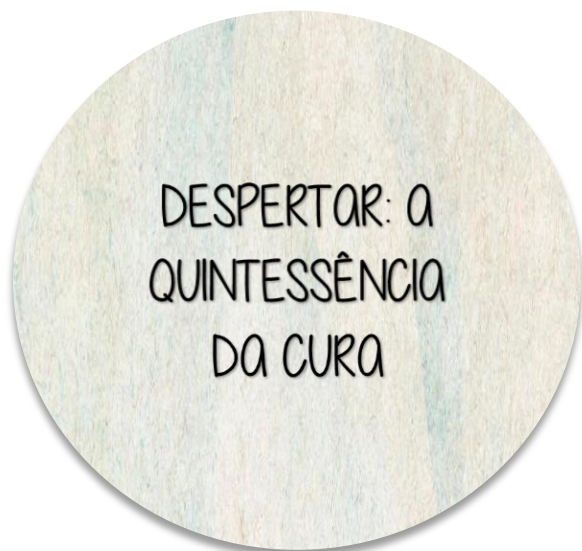


# Samantha Sabel

Espiritualista, pesquisadora das coisas da alma,  
graduada em psicologia e terapeuta floral.

Mãe da Beatriz e esposa do Leo. Apaixonada  
por tudo aquilo que ilumina, embeleza e  
harmoniza a passagem humana pela Terra.  
Uma pessoa que procura aprender e melhorar  
sempre.





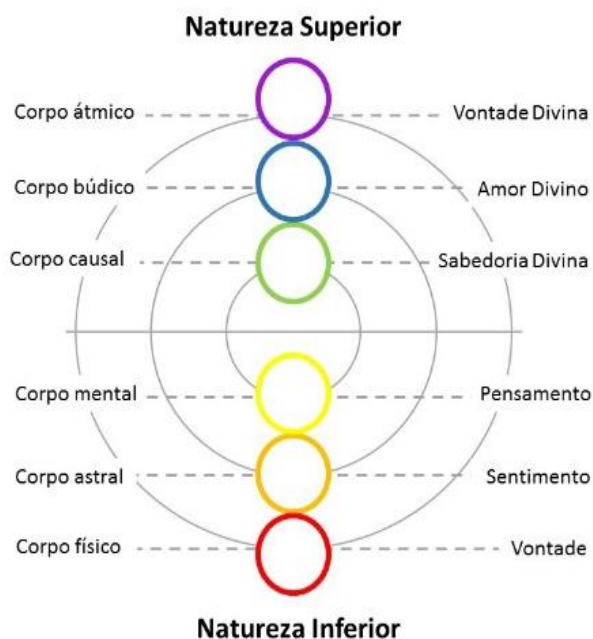
*“O homem pode comandar a natureza para livrar seu ser de todos os elementos que lhe provocam a doença e o sofrimento.”  
J. W. Goethe*

A grande doença da humanidade é consciencial: a ilusão materialista e a ignorância quanto às coisas do espírito. Esta verdade é a base de toda concepção espiritual de cura, esteja-se pensando em cura no nível físico, emocional ou mental.

O ser humano encarnado se manifesta através de três faculdades elementares: os pensamentos, os sentimentos e as ações. As tradições esotéricas ensinam que cada uma destas faculdades é veiculada por um “corpo” específico: o corpo mental é o veículo dos pensamentos; o corpo astral é o veículo das emoções; e o corpo físico é o veículo das ações na matéria. A estes corpos chamamos também veículos de manifestação.

A cada um deles está ligado um veículo correspondente, mais sutil, cujas denominações variam entre as diferentes linhas de estudo. Para o Mestre Aïvanhov<sup>2</sup>, os corpos causal, búdico e átomico são estes veículos superiores da consciência. Eles manifestam, respectivamente, as qualidades sublimes da sabedoria, do amor, e do poder, força e vontade divinos. Podemos chamar esta trindade de corpos sutis de “Eu superior”, como ilustra a figura:

*Figura: As duas trindades das naturezas superior e inferior do homem.*<sup>3</sup>



<sup>2</sup> Omraam Mikhaël Aïvanhov - Mestre espiritualista nascido na Macedônia que disseminou com exímia clareza e simplicidade ensinamentos profundos de antigas tradições espirituais do Oriente e do Ocidente. A essência de sua abordagem é inspirar a transformação pessoal cotidiana e a realização dos valores Celestes entre os homens da Terra.

<sup>3</sup> Retirada e traduzida de *Man's Psychic Life: Elements and Structures*, de Omraam Mikhaël Aïvanhov, p.33.



Os pensamentos, sentimentos e ações de caráter sublime de nosso Eu superior são um potencial latente em todos nós. Em nosso atual momento evolutivo conseguimos realizá-los apenas em lampejos efêmeros, sendo a nossa tarefa primordial fazer com que se consolidem de forma cada vez mais consciente e perene em nossas ações no mundo.

A consciência em seu estado integral é herdeira de perfeita harmonia, e é apenas ao descer e se manifestar nos planos mais densos - os planos mental, emocional e físico - que desequilíbrios de todo tipo aparecem, feitas verdadeiras tarefas pessoais e coletivas de superação. A ordem evolutiva nos impulsiona a novamente ascender, recuperando gradativamente a percepção do ser espiritual divino e perfeitamente harmônico que somos.

Transformar-se e curar-se significa, portanto, despertar para a nossa real natureza espiritual, realinhando a trindade que compõe o nosso eu inferior humano imperfeito com a trindade de nosso Eu superior divino. Em outras palavras, *é fazer o Céu acontecer na terra*: evoluir é purificar e elevar tudo aquilo que em nós ainda vibra em dissonância do Eu superior.

### **Tudo é energia**

Em sua infinita sabedoria, a Natureza entrelaçou os diferentes veículos de manifestação com a energia, de modo que na trindade que compõe o eu inferior o desequilíbrio em qualquer um dos veículos desequilibrará também os outros. Assim, a desarmonia dos pensamentos repercute nas emoções e no corpo físico; um desequilíbrio físico prolongado deixa suas marcas no coração e na mente; e emoções densas e descontroladas são como ondas que arrebatam a saúde do corpo físico e a justeza das ideias. A conversa entre os veículos de manifestação do espírito pode se dar em qualquer direção, daí a necessidade de estarmos atentos a todos eles em nosso trabalho pessoal de ascensão.

Tudo em nós está interligado, não apenas no escopo individual, mas também considerando-se a humanidade como um todo. Os padrões coletivos de consciência e energia afetam cada um de nós, pois somos células integrantes deste corpo global e universal maior. Vibrações negativas nos pensamentos, sentimentos ou ações de cada um repercutem na coletividade humana, e isso acontece em maior potencial quando tais vibrações são emitidas por grupos inteiros.

A melhoria do nosso entorno se inicia com a melhoria dos padrões de energia que vibramos através do que pensamos, sentimos e fazemos. Esta é uma chave evolutiva importante: o trabalho sobre si é o ponto de partida para qualquer transformação. O campo de trabalho da reforma íntima é vasto e, por isso, acusar o erro do outro não só representa perda de tempo como pode até causar dano, a menos que isto seja feito com consciência, respeito e amor. O exemplo silencioso da harmonização pessoal e as ondas pacificadoras que dela emanam são a mais segura contribuição que alguém pode dar para inspirar a transformação alheia.







## A importância de um norte para a transformação de si

A caminhada evolutiva rumo à harmonização pessoal é íngreme e cheia de provações. A exemplo do que ocorre na natureza quando nasce um filhote ou criança, também nas questões conscienciais podemos e devemos contar com a orientação de consciências mais experientes para nos guiar nessa jornada.

Os espíritos mais avançados de que temos notícia, os grandes Mestres e Avatares, são verdadeiros oásis de bem-aventurança, fontes imanes de sabedoria, amor e paz. A sua simples presença ou toque energético foi e é capaz de movimentar beneficentemente a vida de muitos seres, de forma explícita ou invisível, mas sempre sensível e indelével. O contato com estas consciências mais maduras e a escuta sincera dos ensinamentos que deixaram traz sempre muito aprendizado e profunda transformação. As verdades que anunciam são universais, cósmicas e atemporais.

As radiações, emanções e vibrações destas consciências são um norte pelo qual podemos nos guiar. O exemplo do que são é uma mostra do destino glorioso que se descortina para todos aqueles que trilham um caminho de transformação e autocura espiritual. Deus, ou o Todo, está neles, assim como está em nós, mas por conta da pureza que conquistaram - com muito autotrabalho ao longo de muitas existências - o sopro divino se manifesta nestes seres com muito mais vigor e clareza do que em nós, que estamos em estágios mais iniciais da evolução.

Todos nós, humanos encarnados, encontramos-nos na condição de aprendizes da nossa própria Grandiosidade, com muitas lições multi vidas ainda pela frente antes que a Luz divina possa eclodir com todo o seu esplendor em nossos corações. O mais importante e esperado de nós é que estejamos atentos a este objetivo último e determinados a empregar, de coração leve e aberto, os nossos melhores esforços na conquista de nosso eu inferior. Sim, de nós é esperado apenas isso: que realizemos a verdadeira superação de tudo que em nós vibra em dissonância da Harmonia Cósmica. A purificação de si nos níveis físico, emocional e mental é a condição para que possamos reivindicar nossa herança luminosa e dar livre passagem à manifestação do Eu superior por cada fibra de nosso ser.

Na contagem do tempo terrestre podemos ainda estar longe de tal magnânimo objetivo, mas é essencial mantê-lo em mente para não perder de vista a direção em que estamos caminhando. Ligando-nos aos altos ideais espirituais, assumimos um compromisso de autotransformação perante o Cosmos e perante nós mesmos. Adentramos, de forma consciente, o caminho irreversível e ascendente da evolução, ao longo do qual passamos e passaremos ainda por vários estágios de transformação e cura.



## As diferentes áreas a curar

Trilhar o caminho espiritual ascendente significa conquistar graus progressivos de cura em diferentes âmbitos da vida humana. Estes âmbitos, ou áreas, guardam correspondência com os nossos diferentes níveis de manifestação.

A separação em áreas é apenas didática, como um convite a ajustar o foco naquilo que precisa ser melhorado com mais urgência num determinado momento, de acordo com o discernimento, capacidades e necessidades evolutivas de cada um. Toda transformação positiva em uma destas áreas provoca naturalmente elevações vibratórias nas outras, assim como toda conquista espiritual pessoal repercute positivamente no organismo coletivo.

### *A dimensão física: curar o corpo*

Um corpo saudável e em bom funcionamento é uma ferramenta importante para podermos nos concentrar em esferas mais sutis do trabalho de autocura e na melhoria do nosso entorno. Ao contrário do que sugere a postura às vezes adotada por espiritualistas de negligenciar a saúde do corpo físico, a evolução consciencial requer de nós também uma purificação equilibradora no âmbito material. Esta purificação é relevante tanto no que diz respeito à saúde individual quanto na questão de um melhor cuidado com o planeta em que vivemos<sup>4</sup>.

Por outro lado, uma parcela da população materialista se dedica de forma obsessiva às boas práticas de alimentação e exercício físico e à batalha contra as doenças e o envelhecimento corporal. O ideal de conservar a vitalidade física é positivo e desejável, desde que equilibrado com a consciência de que o corpo material é apenas a manifestação mais densa daquilo que realmente somos. De nada adianta um corpo muito bem preservado que seja apenas um receptáculo de ideias perniciosas e emoções daninhas.

Os hábitos saudáveis de alimentação, exercício, sono e estilo de vida são indicadores de conduta positivos e devemos procurar incorporá-los à nossa vida; mas, nesse campo, é necessário encontrar o equilíbrio correto para a realidade de cada um. Embora existam preceitos teoricamente válidos para todo ser humano, não cabe vigiar as práticas alheias: cada caminho evolutivo é resultante da interação entre fatores genéticos, [paragenéticos](#), resgates e missões individuais e, por isso, altamente singular.

As técnicas de cuidado com a saúde do corpo humano afiliam-se a duas possíveis matrizes filosóficas: materialista-mecanicista (medicina tradicional e alopatia), que age primariamente com o foco na



---

<sup>4</sup> A consciência ecológica, que é a preocupação com a saúde física do corpo planetário, vem progressivamente ganhando terreno nos corações humanos. Testemunhamos uma crescente adesão às práticas de integração sustentável do homem com os recursos naturais, assim como a extensão do sentimento de compaixão às outras formas de vida terrestre. O despertar coletivo para estas questões é fato a ser comemorado, porém, a exemplo da inversão de prioridades a que assistimos com a questão do cuidado com o corpo, o sentimento ecológico perde seu valor quando usado como ferramenta de subjugação dos outros. É sempre bom lembrar que o planeta segue a sua evolução geocológica, e embora ela seja influenciada temporariamente pela ação humana, é governada em última instância por princípios cósmicos que extrapolam o mais aguerrido ativismo.





eliminação de sintomas e causas físicas mais imediatas; e espiritualista-holística (medicina complementar e terapias alternativas), que considera de forma integrada os diferentes veículos e planos de manifestação do espírito, assim como as bioenergias.

A postura comum de opor de forma excludente estas duas vertentes pouco sentido faz do ponto de vista evolutivo. Ambas têm seu escopo de atuação e podem trabalhar harmonicamente juntas. Desentendimentos entre praticantes à parte, cabe à pessoa que utiliza qualquer forma de medicina discernir o momento e a necessidade de se utilizar ora uma, ora outra, ou ambas em conjunto.

Uma perspectiva verdadeiramente holística de saúde não nega a eventual necessidade de intervenção mecânica e bioquímica no corpo, mas afirma que modificações exclusivas no nível material não costumam resolver as reais causas dos problemas quando eles se originam de dinâmicas mais sutis. É sempre necessário considerar o que está além daquilo que se manifesta, pois a vida material nada mais é do que uma condensação de outras esferas da vida espiritual.

O bom equilíbrio físico é uma base importante para seguirmos melhorando nos outros níveis, e buscá-lo significa ter uma atitude integral de amor para consigo. Cada gesto de cuidado que concedemos ao nosso corpo contém as sementes do amor revitalizador que precisamos permitir primeiro a nós para podermos, por experiência e gratidão, saber retribuí-lo.

### ***A dimensão astral: curar as emoções***

O território das emoções parece ser um dos mais desafiadores na busca por uma existência humana equilibrada. Não é tão incomum encontrar pessoas de faculdades intelectuais brilhantes ou saúde física impecável, porém é bastante raro encontrar alguém que tenha desenvolvido a maestria sobre as próprias emoções.

Se o perfeito equilíbrio emocional parece algo ainda distante da maioria de nós, é necessário buscar a serenidade começando por eliminar os excessos e os extremos nocivos em que porventura ainda nos permitimos cair.

A palavra emoção pode ser ludicamente decomposta na forma de *e-moção*, ou *energia em moção*, para lembrar que neste nível de manifestação colocamos uma quantidade enorme de energia em movimento. As energias movimentadas por nossas emoções têm impacto imediato em nossos padrões de ideias e também em nosso corpo físico, já que o corpo emocional se encontra diretamente ligado a estes outros dois níveis de manifestação. Emoções densas turvam o pensamento e desequilibram toda sorte de elementos bioquímicos do corpo; igualmente, emoções mais nobres promovem uma harmonização que beneficia diretamente a mente e o corpo.

Por causa do seu potencial altamente criador ou destruidor, o domínio das emoções grosseiras e a sublimação delas em sentimentos alinhados com os altos ideais espirituais são tarefas cruciais em nossa caminhada evolutiva.



Todos os ensinamentos espirituais clássicos apontam a direção da sutilização das emoções. Devemos esforçar-nos para transformar aquelas negativas como o desamor, a indiferença, a confusão, a impaciência, o rancor, a euforia, a tristeza, o dissabor, a revolta e o egoísmo nos seus opostos: o amor, a ternura, a compreensão, a paciência, o perdão, a alegria serena, o contentamento e a gratidão generosa.

Não existe fórmula mágica para conseguir realizar tal alquimia. A sociedade humana tem desenvolvido um sem número de ferramentas técnicas e terapêuticas nos campos psicológico e emocional - e é excelente que tais conhecimentos estejam à disposição para nos ajudar em nossos esforços de autocura - mas, a esse respeito, cabem dois alertas.



Um deles, amplamente conhecido e válido para todos os âmbitos de cura, é o de que nenhuma técnica surte bom efeito enquanto não acontecerem a motivação e o engajamento da própria consciência com o processo de se melhorar. Não é um outro que nos cura: a transformação pode ser incentivada pelas ferramentas terapêuticas, mas tem que vir primeiramente de uma decisão íntima e um comprometimento em melhorar.

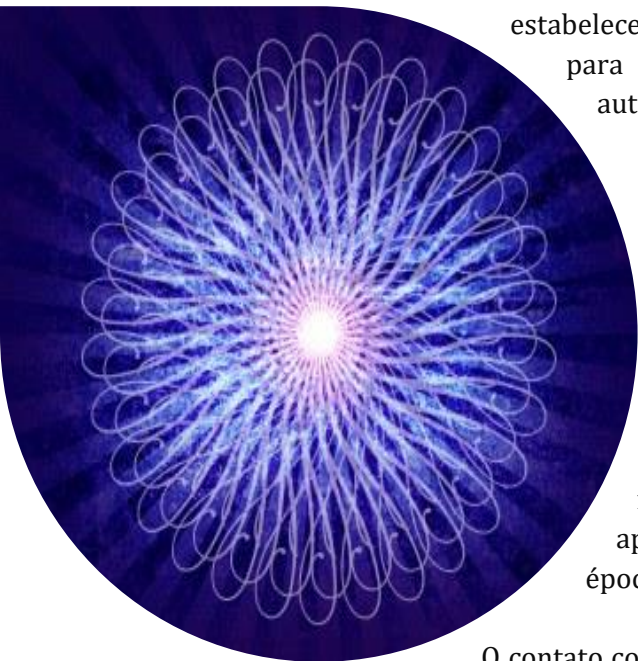
O segundo alerta, menos falado, é o de que é indispensável que uma técnica terapêutica que atue no campo das emoções esteja ligada e submetida a um conjunto de ideais conscienciais elevados. Por conta de modismos acadêmicos e uma ansiedade em se afirmar no campo da ciência, os meios psicológicos materialistas tornaram-se reticentes quanto à necessidade de ter bons valores como horizonte na condução dos trabalhos terapêuticos. A noção moral, no campo psi, é muitas vezes mal vista, mal falada ou até mesmo ignorada. Partiu-se de uma pertinente crítica à moral humana relativa e chegou-se a uma aversão descabida e nociva à moral de qualquer tipo. O amoralismo absoluto é perigoso: começa-se a conduzir um barco sem a clareza do norte, e assim o barco muitas vezes se perde ou até mesmo afunda no caminho.

O universo não é regido pela moral humana, justo, mas é sem dúvida conduzido por Leis Morais Cósmicas que não podem ser desconsideradas em nossa empreitada de nos melhorarmos psiquicamente. Uma concepção verdadeiramente espiritual de cura emocional não pode hesitar quanto a isto.

Os valores espirituais têm primazia sobre qualquer técnica, pois sem o discernimento da direção pode-se facilmente cair num alívio de dores emocionais com base num consolo comodista, que apraz temporariamente o ego mas não conduz à libertação do sofrimento humano espiritual básico. O alento emocional sem o correspondente chamamento à virtude não só não é sustentável no longo prazo como pode inclusive atrasar a evolução de uma pessoa, por endossar que ela continue habitando estados emocionais sombrios e permaneça na ignorância consciencial.

Mais do que encontrar uma terapêutica que tenha boa ressonância com o estilo pessoal de cada um, portanto, é essencial possuir uma determinação íntima de superar os próprios desequilíbrios, além de





estabelecer uma comunhão sincera com os valores espirituais luminosos para que eles sejam o norte orientador da jornada de autoconhecimento.

É somente quando enriquecidas com estes valores que as terapêuticas emocionais humanas podem surtir efeitos ao mesmo tempo positivos e duradouros.

#### ***A dimensão mental: curar as ideias***

Na senda dos estudos espirituais é possível perceber um núcleo de mensagens de valor elevado que compartilham uma mesma essência luminosa e um mesmo perfume sutil, variando apenas as nomenclaturas conforme a tradição, o mensageiro e a época.

O contato consciente com os ensinamentos veiculados pelos grandes sábios de todos os tempos é um esforço de cura no nível das ideias. Ao sorver as gotas da sabedoria perene purificamos a qualidade de nossos pensamentos, alinhando-os harmonicamente com vibrações cósmicas superiores e geradoras de saúde.

São alguns exemplos de princípios espirituais luminosos:

- *A unidade cósmica*: somos todos parte e manifestação de uma inteligência superior.
- *A evolução*: tudo caminha para o aperfeiçoamento e para a reintegração com o Todo.
- *A precedência do espírito sobre a matéria*: e o significado de se atravessar a existência material com esta consciência.
- *A justiça divina*: o equilíbrio natural entre ações e consequências ao longo de várias encarnações.
- *A compaixão e a fraternidade*: o respeito a todas as formas de vida; tratar a todos como gostaria de ser tratado.
- *A Sabedoria elevada, o Amor incondicional, a Harmonia plena*: os mais altos ideais de evolução pessoal e coletiva.

A imersão nas boas verdades é uma prática importante de autocura, mas ela deve ser feita não como uma análise mental, e sim com a intuição espiritual<sup>5</sup>. A diferença entre ambas está no grau de centramento com que contemplamos o ensinamento em questão. Na análise mental nossa mente continua ruidosa; os ensinamentos luminosos são meramente agregados à cacofonia usual de nossos pensamentos, e não podem assim fazer muito efeito. Já a intuição espiritual é o resultado do esforço

---

<sup>5</sup> Distinção feita no excelente livro *Rumo à Consciência Cósmica*, de Huberto Rohden, editora Martin Claret.



meditativo de, após relaxar o corpo, acalmar os sentimentos e silenciar os pensamentos, concentrar-se integralmente na realidade que estas verdades enunciam.

A meditação efetiva, que se aprimora com a prática, permite-nos contemplar por algum tempo nossa verdadeira origem espiritual e comungar da sensação de sermos parte do Cosmos. Este é um estado alterado de consciência que, embora não possa durar em nossa vigília comum - do contrário seria difícil engajarmo-nos em nossas tarefas cotidianas - deixa marcas inesquecíveis e profundamente fortalecedoras do espírito. É como se descobríssemos dentro de nós um lugar sagrado de regeneração consciencial, para onde sempre podemos voltar quando o ruído do mundo fenomênico oblitera a memória de quem realmente somos e do que estamos buscando em nossa experiência terrena.



Quanto mais nos afastamos de nossa essência espiritual, mais esvaziados de energia vital nos sentimos. Nos dias modernos, em que as ilusões dos sentidos são potencializadas pelos estímulos sensoriais acelerados, dedicar tempo regular à meditação é um recurso primoroso para serenar os pensamentos e recuperar a conexão com o centro espiritual, o Eu superior. A força regeneradora de uma experiência meditativa verdadeira não deve ser subestimada: “Um único segundo de contato real com o mundo divino pode transformar a vida inteira de um homem”<sup>6</sup>, escreveu certa vez o inspirado pensador universalista Huberto Rohden.

Uma outra prática que conduz à elevação do padrão de ideias, e que pode ser integrada à meditação ou realizada em si mesma, é a oração. A oração é o ato de ligar-se de todo coração ao Divino, ao Poder Maior que gerou todas as coisas, seja quais forem os matizes com que cada um concebe tal Poder:

“Orar é derivado da palavra latina os (oris), que quer dizer ‘boca’. Orar seria, pois, ‘abrir a boca’ - a boca espiritual do Eu. Abrir a boca denota fome. O espírito finito Eu abre a boca rumo ao Espírito Infinito Deus, cuja presença se lhe tornou intensamente consciente, durante a contemplação. Abre a boca, porque tem ‘fome e sede da justiça (verdade)’; sente a presença da Fonte, cuja plenitude pode saciar a vacuidade do homem”. (Huberto Rohden, Rumo à Consciência Cósmica, p. 34)

A oração genuína é uma comunhão profunda que estabelecemos com o Infinito que nos gerou. Nela, reconhecemo-nos como crianças do Eterno e pedimos à Luz celestial que guie nossos passos de acordo com o Bem Maior, a despeito de nossa consciência limitada e de nossos desejos egoístas. Muitas foram as orações formuladas ao longo da história. As fórmulas prontas se ancoram em egrégoras<sup>7</sup> específicas

<sup>6</sup> Op.cit.

<sup>7</sup> Egrégora - “do grego ‘Egregorein’, que significa ‘velar’, ‘cuidar’ - é a atmosfera coletiva plasmada espiritualmente num certo ambiente, decorrente do somatório dos pensamentos, sentimentos e energias de um grupo de pessoas voltado para a produção de climas virtuosos no mundo”. (Definição por Wagner Borges, médium e pesquisador espiritualista universalista).





e possuem um alinhamento energético que infunde nelas alguma força, mas os ingredientes vitais para que a magia da oração aconteça são a entrega das coisas do ego e o amor pela verdade de Deus.

Tanto a meditação quanto a oração, quando feitas de todo coração, aproximam-nos da Sabedoria e do Amor divinos, melhorando nossas energias no processo. A cura das ideias por essas vias leva também à harmonização e expansão dos sentimentos, que ecoam silenciosamente por outros seres e espaços, compartilhando com eles algumas partículas da bem aventurança advinda do contato com planos mais elevados.

Abaixo, um exemplo de uma bela oração contemplando todos os níveis de cura dos quais falamos até aqui.

*Assim como o sol se ergue sobre o mundo, que possa também o sol da verdade, liberdade, imortalidade e eternidade se erguer em meu espírito.*

*“Assim como o sol se ergue sobre o mundo, que possa também o sol do amor e daimensidão se erguer em minha alma.*

*Assim como o sol se ergue sobre o mundo, que possa também o sol da inteligência, luz e sabedoria se erguer em meu intelecto.*

*Assim como o sol se ergue sobre o mundo, que possa também o sol da gentileza, bondade, alegria, felicidade e pureza se erguer em meu coração.*

*Assim como este sol luminoso e radiante se ergue sobre o mundo, que possa também o sol da força, poder, energia dinâmica e atividade se erguer em minha vontade.*

*E assim como este sol luminoso, radiante e vivo se ergue sobre o mundo, que possa também o sol da saúde, vitalidade e vigor se erguer em meu corpo.*

*Amém. Que assim seja, pelo reino de Deus e sua justiça.*

*Amém. Que assim seja, pela glória de Deus.”<sup>8</sup>*

*(Omraam Mikhaël Aïvanhov)*

## **A dinâmica da cura: equilibrar polaridades**

Certa vez, estudando sobre um mantra budista, deparei-me com um brilhante ensinamento, atribuído ao primeiro Dalai Lama<sup>9</sup>, elencando oito perigos particulares enfrentados pelas almas humanas na sua jornada evolutiva: o orgulho, a ignorância, o ódio, a inveja, o fanatismo, a ganância, o desejo apegado e a dúvida advinda da ilusão. No ensinamento, cada um destes perigos é simbolizado por uma fera ou um demônio que ilustra alegoricamente as forças negativas do eu inferior.

<sup>8</sup> Fórmula para dizer ao nascer do sol. Extraído e traduzido de *A New Earth: Methods, Exercises, Formulas and Prayers*, p.151.

<sup>9</sup> 10 Retirado de <http://www.yowangdu.com/tibetan-buddhism/green-tara-mantra.html>



O eu inferior é velho conhecido de todos nós. Estamos mais ou menos familiarizados com cada um dos seus “demônios” de acordo com nossa trajetória particular e constituição subjetiva.

O temperamento individual é a assinatura energética pessoal e intransferível que carregamos, e pode ser lido nas entrelinhas das atitudes, padrões mentais, emocionais e energéticos que manifestamos. Somos manifestações singulares de uma mesma essência, mas estamos todos irmanados pela tarefa de dominar e superar as feras de dentro que nos afastam de nossa natureza divina.

O Universo existe em polaridades, e assim também é com o universo psíquico humano. É da nossa natureza sermos capazes de realizar, ao mesmo tempo, o que há de melhor e o que há de pior. A tarefa de evoluir passa invariavelmente por equilibrar as polaridades em nossa manifestação, substituindo aquilo que é mau por aquilo que é bom. Mas o conceito de Todo inclui tanto o Bem quanto o Mal e, por isto, o próprio eu inferior - ora chamado de sombra, ora de ego - deve também ser considerado como material divino.

É preciso pensar nas forças negativas do eu inferior como possuidoras de grande utilidade alquímica: são matéria em estado bruto e devem, por meio da vontade do espírito, ser lapidadas e colocadas a serviço dos propósitos luminosos. Alguns exemplos de possibilidades:

*O orgulho e a vaidade* podem ser transformados em um ego magnético que ajude a veicular as verdades espirituais no mundo materialista.

*A raiva* pode ser transformada em impulso para ações fraternas e espiritualmente libertadoras.

*A ganância* pode ser convertida em destreza para acumular riquezas espirituais e construir um verdadeiro tesouro a ser amplamente compartilhado.

*A inveja* pode ser transformada em tática de olhar o que há de luminoso no outro e tê-lo como inspiração saudável para a melhora de algo em si mesmo.

*O radicalismo com o outro* pode ser convertido em radicalismo com as próprias falhas, exigindo melhoras de si mesmo e sendo firme em não dar guarida às forças escuras dentro de si.

*A preguiça* pode passar a ser uma indisposição para qualquer negatividade.

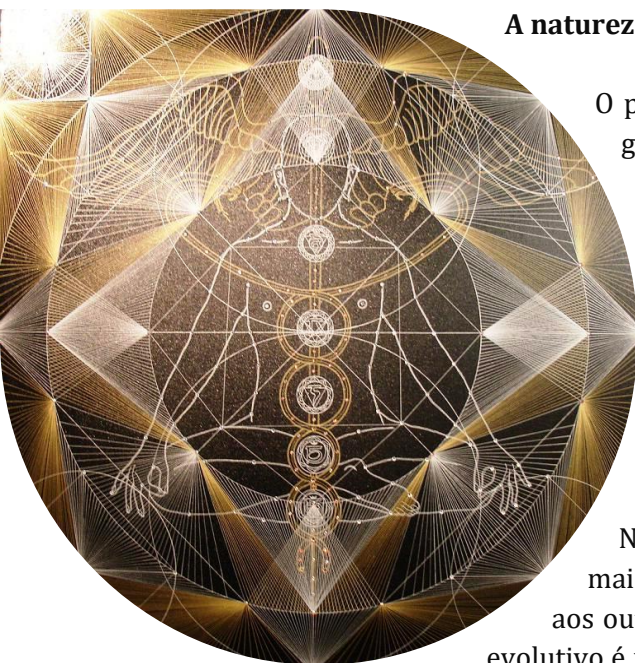
*As dúvidas* que roubam a fé podem ser transformadas em dúvidas saudáveis sobre si mesmo, para manter-se longe das garras da arrogância.

A base de toda cura é o princípio do equilíbrio das polaridades, e o seu fio condutor é a disciplina ou vontade de quem quer ser curado.

Programas e mapas do caminho em todos os âmbitos de cura são abundantes e acessíveis nos dias de hoje. Informações que antes eram ocultas tornaram-se amplamente disponíveis, assim como técnicas terapêuticas diversas. Em última instância, porém, os eventos mais simples podem ser mais curativos do que a mais sofisticada informação, técnica ou terapia, pois o elemento quintessencial da cura é o despertar da própria consciência.







## A natureza da cura é gradual

O processo de cura e transformação costuma ser bastante lento e gradual, especialmente considerando-se uma existência (vida) específica. Embora o despertar possa envolver momentos marcantes em que a percepção espiritual se abre de forma mais drástica, acalantar um sonho de iluminação rápida em nosso atual estágio evolutivo mais provavelmente levará alguém à frustração e à depressão do que a um avanço espiritual sustentável. É importante conhecer essa lei para saber equilibrar os esforços de purificação com a parcimônia, o amor próprio e o respeito ao contexto em que se vive.

Não somos ascetas. Sim, é desejável almejar graus cada vez maiores de sacrifício do ego, mas é antinatural flagelar-se ou impor aos outros com quem se vive uma austeridade descabida. Todo passo evolutivo é pessoal e deve ser dado com harmonia, paz, equilíbrio e alegria; do contrário é grande a chance de estar-se alimentando uma ilusão.

Ninguém, em uma existência, será completamente curado em todos os âmbitos. Basta lembrar que mesmo os grandes Mestres e Avatares envergaram, à sua vez, corpos físicos que ao final de uma existência também padeceram das mesmas mazelas a que todos estamos - e estaremos ainda por muito tempo - sujeitos.

Toda jornada de transformação pessoal tem a sua cota de sofrimento. É da natureza da vida na Terra passarmos por provações e expiações de todos os tipos, em todos os níveis<sup>10</sup>. Embora seja difícil perceber nas provas um valor positivo enquanto estamos sob a pressão de sua atuação, elas trazem aprendizados que nos permitem continuar de forma mais madura e consciente em nossa caminhada.

Quanto mais discernimento espiritual conquistamos, mais fortalecidos nos sentimos para atravessar o mar de ilusões da vida terrena, ao mesmo tempo em que reverenciamos o valor da sua experiência. A lucidez verdadeira ameniza a sensação de sofrimento: ela apazigua e alegra a alma ao revelar-lhe a beleza e a perfeição transcendentais dos mecanismos da Vida.

Uma consciência desperta é feliz, pois sabe que enquanto a matéria é relativa e temporária, o espírito é absoluto e eterno.

## Nosso destino é ser como o sol

Após milênios vivendo sob o jugo da personalidade, que prioriza sempre o receber ao invés do dar, é preciso coragem para ser lucidamente feliz. A alquimia que se faz necessária é a transformação dos pensamentos, sentimentos e ações egocentros em pensamentos, sentimentos e ações generosos. As implicações de tal transformação são revolucionárias para cada indivíduo e para todo o planeta: o objetivo não é mais o de tomar para si, e sim, Ser pleno para o bem do outro.

---

<sup>10</sup> A esse respeito, ver a maravilhosa obra *Por que sofremos*, de Huberto Rohden.



O sol é um exemplo vivo desta generosidade incondicional. Independente do que fazemos ou deixamos de fazer, todas as manhãs ele surge em nossos horizontes doando-nos uma nova porção de calor, vitalidade e esperança. O sol nutre por nós e por nosso planeta um Amor verdadeiramente divino, que nunca cessa de doar porque simplesmente é Luz. Nosso destino é tornarmo-nos como ele, fazendo o bem a tudo e a todos com quem nos relacionamos.

Até chegar a este nível prodigioso de Amor, que é também o dos grandes Mestres e Avatares, temos bastante trabalho pela frente. Seguimos a cada existência aprendendo a purificar o nosso corpo, nossas emoções e nossos pensamentos para que eles possam vibrar em uníssono com a nossa natureza superior.

Aprendemos também sobre a importância de equilibrar nossa determinação de vencer a nós mesmos com a tranquilidade e a alegria: tranquilidade por saber que caminhamos de passo em passo para que as experiências se consolidem em aprendizado orgânico, e alegria por saber que cada um de nós recebe os recursos e os desafios de que precisa para crescer.

Ao olharmos para além da matéria percebemos que somos muito mais do que parecemos, e muito amados pela Criação. Saber disso é o mais potente remédio de que se tem notícia: vitaliza o corpo, pacifica o coração e ilumina a mente.

Curar-se é expandir a própria consciência até reintegrá-la de forma harmônica com o mesmo Todo que a criou. O exemplo do sol e o sorriso do sábio apontam o caminho: tudo aquilo que nos faz amar, iluminar, unir e sorrir mais é um instrumento efetivo para a nossa cura.

Samantha Sabel  
[www.samsabel.com](http://www.samsabel.com)  
[www.melhorconsciencia.com.br](http://www.melhorconsciencia.com.br)




# Ise Mahsati

Estudou Educação Física e Estudos da Consciência com Ênfase em Parapsicologia.

Especializada em Naturoterapia, Reiki, Massoterapia, Estética Ecocert e Gestante, Sexualidade Integrada e Radiestesia Clínica.

Estudante das técnicas do Pompoar há 21 anos; de Dança do ventre há 10 anos e dos mistérios sagrados femininos há éons de tempos.  
Guardiã do Círculo de Mulheres Filhas da Lua.





## ESPIRITUALIDADE FEMININA

*Absolutamente tudo, cada partícula existente está o tempo todo a nos contar uma história. Cada parte do todo foi algo que se transformou e está se transformando na linha do tempo. Assim o movimento da vida se faz numa grande teia na qual todos nós e cada parte que nos compõe dançam em conexões, muitas delas, ourobórica e harmonicamente cíclicas.*

*(Ise Mahsati)*

De maneira geral e resumindo muitos conceitos de diversos teóricos, entendemos por “espiritualidade” a inclinação do ser humano a conhecimentos e conexões que vão além de si e do manifesto para amparo, proteção e sustentação na busca de totalidade e plenitude como ser naturalmente inclinado ao bem-estar e à evolução em muitos sentidos e setores de sua vida humana, podendo ou não estar associado a alguma religiosidade. Sendo o bem-estar espiritual considerado uma dimensão do estado de saúde tão importante quanto as dimensões sociais, psíquicas e físicas do ser.

A história da humanidade é riquíssima em formas de espiritualidade, que vão desde mitos até a ciência contemporânea. Permeada de diversas maneiras de fé, devoção e crenças em forças transcendentais, místicas e sagradas que estão além do corpo físico.

Aos estudarmos muitas crenças religiosas ou conceitos de espiritualidade da atualidade encontramos uma ou outra referência superficial quanto às peculiaridades da mulher, mas a grande maioria não releva ou fortalece muitos aspectos de sua natural e específica fluência.

Um crescente número de mulheres da era atual tem resgatado de épocas vetustas um modo de espiritualidade mais condizente com sua expressão de vida, com sua natureza física, mental, psíquica e espiritual ampliando sua consciência de saúde e equilíbrio com sua alimentação, sua beleza, com seus relacionamentos; com a ecologia feminina, que implica uma maior responsabilidade consigo e com suas particularidades femininas relativas à sustentabilidade; e com o descobrimento ou resgate da sabedoria de sua natureza cíclica.

O ventre feminino leva a vivências singulares sociais, econômicas, psíquico-emocionais e inevitavelmente espirituais também.

### **A ciclicidade de sangue feminina e a espiritualidade da mulher**

Perdem-se nas brumas dos tempos lindos e envolventes mitos, contos e histórias sobre a irmandade entre mulheres de inúmeras culturas e povos para celebrarem seus ciclos de sangue, em torno dos mistérios únicos da vida-morte-vida inerentes ao ventre feminino.



A grande maioria das mulheres contemporâneas é enleada de maneira demasiada em uma vida que, de maneira geral, não considera sua natureza cíclica. Ao longo de gerações esse fato tem cobrado seu alto preço através de sofrimentos, dores e dificuldades com seus sangramentos que poderiam ser fluentemente pacíficos.

Inúmeros e complexos são os fatores que geram e colaboram com desequilíbrios e sofrimentos cíclicos sanguíneos femininos. Assim como incontáveis e igualmente múltiplos são os fatores que influenciam em sua fluência saudável, pacífica e que naturalmente geram bem-estar, fazendo com que sejam parâmetros seguros e sábios para a vida da mulher.

É inerente ao espírito humano vivenciar alguns Ciclos de Sangue femininos quando se encontra neste estágio de experiência em corpo de mulher. Assim sendo, mais que coerente, é sábio considerar e relevar esse aspecto importantíssimo da mulher, inclusive a espiritualidade que permeia a vivência que cada mulher experiencia.

Ao longo da vida a mulher pode viver todas ou apenas algumas fases em que seu ventre verte sangue, guardando neste centro de inteligência (de seu ventre) a exata energia da vivência o que será base para as demais fases de sua vida e da descendência que virá através desse ventre. Assim como o seu ventre é o resultado material e energético de sua ancestralidade.

O perfil cíclico de sangue energético de uma mulher é atemporal. Logo podemos observar, analisar e tratar todas as fases independente de qual ciclo de sangue físico a mulher se encontre. A cada transição de fase de sangue a mulher muda e jamais será a mesma que anteriormente, em muitos aspectos psicológicos, parapsicológicos, energéticos e espirituais. Olhar para isso de maneira terapêutica pode trazer consciência e cura não só para a mulher mas para a descendência que virá ao mundo através de seu ventre.

As grandes "Transições dos Ciclos de Sangue da Mulher são:

- ✓ Concepção da mulher na perda da virgindade de sua mãe (com sangramento)
- ✓ Nidação da mulher (embrião) no útero materno
- ✓ Nascimento
- ✓ Fase de amamentação
- ✓ Menarca
- ✓ Perda da virgindade
- ✓ Menstruações da mulher adulta
- ✓ Nidação de seu filho no seu ventre
- ✓ Parto
- ✓ Menstruações após o parto
- ✓ Climatério
- ✓ Menopausa
- ✓ Morte

Ise Mahsati

[www.facebook.com/isemahsati](http://www.facebook.com/isemahsati)



# Victor Rebelo


Editor-chefe e Diretor de Arte da Revista Cristã de Espiritismo e da revista Caminho Espiritual.

Life Coach e Analista Comportamental DISC, formado e reconhecido pela ALAC – Academia Latino-Americana de Coaching.

Comunicador de rádio e TV.  
Palestrante na área de espiritualidade, bioenergia, mediunidade e autoconhecimento.

Formação técnica em Processamento de Dados -  
Desenvolvimento de Softwares.  
Cursou e trabalhou em Artes Cênicas.





## CONVIVENDO COM OS MENTORES ESPIRITUAIS

*Os espíritos comunicam-se conosco, agem em nosso meio de acordo com suas possibilidades, ao mesmo tempo em que mantêm toda uma sociedade no mundo espiritual que se assemelha em muito com nosso modo de viver, conforme a evolução daqueles que a compõem.*  
**Victor Rebelo**

Muitos espiritualistas têm uma visão equivocada sobre a tarefa dos nossos amigos espirituais, chamados de mentores, guias, amparadores, anjos da guarda, etc. Tratam os benfeitores como se fossem babás ou guarda-costas particulares e acham que eles estão ao nosso dispor o tempo todo, nos acompanhando sempre que quisermos. Será que é assim que acontece, mesmo, ou é só carência da nossa parte?

Allan Kardec abordou este assunto em *O Livro dos Espíritos*. Na questão 491, pela tradução de Salvador Gentile (IDE), lemos:

“Qual é a missão do Espírito protetor?”

– A de um pai sobre seus filhos: guiar seu protegido no bom caminho, ajudá-lo com seus conselhos, consolar suas aflições, sustentar sua coragem nas provas da vida.”

É aí que temos de tomar cuidado para não interpretarmos mal. O conceito de um Deus-pai, tão fortemente arraigado na cultura e religiosidade ocidental, também aparece na obra kardequiana, devido à influência que a moral cristã tem sobre a obra.

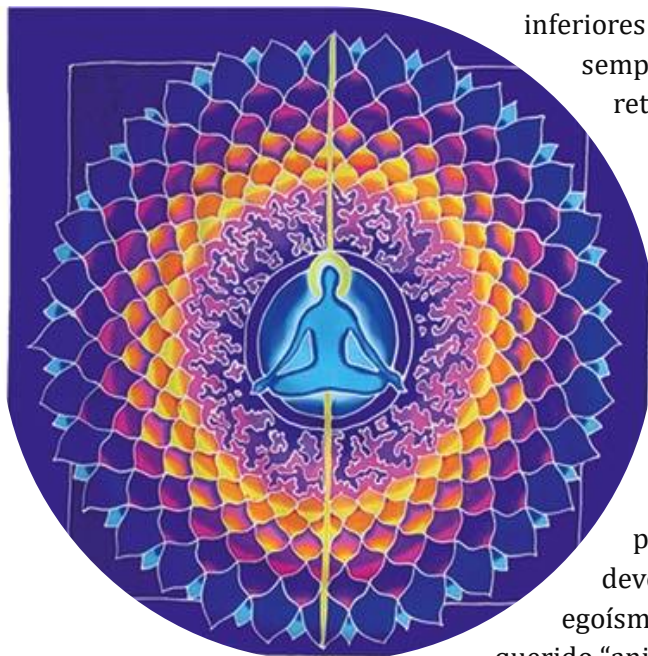
A ideia de pai, aqui, se refere ao sentimento de carinho e, ao mesmo tempo, à postura de quem tem mais experiência para nos auxiliar. Mas, se retermos a resposta atentamente, veremos que em nenhum momento diz que a missão dos espíritos protetores é a de “fazer tudo pelo sucesso financeiro, amoroso, etc. do protegido; protegê-lo de todas as encrencas em que ele mesmo se mete; assumir a culpa pelos desequilíbrios psicoemocionais do protegido; livrá-lo dos vícios que ele mesmo faz questão de manter; dizer o que deve fazer na vida, acabando com o livre-arbítrio do protegido; fazer as escolhas que compete ao encarnado fazer, eximindo-o de toda responsabilidade e, conseqüentemente, de todo aprendizado; etc.” É isso o que diz a questão 491?

Mais adiante, na questão 495, lemos:

“O Espírito protetor abandona alguma vezes seu protegido quando este é rebelde aos seus conselhos?”

– Ele se afasta quando vê seus conselhos inúteis, e que a vontade de sofrer a influência dos Espíritos





inferiores é mais forte. Todavia, não o abandona completamente, e se faz sempre ouvir, sendo, então, o homem que fecha os ouvidos. Ele retorna, desde que chamado. (...)”

Como podemos ver, as escolhas – boas ou ruins – são sempre nossas. Por mais que um guia espiritual possa te inspirar, por mais que um assediador possa te induzir ou um obsessor te prejudicar, é sempre nós que fazemos as escolhas, porque espírito algum tem poder para lhe tirar o livre-arbítrio.

Tem gente que se pergunta: “Puxa! Por que ‘meu’ guia espiritual me deixou entrar nessa roubada...” Pois é! Talvez algum benfeitor espiritual tenha tentado te inspirar; possivelmente, sua própria consciência tenha mostrado como deveria agir... mas, seus vícios, fraquezas, comodismo, vaidade, egoísmo, raiva, mágoa, etc. tenham sido mais fortes do que a voz do seu querido “anjo da guarda”.

Lembre-se: semelhante atrai semelhante. Se você quer tanto desfrutar a presença dos benfeitores espirituais, seja em determinados momentos do dia (ninguém está à nossa disposição o tempo todo) ou durante a emancipação da alma (viagem astral), procure estar em sintonia psicoemocional com eles.

Caso contrário, eles até poderão estar ao seu lado, mas você não perceberá a presença deles. E isso pode ocorrer após a morte do corpo físico também. O fato de estar desencarnado não significa que você pode interagir com seu guia espiritual, se não estiver na mesma sintonia e receptivo à presença dele. Paz e luz!

Victor Rebelo  
[www.vivenciaespiritualista.com.br](http://www.vivenciaespiritualista.com.br)  
[www.rcespiritismo.com.br](http://www.rcespiritismo.com.br)






# Dalton C. Roque

Professor, escritor, palestrante, formado em Engenharia Civil.

Pós-graduado em Estudos da Consciência com ênfase em Parapsicologia e em Educação em Valores Humanos,

Universalista, médium intuitivo, projetor astral, pesquisador da consciência e de temas espiritualistas.





PRÁTICAS DE  
CURA DA ALMA –  
TUDO CURA

*“Se as portas da percepção estivessem limpas, tudo  
apareceria para o homem tal como é: Infinito” -  
William Blake*

*“Em todas as culturas e tradições médicas antes de  
nós, a cura foi alcançada pela energia em  
movimento.”  
Albert Szent-Gyorgyi,*

## Introdução

Estava para começar a escrever há algumas semanas sem inspiração nenhuma. As semanas se passavam e eu escrevia regular e até compulsivamente em momentos e ideias específicas, mas o objetivo deste e-book colaborativo em minha mente estava em branco, empacada. Mas eu me conheço, então fico calmo. É como digo, para as ideias pousarem tenho que ficar contando os mosquitos e seguindo as borboletas e os colibris com os olhos, relaxar e abrir a mente. Primeiro registro a intenção “escrever tal coisa”, me concentro um pouco na ideia geral durante alguns dias ou semanas, depois relaxo e deixo para lá, então as ideias posam de supetão às vezes me atropelando.

Mas tive uma gota de inspiração. E preciso dizer algo por questão de transparência e honestidade ao público que não me conhece: não sou terapeuta, sou sensitivo e pesquisador da consciência, apesar que vou escrever sobre “cura da alma”.

*E antes de continuar quero pedir uma atenção especial do leitor, pois eu utilizei bastante “aspas” no texto. Estas aspas modificam substancialmente a nuance da expressão, portanto, cuidado ao interpretá-las!*

Minha experiência é mais de paciente, de pesquisador, mas principalmente como autopesquisador, ou seja, aquela pessoa que testa as coisas em si mesmo, que participa das vivências, que tenta vários terapeutas, várias meditações, várias orações, vários mantras, várias evocações, práticas bioenergéticas, frequenta vários grupos, linhas evolutivas e até religiões. Se eu lhe contar a riqueza da história e as experiências de minha vida, com muitos sofrimentos, muitos fatos engraçados e principalmente com muitas oportunidades – a maioria perdidas, você iria se impressionar! As sincronicidades<sup>11</sup> são ostensivamente evidentes em minha vida desde que nasci. E de repente me veio à mente a quantidade de coisas, métodos e sistemas que temos de tratamento e cura: uma infinidade, por isto escolhi meu tópico com o sentido de que TUDO CURA.

---

<sup>11</sup> A sincronicidade é definida como uma coincidência significativa entre eventos psíquicos e físicos. Foi um conceito desenvolvido pelo psiquiatra suíço Carl Gustav Jung, fundador da psicologia analítica. Ela é utilizada para definir acontecimentos que se relacionam não por relação de causa e consequência, mas sim de significado.



A quantidade de tipos de Psicologia e de Terapias Holísticas é imensa, quase incontável, sem falar nos sistemas de alimentação e nutrição cada vez mais relevantes. Nós que ainda estamos num planeta hospital-escola ainda na fase de expiação<sup>12</sup> e próximos da fronteira com o início da fase de regeneração, fomos atraídos para cá pela lei dos semelhantes, ou seja, para nos tratarmos e talvez sermos curados se quisermos, pois, o livre arbítrio existe.

Eu desejo dar uma visão geral ao leitor das opções terapêuticas existentes, pois são muitas para serem minuciosamente explicadas uma a uma. Para isso, tive que fazer uma pesquisa simples, na verdade superficial, evitando o rigor científico de monografias e teses doutorandas.



### **Tipos de Psicoterapia**

Retirado de: <<http://www.psicologos-lisboa.com/pages/tipos-psicoterapia.php>> em 24/11/2015

Abro a citação:

*Existem mais de 200 terapias diferentes o que torna difícil a escolha. No entanto, para simplificar, as psicoterapias podem ser subdivididas pela sua orientação teórica, em 4 grandes famílias. As terapias dinâmico-interpessoais, experiencial-humanistas, sistêmica-construtivistas e as cognitivo-comportamentais. Existem cruzamentos p.e. sistêmico-interpessoal ou experiencial-construtivista, no entanto, aqueles 4 grupos formam um bom ponto de partida para ajudar a sua escolha. Aqui segue uma curta descrição de exemplos de cada um destes 4 grupos de terapia.*

#### **Terapias Dinâmico-Interpessoais**

*Focos: intra-psíquico, conflitos internos, personalidade, infância.*

*Dirigido ao insight, perceber a origem dos problemas e autoconhecimento.*

*Técnicas comuns: interpretação, associação livre.*

*Geralmente de longa duração.*

#### **Exemplos:**

*-Terapia Psicanalítica*

*-Psicanálise*

*-Terapia Interpessoal*

#### **Terapias Experienciais-Humanistas**

---

<sup>12</sup> Embora muito se diga que o planeta já entrou em fase de regeneração, há uma parcela de espiritualistas / médiuns / sensitivos que acredita que não, eu sou um deles.





*Focos: emoções, corpo, experiência no aqui e agora, relação com terapeuta  
Dirigido a autorrealização, crescimento pessoal, transformação emocional.*

*Técnicas comuns: empatia, representações (enactment<sup>13</sup>),  
paráfrase.*

*Geralmente de média duração*

**Exemplos:**

- Terapia Focada na Pessoa
- Terapia Focada nas Emoções (EFT)
- Focagem
- Terapia Gestalt
- Terapia Existencial
- Psicodrama
- Análise Transacional (TA)
- Terapia Dinâmica Experiencial Acelerada (AEDP)

### **Terapias Cognitivo-Comportamentais**

*Foco: comportamentos, pensamentos, crenças, tecnicista.*

*Dirigido à mudança de comportamento e pensamentos, abuso de substâncias*

*Técnicas Comuns: Desensitização sistemática, exposição, relaxamento, role-play.*

*Geralmente de curta duração*

**Exemplos:**

- Terapia Racional-Emotiva (RET)
- Terapia Cognitiva
- Terapia Comportamental
- Terapia Cognitivo-Comportamental (CBT)
- EMDR<sup>14</sup>
- Terapia Comportamental Dialéctica
- Entrevista Motivacional
- Terapia Multimodal

### **Terapias Sistêmico-Construtivistas**

*Focos: relações entre membros da família, casal, parentalidade, construção da realidade*

*Dirigido à alteração da interação de um sistema familiar ou casal, alteração construção da realidade.*

*Técnicas comuns: questionamento circular, genograma,*

*Geralmente de curta duração*

**Exemplos:**

---

<sup>13</sup> Modelo para pensar o processo psicanalítico

<sup>14</sup> Eye Movement Desensitization and Reprocessing ou Dessensibilização e Reprocessamento por Movimentos Oculares) é uma abordagem psicoterapêutica com base científica utilizada em casos de TEPT - transtorno de estresse pós-traumático, transtornos de ansiedade, quadros depressivos e algumas reações de caráter psicossomático.



- Terapia Familiar
  - Terapia Construtivista
  - Terapia Sistêmica
  - Constelações Familiares
  - Terapia Narrativa
  - Terapia Focada nas Soluções (SFT)
  - Terapia da Coerência
- Fim da citação. ----



E fica apenas como informação (ponto de partida), para posterior pesquisa do interessado se for o caso, eu mesmo não sei explicá-las e diferenciá-las e para mim, escolheria as Terapias Holísticas também chamadas de alternativas ou não convencionais.

Me identifico com as terapias (acadêmicas ou não) que consideram o carma e a reencarnação (holísticas - do grego hólos, que significa completo, integral), mas quando fiz corporal eu não entrava em tal assunto com o psicólogo. Seria o caso de procurar a Psicologia Transpessoal e a Psicoterapia Reencarnacionista estas sim, são Psicologias “espiritualistas”.

As que vivenciei:

- Homeopatia e Florais;
- Terapia Corporal;
- Psicologia Antroposófica / Relacional Sistêmica / Gestalterapia no mesmo Psicólogo;
- Constelação familiar;
- Apometria (com grupo, a de consultório há muitas ressalvas);
- Cirurgias espirituais (pelos menos 2 de grande relevância com resultados);
- Terapia Bioconsciencial<sup>15</sup> (em verdade uma leitura por clarividência a seguir de toques físicos específicos “fortes” com intensa carga bioenergética por terapeuta ostensivamente clarividente e paranormal), também pode ser chamado de “Toque Quântico”;
- Reiki, Passes, Johrei (de forma eventual);
- Hipnose e Parapsicologia (por meu próprio pai e médico);
- Hipnose (Ericksoniana) - sozinho através de áudios em fitas K7 que tenho até hoje (achei insuportável de ouvir, paguei caro e utilizei pouco);
- Autohipnose que aprendi com meu pai e lendo livros que ele me comprava já na adolescência;
- Filosofia e prática de gratidão e pensamento positivo pela Seicho-No-Ie (achei fantástico e ainda utilizo);
- Meditação por vários sistemas, inclusive por máquina eletrônica sintetizadora indutora de ondas cerebrais através de óculos especiais e fones de ouvido;
- Yoga por pouco tempo;
- Consultas mediúnicas (99% delas irrelevantes, algumas delas com consultas homeopáticas);

---

<sup>15</sup> Desenvolvida, inicialmente, através da percepção e sensibilidade consciencial, ou seja, todo voltado para as questões das energias sutis, com orientação de consciências mais desenvolvidas do plano extrafísico. Tem como objetivo principal a dinamização das energias nos chacras, possibilitando, assim, o livre fluxo das energias e proporcionado auto-harmonização bio-psico-sócio-espiritual. Com o passar do tempo, foram integradas a esse método algumas técnicas da terapia corporal e da medicina chinesa. Vide [www.bioconsciencial.com](http://www.bioconsciencial.com).





- TDI – Terapia Direta do Inconsciente, que meu amigo e Psicólogo Paulo Américo chama de Terapia Fractal, mas não é este o nome. Na verdade, são duas fases: uma leitura direta do inconsciente por sensitivo, depois o tratamento psicoterápico normal. Não segui o tratamento, vivenciei apenas as leituras diretas através de uma sensitiva guiada por psicólogo;
  - EFT - Emotional Freedom Techniques (Técnica de Libertação Emocional) - é um método terapêutico que pode ser usado na clínica ou autoaplicado e que foi criado para eliminar as intensidades emocionais negativas que criam sintomas e incômodos;
  - Fitoterapia – sou um tomador de chá que você não acredita;
  - Acupuntura;
  - Tratamento Fitoenergético<sup>16</sup> – com a terapeuta minha esposa Andréa (não confundir com Fitoterapia) – tratamento e cura emocional através da energia das plantas que atuam diretamente no campo energético;
- Práticas bioenergéticas com mantras nas últimas décadas;
  - Respiração holotrópica;
  - Microfisioterapia, isto, até agora (2016).

Por incrível que pareça nunca efetuei a TVP, mas por falta de oportunidade. Creio que este tipo de terapeuta deve ser muito qualificado, pois a TVP pode apresentar algumas contraindicações eventuais. Ex.: o consultante pode acessar vidas passadas de um parente próximo, ou do próprio terapeuta, ao invés das encarnações do paciente, e pode eventualmente, despertar antigos obsessores que estavam isolados do paciente.

Duas coisas me deram muita experiência: meu pai é médico, parapsicólogo e hipnólogo e começou a me ensinar com 14 anos de idade. Para intensificar este fato, com exceção de minha mãe, eu, meus dois irmãos e meu pai manifestávamos fenômenos paranormais espontâneos. Afinal, lá em casa, havia espaço perfeito para isto. E para agravar, de vez em quando, se estiver muito ansioso ou com raiva, emana ectoplasma que trava ou quebra alguma coisa, principalmente equipamentos de informática. Então desde sempre eu estudei sobre paranormalidade e parapsiquismo. Parte destas vivências e fenômenos eu descrevi na introdução do livro [O Karma e suas Leis](#).

*A intenção e vontade de investir na autocura, é diretamente proporcional a capacidade de perceber um investimento consciencial de longo prazo - Dalton Campos Roque.*

Acredito que a informação auxilia as pessoas, principalmente as que querem e precisam e escolher uma linha de tratamento, o que pode não ser tão simples. Tudo exige tempo e dinheiro e queremos livrar nossas almas de toda dor o mais rápido possível.

---

<sup>16</sup> Enquanto a Fitoterapia se vale das propriedades naturais químicas das plantas, a Fitoenergética se vale do campo energético, campo sutil das plantas. Efetua um tratamento vibracional das pessoas, trazendo a melhoria e/ou cura para diversas doenças, equilíbrio das emoções e aumento no nível de consciência.



Antes é prudente informar ao prezado leitor que, a rigor, não existe cura. Ninguém cura ninguém, pois **toda cura é uma autocura**. Não existe nenhuma técnica baseada na preguiça. A autocura, em verdade, é um aprendizado da alma, quando ela se identifica com as leis de fundo do Universo e modifica sua vibração energética para se aproximar em ressonância<sup>17</sup> com a vibração natural deste mesmo Universo.

Embora a imagem a seguir seja uma piada, eu já testemunhei um fato desses com um colega meu, e tenho certeza que isso se repete no mundo todo em várias nuances, intensidades e graus.



Neste caso utilizamos um argumento médico ortodoxo, cartesiano, mas quando é o caso das terapias holísticas/energéticas a coisa se complica mais, pois o rigor do tratamento é ainda maior, exige uma mudança de pensamentos, sentimentos, energias, ações, condutas e posturas.

É a tal de reforma íntima, reforma interior, reciclagem íntima ou reciclagem intraconsciencial. Muitas expressões para a mesma coisa. Então parece mesmo brincadeira, o sujeito “quer ser curado” e não quer se preocupar com nada, não quer se comprometer consigo mesmo, com sua autocura, acha que basta pagar, encomendar um milagre e pronto! Isto chama-se terceirizar a autocura.

Sei também que é da natureza de nosso instinto e ego<sup>18</sup> querermos as coisas rápidas, fáceis e os “milagres”, sejam grátis ou comprados. Todos temos este ímpeto natural, portanto, não se culpe, não se julgue e não se condene, ok? Então, é mais fácil adoecer, mais fácil a inércia, o divertimento desregrado e mais difícil a autocura e seguir as trilhas íngremes da sadia evolução consciencial.

O ser humano é um complexo sinérgico sistêmico bio-psico-sócio-consciencial<sup>19</sup> e possui os corpos sutis, o corpo denso e ainda o veículo energético.

Vide as imagens a seguir:

Figura 1

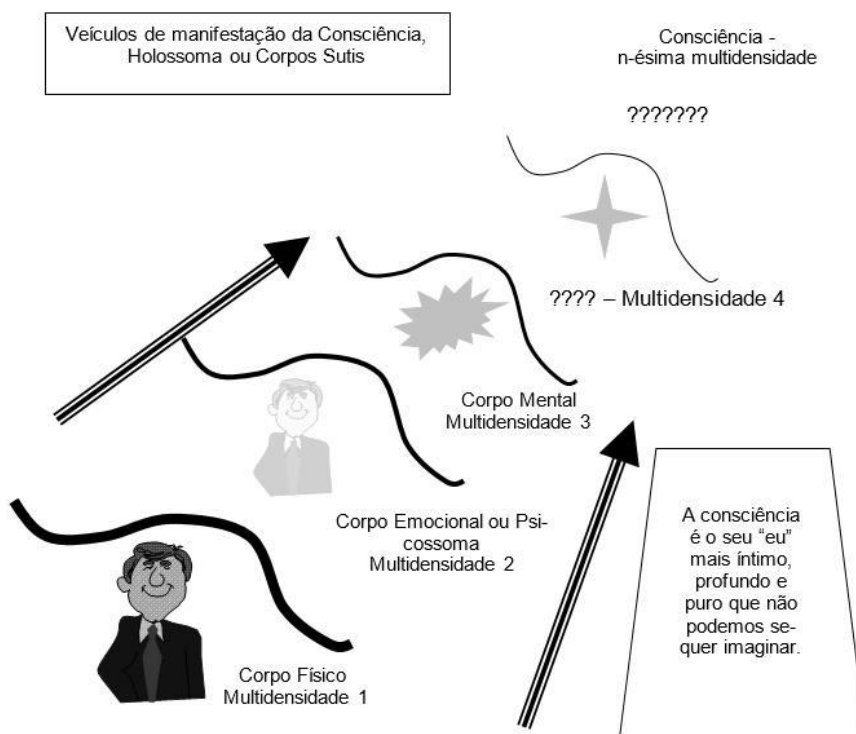
Imagem retirada do livro *O Karma e suas Leis* – [www.consciencial.com.br](http://www.consciencial.com.br)

<sup>17</sup> É quando um sistema oscila em determinada frequência energética e influencia e atua em outro sistema que vibra semelhante. É o fenômeno que acontece quando um sistema físico recebe energia por meio de excitações de frequência igual a uma de suas frequências naturais de vibração. Assim, o sistema físico passa a vibrar com amplitudes cada vez maiores.

<sup>18</sup> Ego pode ter alguns sentidos diferentes semelhantes ou não conforme a linha a que o refere. Eu, Dalton, o utilizo como defeito. Ex.: orgulho, vaidade, egoísmo, mágoa, etc.

<sup>19</sup> O ser humano é um complexo, sistêmico, sinérgico, biológico e com uma vida psíquica sob a interferência de fatores culturais e sociais, com uma dimensão espiritual que lhe dá características de transcendentalidade. Este é o enfoque mais completo, integral, sistêmico humano.





*Nota: Multidimensionalidade ou multidimensionalidades, multidimensional, sinônimos atualizados para multidimensionalidade, multidimensional. Um novo termo para substituir multidimensionalidade espiritual (extrafísica) ante a multidimensionalidade científica (11 dimensões estudadas pela física).*

Figura 2

Multidimensionalidade 3 - nível mental  
 Multidimensionalidade 2 - nível emocional  
 Multidimensionalidade 1 - nível físico

Figura 3



Imagem do livro *Viagem Espiritual II* - [www.ippb.org.br](http://www.ippb.org.br) - Wagner Borges

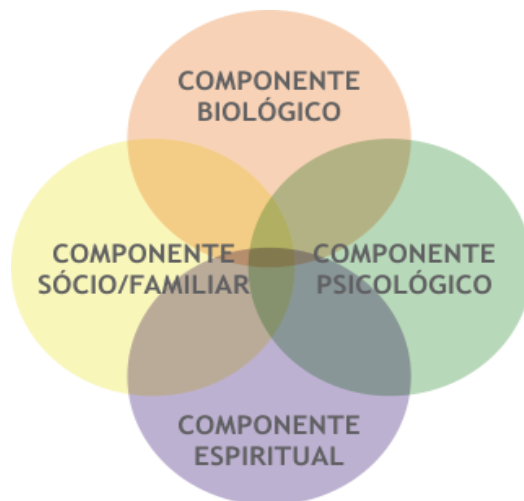




A autocura é também um processo sinérgico, intrincado e integral e deve atingir todos os corpos e veículos do holossoma e gerar um equilíbrio – a isto chama-se homeostase holossomática, ou seja, um equilíbrio integral de todos os “corpos”.

Filosofia de projeto terapêutico:

Figura 4



Cada corpo / veículo de manifestação da consciência vibra numa faixa energética consciencial específica, e dentro desta faixa (ou “corredor”) há faixas menores (sub-faixas) onde estão localizados os desequilíbrios que são chamados doenças.

Há quem descreva 3 ou 7 corpos, não importa, fiz um esquema que representa ambos a gosto do freguês, pois isto só é significativo para estudos mais teóricos e aprofundados, nosso caso é entender a autocura para conseguir praticá-la sem firulas em nosso ocidental contexto de vida.

Então, observe a figura 5 a seguir:

Figura 5



Observe a representação esquemática a seguir (figura 6) notando as regiões em vermelho:

Figura 6



Suponhamos um mal no estômago – toda doença física tem relação direta com os chakras principais mais próximos e suas respectivas glândulas endócrinas. O estômago está ligado ao chacra umbilical. E toda doença vem de um pensamento – sentimento, atitude desregrada, nessa ou noutras encarnações.

A conduta padrão do indivíduo determina quais os seus chakras melhor desenvolvidos e até os atrofiados, se for o caso. Há pesquisadores de bioenergias que apelidam alguns grupos por características dessas posturas de vida de forma genérica. Se determinado grupo tem modo de vida focado no chacra cardíaco – chacra da emoção (em verdade sentimento)– ele terá uma característica padrão de ternura e afeto. Se é um grupo é raivoso, explosivo, invejoso e ciumento, tal comportamento é foco negativo no chacra umbilical, assim tais características, podem ser pejorativamente anunciadas.

Exemplo:

“João (ou o grupo) é muito umbilicochacra.” - Leia-se: João possui sentimentos e pensamentos muito densos, relativos ao chacra umbilical, como raiva, inveja, e ciúme. Possui, subcérebro abdominal predominante.

“Maria é muito cardiochacra.” - Significa dizer que Maria é muito emotiva. Há várias nuances e controvérsias nessas interpretações genéricas.

OBS.: Na verdade são expressões parte errôneas, mas utilizadas. A pessoa emotiva é focada no umbilical e não no cardíaco. A pessoas focada no cardíaco é mais serena e tranquila, mas equilibrada e centrada.

(...)

Retirado do livro [Estudos Espiritualistas – Ciência e Síntese Oriente Ocidente](#), Dalton Campos Roque.

Observe uma região vermelha simbólica (na imagem anterior) dentro do corpo mental à direita indicando nossa explicação e sua correlação específica se manifestando no corpo astral e o físico também, com “equivalente” marca vermelha. Claro isso é esquemático apenas, para representar que há



um “desvio” consciencial no mental, e gera respectivo desvio no corpo astral e no corpo físico também em regiões equivalentes. Isto atua nas energias, nos chacras e na aura. É como se manifestam os processos das doenças.

Às vezes forma-se esse desvio durante anos ou décadas de pensamentos-sentimentos distorcidos / viciados até que a doença se manifeste. Às vezes, se houver atenuantes, este “desvio” pode não se manifestar no corpo físico, a “doença potencial” fica “embutida” esperando uma oportunidade, um empurrão cármico para sair e se manifestar no corpo físico.

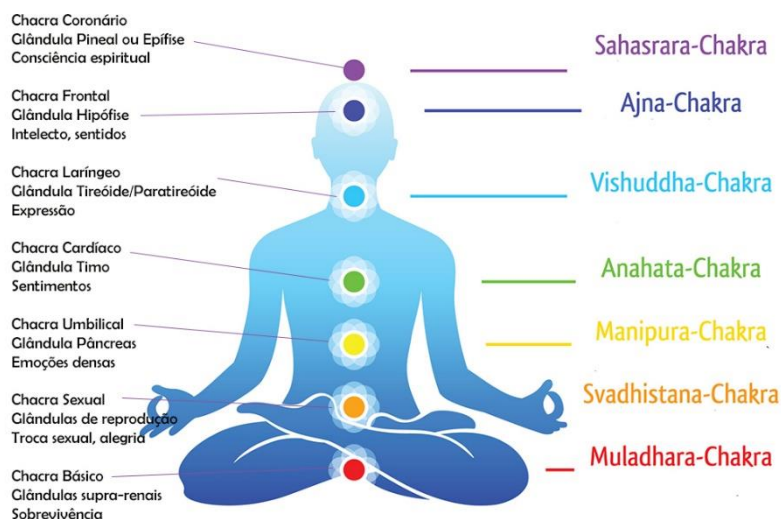
(...)

*Uma das técnicas alternativas (de autocura) sugeridas pelos sábios espirituais da antiga Índia é o mergulho consciente nos chacras. Entrar psiquicamente neles, de um em um, desde a base da coluna até o centro coronário, no alto da cabeça.*

Figura 7

*Considerar cada chacra como um portal sagrado em si mesmo. Entrar por eles com respeito e admiração, como se entra num templo espiritual. Com amor e paciência, orar dentro de cada um deles. Procurar localizar qual é a fonte do problema e saber calcular qual é o chacra a ser trabalhado mais especificamente na cura em questão.*

(...)



Wagner Borges – Texto Chacras e Cura Psíquica

Links: [Chacras e Cura Psíquica I](#)  
[Chacras e Cura Psíquica II](#)  
[Chacras e Cura Psíquica III](#)

Muito do que ficou embutido de energias negativas nos corpos sutis e não se manifestou, poderá se manifestar em reencarnação posterior conforme o modo de vida – carma latente. Este é um dos pontos mais relevantes do livre arbítrio da pessoa.



Por isso, há casos de que uma pessoa mal bebeu alcoólicos socialmente e apareceu uma cirrose quando bem jovem, enquanto o alcoólatra do vizinho toma uma garrafa de Vodka todos os dias e acaba morrendo de outra causa diversa. A “cirrose” do vizinho está gravada no corpo astral (principalmente) e vai se manifestar em encarnações futuras conforme a administração cármica e a conduta do sujeito decidir.

A autocura se dá por autodescoberta, assumir a responsabilidade e curar / mudar o pensamento / mudar a atitude patológica original, o que causa, mantém e faz crescer a doença. São necessárias técnicas para atuar neste enfoque que são as terapias.

Cada doença tem relação com um ou mais pensamentos-sentimentos patológicos matrizes. Então a doença “desce” do corpo mais sutil para o mais denso – o corpo físico – que é o “mata-borrão”, o “fio terra” de todo sistema, do holossoma que ancora nossa vida no aqui e agora.

Há traumas que estão gravados na psique, de forma inconsciente, mas ativa, causando bloqueios e fobias. Isso ocorre no corpo sutil e se reflete no corpo denso. Os chacras guardam informações preciosas sobre esse processo. Cada um deles é um pequeno portal psíquico e energético, refletindo as condições do Ser.

(...)

*O que não se pode fazer é deixar o problema de lado, pois os bloqueios interferem diretamente na vida da pessoa. É preciso correr atrás de soluções, para devolver o brilho dos olhos e o tesão de viver.*

(...)

*Não é apenas encher os chacras de luz ou cores, ou mesmo realizar alguma técnica bioenergética; é preciso trabalhar a parte psíquica também!*

*Sem amor não há cura; sem transformação não há alquimia alguma.*

(...)

Texto Chacras e cura psíquica, Wagner Borges

\*\*\*

*Os chacras inferiores retêm o homem na vida animal, propiciando-lhe, no entanto, as energias necessárias à sobrevivência, enquanto os superiores buscam acelerar a evolução do indivíduo.*

*Fronteiras da Evolução e da Morte, Vozes, pg. 69*

Segue uma tabela com algumas doenças e os sentimentos que as desencadeiam, mas a análise dessa tabela não pode ser reducionista, simplista e linear, exige um estudo do histórico de vida do paciente, ou seja, a coisa não é tão simples. Ela é baseada no livro da autora Louise L. Hay, *Você Pode Curar Sua Vida*<sup>20</sup>:

<sup>20</sup> Do original *You Can Heal Your Life*, Copyright 1999, by Louise L. Hay, 2001. Em português, *Você Pode Curar Sua Vida*, Traduzido por Editora Nova Cultural Ltda. A lista pode ser encontrada a partir da página 176 da 3ª edição no Brasil.



Anorexia:	Ódio ao extremo de si mesmo.
Apendicite:	Medo da vida. Bloqueio do fluxo do que é bom.
Arteriosclerose:	Resistência. Recusa em ver o bem.
Asma:	Sentimento contido, choro reprimido.
Bronquite:	Ambiente familiar "inflamado", Gritos e discussões.
Câncer:	Mágoa profunda, tristezas mantidas por muito tempo.
Colesterol:	medo de aceitar alegria.
Derrame:	Resistência. Rejeição a vida.
Diabetes:	Tristeza profunda (vida sem doçura).
Diarreia:	Medo, rejeição, fuga (eliminar de dentro o que está ruim).
Dor de cabeça:	Autocrítica, falta de autovalorização.
Enxaqueca:	Medos sexuais. Raiva reprimida. Pessoa perfeccionista.
Fibromas:	Alimentar mágoas causadas pelo parceiro.
Frigidez:	Medo. Negação do prazer.
Gastrite:	Incerteza profunda. Sensação de condenação, ideias mal digeridas.
Hemorroidas:	Medo de prazos determinados. Raiva reprimida. Pessoa perfeccionista.
Hepatite:	Raiva, ódio. Resistência a mudanças.
Insônia:	Medo, culpa.
Labirintite:	Medo de não estar no controle.
Meningite:	Tumulto interior. Falta de apoio.
Nódulo:	Ressentimento, frustração. Ego ferido.
Pele (acne):	Individualidade ameaçada. Não aceitar a si mesmo.
Pneumonia:	Desespero. Cansaço da vida.
Pressão Alta:	Problema emocionalmente duradouro e não resolvido.
Prisão de Ventre:	Preso ao passado. Medo de não ter dinheiro suficiente.
Pulmões:	Medo de absorver a vida.
Quistos:	Alimentar mágoa. Falsa evolução.
Resfriados:	Confusão mental, desordem, mágoas.
Reumatismo:	Sentir-se vítima. Falta de amor. Amargura.
Rinite Alérgica:	Congestão emocional. Culpa. Crença em perseguição.
Rins:	Crítica, desapontamento, fracasso.
Ronco:	Teimosia, apego ao passado.
Sinusite:	Irritação com pessoas próximas.
Tireoide:	Humilhação.
Úlceras:	Medo. Crença de não ser bom o bastante.
Varizes:	Desencorajamento. Sentir-se sobrecarregado.

Creio que a cura pode ser comparada aos tão modernos sistemas de dieta do século XXI. A dieta seria (por metáfora) uma cura rápida e emergencial, também a consulta alopática ortodoxa ao tomar o antibiótico ou anti-inflamatório ou até uma cirurgia, mas estas ações não curam o sistema integral (o holossoma), "curam" apenas o corpo mais denso – o corpo físico. A doença permanece nos corpos sutis e muito provavelmente vai continuar a purgar qualquer resto das energias deletérias que causam a doença.

Prosseguindo em nossa metáfora, a reeducação alimentar ao invés da dieta, seria uma cura mais definitiva a médio e longo prazos, e atuaria nos corpos sutis, e curaria todo o sistema, o holossoma.



A dieta é mais rápida e imediatista, equivale, por exemplo, a uma lipoaspiração, enquanto procurar uma reeducação alimentar ou frequentar o yoga e a meditação funcionaria a médio e longo prazos de forma mais definitiva, cujos resultados bons são levados para as próximas reencarnações.

Acho perfeitamente natural e humano nós sermos imediatistas e querer receber a dádiva, a bênção do “milagre” da cura total num piscar de olhos, por um passe de magia ou um toque de olhar. Mas até mesmo para receber tal “milagre” é preciso ter mérito cármico. Creio que os “anjos”, “santos” e espíritos elevados também não podem contrariar as leis máximas de Deus, cuja principal delas é o carma, ou seja, nos ensinar a evoluir. E todos geramos carma e precisamos aprender, por isto estamos aqui neste planeta de expiação e aprendizado através da dor.

Para entender mais de carma conheça nosso livro O Karma e suas Leis no site [www.consciencial.com.br](http://www.consciencial.com.br), mas aproveite o momento e deixarei uma síntese sobre carma por aqui.

Sínteses sobre Carma que montei baseando-me no conhecimento de Helena P. Blavatsky<sup>21</sup>:

Figura 8

1. Para existir algum carma é absolutamente necessário que haja um agente para gerá-lo e/ou senti-lo, ou seja, uma origem e um destino, uma causa e uma consequência, uma ação e uma reação;

2. Todo ser que vivencia algum carma experimenta sofrimento ou prazer;

3. O carma é a didática do Criador ou didática macrocósmica multidimensional, é competência do universo a fim de retificar uma descompensação na lei natural e restaurar um equilíbrio consciencial, e age continuamente, com perfeição e justiça;

4. Os aparentes lapsos temporais nas ações do carma, são apenas um ajustamento espaço-temporal nas ações sutis focadas e/ou distribuídas a fim de atingir o objetivo de justiça e compensação perfeitos, é uma contextualização de ajuste para as devidas reações ou consequências. Raros observadores irão perceber esta aparente interrupção, isto é apenas um ocultamento a quem não possui visão de conjunto de todas as variáveis (intuição e parapercepções), peças e agentes de origem, trajeto e destino;

5. O carma atua em todas as coisas, seres, dimensões, multiversos, multidensidades desde o infinitamente pequeno até macrocosmos;

6. O carma se sobrepõe e está acima do espaço e do tempo e os controla conforme sua conveniência;

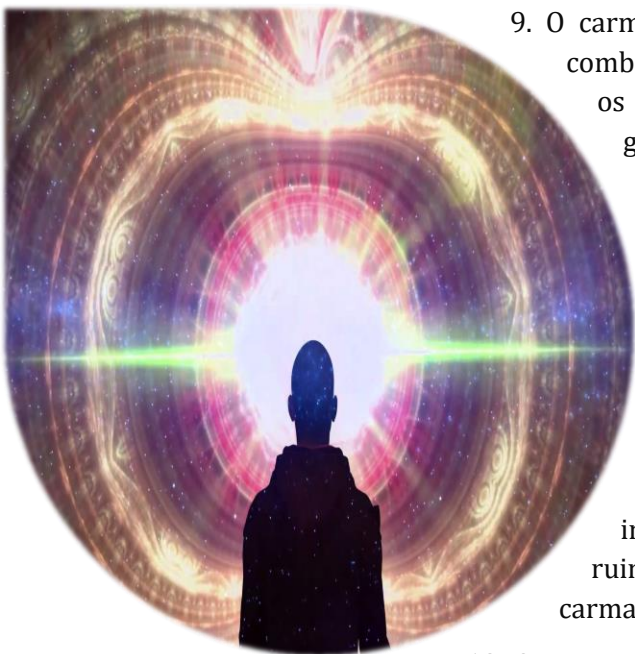
7. O homem primitivo não entende o carma, mas a natureza essencial do carma não é conhecida por ninguém, é incognoscível;

8. O carma pode ser "descoberto" ou observado pela ligação do efeito e sua causa. Esta percepção é possível, pois o efeito (consequência) está incluído na causa e não surge antes desta;



<sup>21</sup> Elena Petrovna Blavatskaya, mais conhecida como Helena Blavatsky ou Madame Blavatsky, foi uma prolífica escritora russa, responsável pela sistematização da moderna Teosofia e cofundadora da Sociedade Teosófica.





9. O carma é uma propriedade do universo, se iniciou com este, é a combinação dos pensamentos, sentimentos, energias e ações de todos os seres, de todos os reinos, de todos os tempos, recantos, orbes, galáxias, multiversos, multidensidades e faz parte da evolução de todos sem exceção;

10. É permitido e sugerido interferir no carma alheio a fim de ajudá-lo a superar, já que estamos, a todo momento envolvendo, interagindo e influenciando nossos carmas. Quita-se carma auxiliando o carma alheio, somos todos Um;

11. As consequências negativas de um carma podem ser atenuadas ou desaceleradas pelos pensamentos, sentimentos e energias do próprio sujeito ou de outrem que com ele se importa, esta última com ressalvas. Se certa causa criou tal carma ruim, então é permitido criar outras causas boas que afetem este carma ruim, a fim de atenuá-lo;

12. O carma para agir, retificar e ensinar aos agentes geradores do mesmo, precisa de instrumentos adequados a sua complexa ação, portanto, é comum e às vezes necessário, um lapso de tempo para que as variáveis intervenientes do processo cármico retificador em si, para que possam agir com a devida perfeição;

13. Todo carma precisa de um cenário para operar, e neste, vários agentes para agirem como peças inconscientes de um tabuleiro onisciente de uma força maior. Agentes sadios e positivos serão usados de forma sadia e positiva. Agentes patológicos e negativos serão utilizados da mesma qualidade com que atuam em suas vidas;

14. Enquanto um ou alguns carmas prioritários estão operando na existência de um ser, outros carmas aguardam incólumes para se manifestarem no momento certo de um justo cenário futuro para contextualização espaço-temporal;

15. Qualquer carma sempre atua e integra o holossoma (todos os veículos densos e sutis e o invólucro energético) de um ser, qualquer que seja seu nível evolutivo, podendo bloquear ou limitar partes e capacidades de alguns e ampliar a de outros numa combinação supercomplexa e sofisticada que nenhum humano jamais poderá conceber;

16. O carma não é bom nem mau, ele é impessoal e justo, pois seu foco, objetivo e intenção é ensinar algo e não punir ou vingar. A punição e vingança estão intimamente ligados aos egos humanos do ressentimento e da culpa;

17. A principal lição do carma a todos é: "eu existo, eu sou o carma, me respeitem, me utilizem a seu favor e não contra, olhem eu aqui"! Isto se chama cosmoética" ou "consciencioética", uma lei de fundo reguladora da evolução consciencial de todos os seres;

18. Quem fiscaliza e impõe as leis do carma é a consciência do próprio ser (Eu superior, Self, Consciência, etc) baseada nas leis naturais, ele mesmo se aplica, se regula, se ensina, se absolve;

19. Os amparadores (amigos espirituais) e os Mestres ou mentores apenas se valem do que permite a lei cármica no momento em que opera no ser que amparam, para auxiliar o aprendizado e processo evolutivo de quem auxiliam e não por preferência pessoal ou favoritismos corruptos;



20. Ninguém pode especular sobre o carma alheio, pois atrás de “serras existem serras” e ninguém sabe dos motivos e sofrimentos que percorreram as vidas de um ser. As exceções são sensitivos iniciados e evoluídos que desejam de fato auxiliar o ser em foco no momento e que possam comunicar-se claramente com os amigos espirituais de si e do amparado, mesmo assim com ressalvas;

21. Deve-se evitar análises fatalistas e de tentar adivinhar os carmas alheios, e evitar os determinismos matemáticos. Se alguns recebem compulsoriamente um carma duro que merecem, outros escolhem enfrentar duras provas por opção lúcida a fim de experimentarem a disciplina elevadora da alma;

22. Nenhum ser de um específico grupo está isento de receber o merecido carma do grupo. Há uma lei compulsória de distribuição grupocármica. Exemplo de grupocarma: uma família, um bairro, uma nação, etc;

23. Carma fundamental - este é um carma do ambiente, mesológico, em nível macro social. Em qualquer sociedade, planeta ou dimensão (multidensidade) que você encarnar, sofrerá as ações deste meio, embora, possa ter atenuado e estar protegido por seus próprios méritos ou carmas positivos pessoais.

*Figura 9*

O verde das florestas e bosques e o azul do céu são a cromoterapia divina para nos curar, mas estamos transformando o verde em asfalto, concreto, vidro, aço, lixões e deserto e o céu azul em nuvens cinzas e negras de poluição.



Mas tudo vem a calhar para nos curar se quisermos, se nos comprometermos conosco mesmos.

É importante conhecer os “corpos” do holossoma, os chacras, os mantras e outras informações teóricas básicas, mas é fundamental se comprometer e praticar.

Ninguém vai na terapia ou tomar o homeopático / floral por você. Ninguém vai meditar ou fazer a reeducação alimentar por você. E tem gente que conhece a teoria, os métodos e as práticas muito bem e não se trata! Por que? Por falta de motivação! E por que não tem motivação? Falta de autoestima!

A pessoa não crê mais em si mesma e simplesmente se abandona. Baixa autoestima é a pior doença do mundo! Então o importante é começar a autocura pelo autoconhecimento a entender quais os fundamentos de tal baixa autoestima. E sabe o que é mais legal de tudo isto? Você tem meios, recursos e técnicas gratuitas que pode utilizar sozinho!

Quem sabe e não pratica, é porque não sabe!





Vamos indicar a você leitor as melhores informações para você iniciar e se guiar para sua autocura. Há muitos sites, e-books, livros, vídeos, textos, áudios grátis na internet para você. Há uma variedade enorme de terapias convencionais ou terapias holísticas onde alguma delas lhe atenderá bem. Mas às vezes precisamos de ajuda, muita ajuda. E não é vergonha assumir e pedir auxílio. São os casos de depressão, síndrome do pânico, vícios ou a tal baixa autoestima. [Temos uma página específica para isso aqui.](#)

Os casos de doença terminal também podem requerer um afeto especial ou uma base espiritual mais profunda. Mas preciso lembrar: ninguém nasce, ninguém morre, apenas entramos e saímos de corpos perecíveis. Eu preciso me fazer de cobaia de autocura (cobaia consciencial) para você leitor e relatar alguns casos de minha vida, afinal quero ser ao menos duas coisas: um exemplo e um testemunho para você.



Uma autocura genérica, eficiente, que serve para todos é o perdão. Sim, eu cansado de sofrimentos psíquicos me auto desafiei a perdoar tudo, todos e todo o passado unilateralmente e incondicionalmente. [Até escrevi este artigo.](#) Não apenas perdoar, mas ir além e sentir gratidão a quem penso que me feriu.

Digo “penso que me feriu”, pois é a perspectiva de meu ego e nossos egos não são confiáveis. Não importa, estou praticando com pequenas, médias e grandes coisas todos os dias. Eu agradeço as cobertas, a cama, a casa, ao carro, a caneta, ao alimento, o trabalho em meu site, ao dharma, aos amigos espirituais e monto a fila mentalmente de “meus algozes<sup>22</sup>” agradecendo, abraçando-os e fazendo as pazes.

Às vezes ainda me flagro “socando” alguns desses que considero meus algozes. Mas quando retorno a lucidez, pego um apagador de quadro mental e apago a cena e vou substituindo por perdão e gratidão. Você deve estar rindo de mim, mas nossos males / doenças são psíquicos / emocionais, então as técnicas psíquicas e emocionais funcionam também para curá-las, e as vezes é preciso ter apenas persistência. E alguns truques psíquicos, como este do apagador, funcionam melhor do que você imagina.

---

<sup>22</sup> Meus algozes é algo relativo, é uma perspectiva do ego. Para começar se alguém fez algo comigo o carma permitiu. Talvez eu merecesse e talvez o sujeito nem seja algoz, apenas meu ressentimento que o analisa assim. Por isso o coloquei entre aspas.





Levei 2 anos para perdoar meu pai e dar uma virada ultra fantástica em meus sentimentos utilizando as técnicas da Seicho-No-Ie<sup>23</sup>!!! Antes disso passei por várias fases que dariam um livro. Sim, no início soa falso, soa cínico, mas não ligue, não desista, você estará enviando ondas de amor, de energia positiva para o abençoado de “seu algoz” e ainda recebendo uma carga positiva de retorno multiplicada por dez e ainda atrai uma dúzia de amparadores para te intuir. E como eu já escrevi não existem vítimas nem algozes, existe aproximação por afinidade energética e cármica, simples reação de uma ação anterior.

Outro processo de autocura que tenho estudado, é a partir de um campo psíquico familiar, que vem dos ancestrais. Este campo é bem interessante e curioso e existe pouco sobre ele na literatura em português. É um campo que não atua sozinho, ainda o estou avaliando, mas as Constelações Familiares são baseadas (em parte) neste campo.

O detalhe é que a Constelação Familiar funciona, mas não se sabe exatamente como, há hipóteses, embora os resultados sejam nítidos. E é isto que estou avaliando. Na verdade, são campos dentro de campos se interagindo num processo complexo. Há o campo cármico de fundo, claro, depois um campo morfogenético<sup>24</sup> específico humano e familiar. Há também um holopensene<sup>25</sup> com impulsos mais próximos (recentes) e mais distantes (remotos – também dos ancestrais) e este conjunto de campos ainda evoca certos arquétipos culturais negativos, pois o enfoque em questão aqui é doença. Tudo hipótese pesquisável minha.

A Constelação Familiar trata das relações familiares. As famílias compõem gruposcarmas<sup>26</sup> específicos e bem delineados pelas leis dos semelhantes. Tais grupos possuem carmas semelhantes, com virtudes e defeitos semelhantes.

As doenças físicas e sofrimentos psíquicos e emocionais que surgirem no grupocarma familiar, quase sempre são uma doença cármica-psíquica coletiva. Este campo energético de doença também influencia crianças no útero, pequenas, animais de estimação e ainda as plantas da residência. As causas cármicas são complexas e muitas religiões japonesas já descobriram que cultuando os antepassados você trata este campo familiar morfogenético e atenua os carmas negativos.

---

<sup>23</sup> Seicho-No-Ie é uma filosofia sincretista, monoteísta de origem japonesa. Enfatiza o não sectarismo religioso, as práticas de gratidão à família e a Deus, e o poder da palavra positiva que influencia na formação de um destino feliz e o universalismo.

<sup>24</sup> Campo morfogenético é o nome dado a um campo hipotético, que explicaria a emergência simultânea da mesma função adaptativa em populações biológicas não-contíguas – conceito do paradigma cartesiano. A hipótese dos campos morfogenéticos foi divulgada a primeira vez por Rupert Sheldrake, mas citada antes pelo brasileiro Hernani Guimarães. Segundo o holismo (Paradigma Consciencial), os campos morfogenéticos são a memória coletiva a qual recorre cada membro da espécie e para a qual cada um deles contribui. Este campo possui várias camadas de influência onde a maior e mais extensa é a da espécie, mas pode ser subdividido até chegar no específico campo familiar, ou seja, o campo energético, psíquico, vetorial dos ancestrais.

<sup>25</sup> Conjunto de pensamentos, sentimentos e energias, média de pensenes de um grupo.

<sup>26</sup> Grupocarma são indivíduos que possuem afinidade positivas e/ou negativas e que se atraem pela lei dos semelhantes. Para saber mais leia o livro O Karma e suas Leis.



Eu e Andréa não fazemos quaisquer rituais ou cultos, mas oramos sempre pela família e os nossos antepassados. Além do mais, nós também somos os nossos antepassados, pois tivemos encarnações na família há gerações atrás.

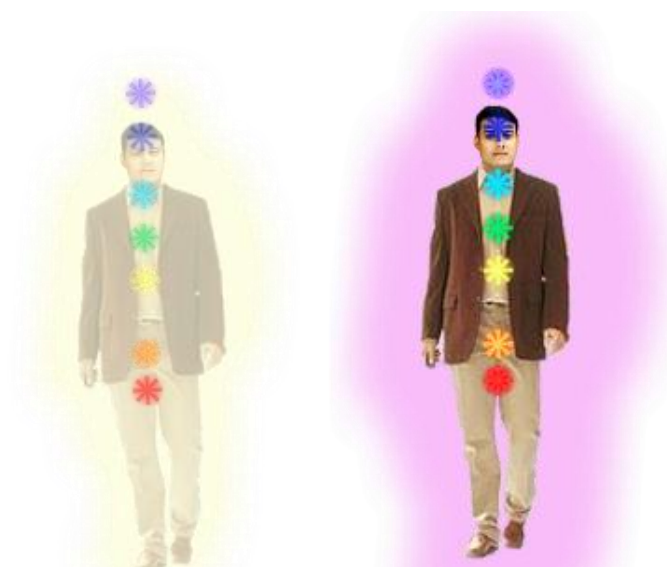
Assim, quando oro por meus antepassados, peço e ofereço meu perdão, assim estou perdendo a mim mesmo nas encarnações do passado. É muito comum reencarnações repetidas na mesma linha de descendência familiar.

Os holopensenes familiares são estabelecidos principalmente pelo líder ou arrimo de família, onde os dependentes alimentam tal psiquismo por natural consequência. Este holopensene é contextualizado na cultura de formação e na informação intelectual de seus integrantes.

Os carmas e traumas das encarnações anteriores ficam gravados no corpo mental, astral e se manifestam nos chacras (que NÃO são apenas chacras, são também centros de consciência – daí sua importância) e também nos parachacras (chacras do corpo astral).

À esquerda os parachacras no corpo astral – à direita os chacras no corpo físico.

*Figura 10*



Assim os medicamentos de alta vibração energética sutil, atuam no corpo astral e no duplo etérico, ajudam no processo de equilíbrio. Estes medicamentos energéticos são os homeopáticos, os florais e as formulações fitoenergéticas.

Os tratamentos que chamo de “energéticos” são:

- Johrei – Igreja Messiânica;
- Cura Prânica – técnica estudada;
- Reiki – técnica estudada;
- Passe – passar energia que independe de religião, mas pode ser utilizada por todas, até mesmo por ateus e cééticos de plantão;
- Cirurgia Espiritual – há poucos médiuns e Centros aptos a isto de fato (é preciso uma ectoplasmia bem controlada e amparada espiritualmente);
- Apometria – técnica efetuada por grupo, não a de consultório;
- Projecioterapia – técnica utilizada por terapeutas / médiuns / sensitivos que saem do corpo e que é bastante utilizada na Apometria;
- Terapia com Cristais – na verdade são catalisadores, aceleradores, filtros, dispersadores, acumuladores de energia, a mente do operador é que atua em tudo;
- Cromoterapia – técnica estudada;
- Terapia Reichiana;
- Floral e Homeopatia;
- Fitoenergética, etc.



Uma observação importante é que está na moda chamar as coisas de "quânticas", principalmente as terapias, mas lhe digo, que bem acima dessas modas *New Age's* tão suspeitas, estão usando o termo como sinônimo de "vibracional" ou "energético". Portanto, se ver algo como Terapia Quântica X, você pode interpretar como Terapia Vibracional X ou Terapia Energética X, que é absolutamente a mesma coisa. Cuidado com os modismos, eles passam e vão ser substituídos por outro nome mais "chique" um tempo depois. [Para saber mais leia meus artigos sobre isto aqui.](#)

Os métodos de cartas, búzios, Tarot, Mapa Astral, borra de café e outras similares, podem ajudar a acessar (ler) os arquétipos que influenciam o paciente, mas sua eficácia vai depender de dois fatores substanciais: Interpretação sadia, lúcida e madura do “consultor”; e autoconhecimento e sentimento prático do consultante. Caso contrário, será mera aventura “mística” tal qual parque de diversões.

Eu confesso que acho estas leituras / métodos ainda muito tangentes, sem um foco objetivo e prático, para pessoas que precisam de autoconhecimento e autodesenvolvimento pessoal. Não sou contra e nem desaconselho, apenas acho mais secundário. Sei que a maioria esmagadora das pessoas amam estas leituras e eu as respeito, assim como os profissionais que as efetuam com respeito, ética e dignidade.

Prefiro uma abordagem mais direta com tratamento do corpo físico, nutricional, energético, psíquico e emocional. Mas para cada tipo uma opção e escolha diferente.



A seguir posto uma prática do livro [Técnicas e Práticas Projetivas e Bioenergéticas](#) que qualquer um pode (e deve) fazer, bem explicada, passo a passo, desejando que o leitor aproveite.

### **Exercício da Cura e Autocura**

**Posição:** qualquer uma, mas de preferência deitado e bem relaxado.

**Estado:** relaxado e atento.

**Objetivo:** obter autocura.

**Foco:** qualquer parte do corpo sua ou de outrem que não esteja sadio.

**Horário sugerido:** qualquer um.

**Tempo previsto:** 10 minutos ou menos.

**Características:** o exercício utiliza as bioenergias de amor e saúde na cor rosa, baseando-se na persistência e continuidade diária, afinal, “angu de um dia não engorda cachorro”.

Detalhes: O praticante poderá usar em si mesmo, aliás este é o objetivo maior da prática, pois na realidade não existe cura, apenas autocura. Quando você vai a um médico, ele é apenas um agente catalisador de sua cura. Não é o médico, o remédio, o santo, a promessa ou o milagre que te cura, é você mesmo quando aprende o que deveria espiritualmente. Se você achar 10 minutos muito tempo, poderá fazer por 3 ou 5 minutos, o mais importante é fazê-lo TODOS OS DIAS para o resto da vida. Assim além de corretiva, a prática funcionará como preventiva. É grátis, não depende de ninguém, você poderá fazê-lo andando, no ônibus, no trabalho, na cama, no chuveiro, no cinema, e onde mais quiser. Basta ser discreto, despistar e ninguém irá perceber. É como se estivesse fazendo uma automassagem bem suave. Não há mais desculpa para não fazer. Você poderá enviar bioenergias do mesmo teor de cura, para qualquer pessoa doente situado perto ou longe de você.

### **Prática da Cura e Autocura**

- Efetue um relaxamento de 2 a 3 minutos numa posição confortável.
- Eleve os pensamentos a algo maior que sirva de referência transcendental para você.
- Levante as palmas das mãos, você poderá estar de olhos abertos ou fechados. Se estiver em casa tranquilo, mantenha os olhos fechados.
- Imagine duas nuvens de cor rosa em volta de suas mãos.
- Procure vê-las com clareza, textura e cor. Sinta sua temperatura também.
- Movimente suas mãos lentamente, faça movimentos circulares e mantenha as nuvens rosáceas nas mãos todo o tempo. Observe que quando as movimenta, as nuvens deixam rastros luminosos rosáceos fluorescentes no ar, como caudas de cometas no espaço.
- Esta cor rosa brilha e cintila e fica mais forte adquirindo força, poder, consistência, amor e saúde.
- Junte as palmas das mãos em frente ao peito e mentalize ainda mais forte as nuvens rosas se agrupando e envolvendo-as. Fique assim por alguns momentos.
- Agora leve as duas mãos na parte do corpo que deseja curar, e fique ali por alguns momentos sem perder a concentração, mas sem manifestar quaisquer tensões.
- Mentalize as nuvens de suas mãos entrando no órgão que deseja curar, banhando-o por dentro e por fora.



- Após alguns momentos imagine o órgão sorrindo sadio e agradecido.
- Repita o procedimento todos os dias para o resto da vida e lembre-se que quanto mais fazê-lo melhor.

Não deixe de conhecer meus Guias de Práticas Bioenergéticas e Espirituais em [www.consciencial.com.br](http://www.consciencial.com.br).

Dalton Campos Roque  
[www.consciencial.org](http://www.consciencial.org)  
[www.consciencial.com.br](http://www.consciencial.com.br)




# Adilson Marques

É graduado em geografia, com mestrado e doutorado em Educação pela USP. Atualmente, é professor visitante na UFSCar, onde também faz pós-doutoramento estudando os efeitos da meditação integrativa em idosos médiums.

É autor de 35 livros abordando temas espiritualistas, ambientalistas e sobre gerontagogia holonômica, uma nova perspectiva sobre a educação de pessoas idosas que visa auxiliar no processo de individuação e auto-realização, pensando o idoso em seu aspecto físico, mental, emocional e espiritual, sem ignorar a dimensão social e ambiental do envelhecimento.

Em 1999 participou da criação do Programa Homospiritualis, atualmente mantido pela ONG Círculo de São Francisco. Entre os diferentes projetos realizados pelo programa destaca-se o "História oral e transcendentalismo: imagens e imaginário do invisível", realizado através de dois sub-projetos, um de entrevistas com espíritos e outro de entrevistas com médiums. Como fruto desse trabalho foram editados vários livros, entre eles, "Imaginário, História Oral e Transcendentalismo: mitocrítica dos ensinamentos do espírito pai Joaquim de Aruanda", resultado de mais de 30 horas de entrevista com este ser incorpóreo que se manifesta através do médium Firmino José Leite.





O PROGRAMA  
HOMOSPIRITUALIS DE  
CULTURA DE PAZ,  
DIVERSIDADE  
RELIGIOSA E SAÚDE  
INTEGRAL

*Mircea Eliade afirmou que há duas modalidades de Ser no mundo: a profana e a sagrada. Esta última era a dominante nas sociedades não-modernas onde manifestava-se o homo religiosus. No ambiente cibernético-informacional contemporâneo, a meditação integrativa favorece o despertar do homo spiritualis, uma outra modalidade de Ser no mundo capaz de integrar a sacralidade primitiva com as descobertas e a cientificidade atuais.*  
Adilson Marques

As organizações não-governamentais (ONGs) têm hoje um papel importante na sociedade. Cada uma assume propósitos específicos nas mais diferentes áreas, como a educação, a cultura, a saúde, o meio ambiente etc. Raras são as que tem na liberdade de expressão religiosa e espiritual o seu campo de atuação. E essa causa singulariza o trabalho da ONG "Círculo de São Francisco" que, em 2015, completou 12 anos de vida.

Este artigo pretende apresentar o trabalho da ONG "Círculo de São Francisco", criada em 2003, na cidade de São Carlos, no qual seu principal objetivo é a difusão da Cultura de Paz e a promoção do (re)envolvimento humano, neologismo criado durante a realização do meu doutorado em Educação, na USP, entre os anos de 1999 e 2003.

O trabalho é realizado através do "Programa Homospiritualis" que realiza um trabalho social sem assistencialismo, trazendo novas questões e novos direitos para se pensar a saúde pública, a educação para a paz e, sobretudo, propondo um (re)envolvimento com a espiritualidade, de forma saudável, feliz e sem amaldiçoar o corpo físico.

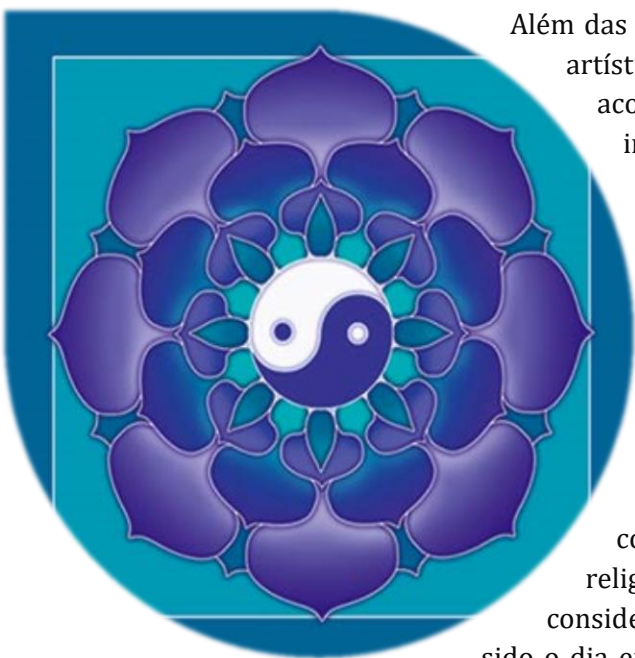
O "Programa Homospiritualis" surgiu antes da ONG, em setembro do ano 2000. Seu objetivo era atuar de 2001 a 2010, difundindo os valores da Cultura de Paz, seguindo as diretrizes da UNESCO.

O primeiro evento criado pelo programa foi o "Encontro Homospiritualis de Educação e Cultura para a Paz", que acontece em outubro, de preferência, no dia 04, dia de São Francisco de Assis. Em sua primeira etapa, de 2001 a 2010, o encontro procurou reunir religiosos, espiritualistas, pesquisadores e demais interessados em apresentar suas contribuições teóricas, crenças e propostas terapêuticas, a partir, sempre, do enfoque da Cultura de Paz, estimulando o diálogo e o respeito mútuo. Alguns temas foram objeto de reflexão, entre eles: O evangelho de Tomé, a Oração de São Francisco, a Umbanda e a Bhagavad Gita.

Entre os anos de 2005 e 2007, o encontro contou, inclusive, com palestras com supostos espíritos incorporados em seus respectivos médiuns. Um dos destaques foi "pai Joaquim de Aruanda", cujo pensamento foi objeto de um livro: "História Oral, Imaginário e Transcendentalismo: Mitocrítica dos ensinamentos do espírito pai Joaquim de Aruanda".







Além das reflexões, o encontro se destacou também pelas apresentações artísticas, oficinas e mostras de filmes. Em 2011, o encontro não aconteceu e, de 2012 a 2014, mudou sua forma de organização. Ao invés de trazer convidados para se apresentar na ONG, o que envolvia recursos financeiros e muito trabalho, os voluntários da ONG é que passaram a levar seus conhecimentos e experiências para outros locais da cidade, como outras ONGs, espaços terapêuticos, SUS etc.

Em 2010, outro evento passou a ser organizado pelo Programa Homospiritualis: O Fórum Permanente de Educação, Cultura de Paz e Tolerância Religiosa, evento que acontece de 21 a 30 de janeiro. As duas datas não são casuais. O dia 21 de janeiro é considerado como o dia nacional de combate à intolerância religiosa pelo Governo Federal, desde 2007, e, o dia 30 de janeiro, é considerado pela ONU como o dia da não-violência, justamente por ter sido o dia em que Gandhi foi assassinado na Índia. Durante este período, debates, eventos culturais e outras atividades acontecem focando, sobretudo, na difusão da tolerância religiosa no município de São Carlos.

Do fórum surgiu o "manifesto pela Paz e pela tolerância religiosa em São Carlos", um documento que orienta a ação das pessoas envolvidas no Programa Homospiritualis e que pode ser acessado na internet, através do seguinte link: <http://pt.scribd.com/doc/34029006/manifesto-pela-Paz-e-pela-Tolerancia-Religiosa> e, a partir de 2014, também o Observatório Social da Liberdade Religiosa em São Carlos que reúne católicos, espíritas, umbandistas, adventistas, mórmons entre outros religiosos.

Outros dois eventos organizados pelo Programa Homospiritualis são bianuais. Desde 2007 acontece, nos anos ímpares, a Jornada de Saúde e Espiritualidade de São Carlos e, desde 2010, nos anos pares, a Jornada de Educação e Espiritualidade. Estes dois eventos costumam acontecer no mês de maio e procuram reunir pessoas envolvidas com as respectivas temáticas, apresentando palestras, oficinas e rodas de conversa.

### **A TVI: principal contribuição da ONG círculo de São Francisco**

A Terapia Vibracional Integrativa (TVI) foi uma das principais contribuições do Programa Homospiritualis, mantido pela ONG CSF, ao longo da chamada Década da Cultura de Paz (2001-2010).

Sua origem foi bem singular e está relacionada a uma experiência espiritual vivenciada por mim, no início do século XXI. Junto com alguns amigos, participei da criação do Programa Homospiritualis, em setembro do ano 2000, com o objetivo de difundir os valores e princípios da Cultura de Paz, no município de São Carlos, no interior do estado de São Paulo, como já foi salientado.

O Programa teve início difundindo, gratuitamente, Hatha-Yoga, Reiki, Tai Chi Chuan, Danças Circulares e outras atividades em um local esotérico que se chamava "Encantos da Lua". E lá, durante as sessões de Reiki, minha mente era invadida por uma luminosa cor verde e, em seu interior, surgia sempre um



desenho que lembrava uma cruz. De tanto visualizar essa imagem, eu a desenhei em uma folha de papel e mostrei para várias pessoas. Ninguém sabia dizer o que ela representava.

E a imagem se intensificou quando intuí, em 2001, uma técnica para aplicar Reiki coletivamente, chamada, inicialmente, de “Mandala-Reiki”. E sempre que ela era focalizada, a imagem daquela cruz verde tomava conta de minha tela mental. Mas foi, em 2002, finalmente, que descobri o significado daquela imagem. Um jovem estudioso da Cabala interessado em ministrar um curso através do Programa Homospiritualis procurou o local, e durante uma das aulas mostrou vários símbolos e, entre eles, o famoso crucifixo de São Damião, uma imagem bizantina que ornava a capela de Assis, no século XII. Era exatamente a imagem que povoava a minha mente sempre que focalizava uma vivência de “Mandala-Reiki”.



Esse fato influenciou na escolha do nome da ONG que nasceria em março de 2003: “Círculo de São Francisco”, cujo símbolo é, exatamente, essa cruz.

Outra experiência insólita foi fundamental para a criação da TVI. Depois de intuir a técnica para atendimento coletivo e colocá-la em prática com vários grupos humanos, procurei o mestre que me iniciou no Reiki, pois sentia vontade de ensiná-la para outros reikianos. Mas o mestre foi taxativo: “somente os mestres podem criar e ensinar técnicas novas de Reiki”. Assim, para ser possível ensinar o “Mandala-Reiki” seria necessário fazer o curso que custava, na época, cinco mil reais.

Após muito pensar, aceitei fazer aquele investimento e me tornar mestre de Reiki. Porém, após agendar a data, aconteceu algo inusitado. Alguns dias antes do curso, como já salientei, dois rapazes interessados em conhecer o “Programa Homospiritualis” apareceram no local. Ao se sentir mais confiante, um deles disse ser médium kardecista e que foi até lá porque um Espírito queria falar comigo. Segundo o médium, o Espírito teria passado o meu nome e também o endereço da “Encantos da Lua” para me localizar.

Até aquele momento, eu nunca tinha conversado com um Espírito e achei a ideia interessante. Não senti medo, apenas curiosidade. Assim, fui com o médium até a sala onde se aplicava Reiki e, em poucos minutos, o médium entrou em transe e “incorporou” um Espírito que começou a falar em alemão. Percebendo que eu não estava entendendo nada, disse em português: “então você não se lembra da língua que falou em sua vida passada?”.

Este ser incorpóreo se identificou como membro da equipe do “Dr. Bezerra de Menezes” e falou várias coisas, mas duas chamaram minha atenção: que ele (o espírito) havia me intuído na elaboração da técnica que era conhecida como “Mandala-Reiki” e a sugestão para o nome da futura ONG que seria criada: “Círculo de São Francisco”. E, antes de se desligar do médium, falou que estava à disposição para lhe ensinar tudo o que ele precisaria para enviar energia para as pessoas, sem precisar gastar dinheiro com o curso que pretendia fazer.





Essas informações foram desconcertantes. Não poderia ser brincadeira do médium, pois ninguém na “Encantos da Lua” o conhecia. Além disso, em nenhum momento em que lá estive, ninguém falou para o médium sobre o curso que eu pretendia fazer para ser mestre de reiki.

Depois de uma experiência tão insólita, resolvi aceitar o convite daquele ser incorpóreo para estudar e, através de reuniões semanais de duas horas de duração, o médium incorporava o espírito que se identificava como “Dr. Felipe” e acontecia a aprendizagem das técnicas.

Em 2003, fui autorizado a ensinar tudo o que havia sido transmitido através do médium. As diferentes técnicas de tratamento bioenergético através da imposição das mãos, de meditação e de Chi Kung que o “Dr. Felipe” ensinou passaram a se chamar “Terapia Vibracional Integrativa” (TVI). Até 2015, 4000 pessoas foram capacitadas gratuitamente para usar as técnicas da TVI, em boa parte do território nacional. De 2003 a 2005, utilizei um pseudônimo para difundir tais ensinamentos. Segundo o “Dr. Felipe”, eu teria vivido como um monge budista na China, chamado Lao C’han Sui, onde já teria usado tais técnicas. O que ele (espírito) havia feito foi apenas ajudar-me a lembrar. Com o pseudônimo, pretendia separar o trabalho enquanto educador e este, de fundo espiritualista. Porém, em 2005, mudei de ideia, acreditando que, por mais barreiras que pudessem surgir (e que surgiram, prejudicando minha carreira universitária como educador), decidi que era necessário mostrar que era importante a educação se abrir para a dimensão espiritual, como já vem acontecendo na área da saúde.

A “Terapia Vibracional Integrativa”, enquanto uma prática meditativa, bionérgica e transpessoal, possibilita, segundo o nosso livro homônimo, “uma diferente forma de superar o mundo desalmado que, além do iminente desastre, nos transmite a sensação desagradável de estar num mundo de desrespeito e de solidão. Assim, ela não foi pensada para adaptar o participante a esse mundo, mas como parte integrante de um novo meio sociocultural e educacional que valoriza o reenvolvimento do corpo e da alma, da sociedade e da natureza, do *animus* e da *anima*, em suma, que valoriza o desabrochar de um novo Homem Integral, o *Homo spiritualis*, que transcende o mundo do *quantum* para acessar o *qualitum* e as demais energias superiores.”

### **Desafios, preconceito e intolerância: o encontro homospiritualis de educação e cultura para a paz**

O “Encontro Homospiritualis de Educação e Cultura para a Paz” foi realizado de 2001 a 2015. Apenas em 2011 ele não aconteceu. Até 2010 era chamado de “Encontro Ecumênico de Educação e Cultura para a Paz” e tinha como foco a questão da diversidade e da tolerância religiosa. A partir de 2012 mudou seu nome e o foco passou a ser a questão da sustentabilidade e a saúde integral. Em 2005 e 2008 aconteceram fatos marcantes na história do evento, registrando o peso do preconceito e da intolerância.

De forma geral, os temas tratados em cada ano foram os seguintes:



**2001** – O Programa Homospiritualis organizou, naquele ano, um curso de Danças Circulares no hotel Anacã. Esse evento passou a ser considerado I encontro ecumênico de educação e cultura para a paz. Cerca de 30 pessoas participaram do encontro.

**2002** – Desta vez, já com uma sede, no centro de estudos e vivências cooperativas e para a paz, na rua Marechal Deodoro, próximo ao teatro municipal, o II encontro teve, além das danças circulares, oficinas de jogos cooperativos e as primeiras vivências públicas do que hoje se chama Terapia Vibracional Integrativa (TVI).

**2003** – A partir deste ano, o Programa Homospiritualis passou a ser administrado pela ONG “Círculo de São Francisco” e os encontros passaram a ser realizados no dia 04 de outubro. Um dos destaques foi o lançamento do livro “Educação após a morte”, atualmente na terceira edição.

Este foi o primeiro livro editado pelo Programa Homospiritualis após a sua criação em setembro do ano 2000.

**2004** – Realizado na sede da ONG Círculo de São Francisco, o IV encontro teve dez eventos. Palestras, lançamento de livros, apresentações musicais, roda de danças circulares e contação de histórias espiritualistas fizeram parte daquele evento.

**2005** – Pela primeira vez, o encontro teve a participação de convidados de outras cidades. O evento abordou, entre outros temas, o uso da Ayahuasca em rituais religiosos. Devido a esse tema, um suposto delegado ameaçou fechar a ONG “Círculo de São Francisco”, com o argumento que ela “estimulava” o consumo de drogas.

**2006** – A partir do VI encontro, a novidade foi a inserção de palestras com supostos espíritos. Naquele ano, “Pai Joaquim de Aruanda”, um suposto espírito que se manifesta como preto-velho através do médium Firmino José Leite participou do encontro fazendo uma palestra sobre a Umbanda.

**2007** – Uma das novidades do VII encontro foi a organização de atividades Online. Naquele ano um sobre o “Evangelho de Tomé” foi ministrado por Adilson Marques. Trechos do curso podem ser acessados no canal do [Programa Homospiritualis](#), no [youtube](#). E entre as atividades presenciais, destacou-se a exibição e o debate de dois filmes: “Quem somos nós?” e “Universo Holográfico”, que gerou calorosas reflexões.

**2008** – Este encontro foi o mais polêmico e quase não aconteceu. O evento abordou o centenário da Umbanda no Brasil. Organizadores do encontro foram ameaçados de demissão em seus respectivos empregos por estarem envolvidos em uma atividade sobre a Umbanda, uma das religiões mais estigmatizadas e que até hoje sofre com o preconceito e a intolerância. Pela primeira vez o encontro não aconteceu em um espaço laico. Como o tema era a Umbanda, nenhuma das organizações que foram procuradas quis sediar o evento. Uma escola havia cedido uma sala de aula e voltou atrás depois que o panfleto de divulgação estava pronto.





**2009** – Em 2009, o tema do encontro foi a obra do escritor são-carlense Norberto Keppe, criador da trilogia analítica. O evento apresentou também o motor keppe, um motor que promete reduzir em até 90 % o consumo de energia. Em 2009 era apenas um protótipo. Hoje já é produzido em escala comercial.

**2010** – Como este evento marcaria o encerramento da Década da Cultura de Paz, o Programa Homospiritualis conseguiu trazer o ator João Signorelli com o seu espetáculo “Gandhi: um líder servidor”.

**2011** – Não houve o encontro.

**2012 a 2015** – Com a mudança no nome, passando a se chamar “Encontro Homospiritualis de Educação e Cultura para a Paz”, a programação do evento passou a focar no tema da sustentabilidade e também em levar os voluntários da ONG “Círculo de São Francisco” para divulgar seus trabalhos em outros espaços da cidade, sobretudo, na periferia.

### Considerações finais

Apesar de seu pouco tempo de vida, podemos afirmar que a ONG “Círculo de São Francisco” é uma das organizações do terceiro setor mais importantes e significativas no município de São Carlos, realizando um trabalho social sem assistencialismo, e trazendo novas questões para se pensar a saúde pública, a educação para a paz e, sobretudo, propondo um (re)envolvimento com a espiritualidade, feita de forma saudável e sem amaldiçoar o corpo físico.

As práticas terapêuticas realizadas em sua sede atendem, em média, 200 pessoas por semana. Os cursos e demais eventos movimentam mentes e corações em busca de valores e um estilo de vida mais elevado. O trabalho da ONG demonstra como é possível ser espiritualista e não ser alienado socialmente. E demonstra que ajudar o próximo não deve se reduzir a dar roupas e comida, mas, sobretudo, despertar a consciência e a compaixão.

Graças aos recursos da internet, principalmente as redes sociais, o trabalho da ONG tornou-se conhecido em praticamente todo o território nacional, se tornando uma referência no trabalho sobre Cultura de Paz. Desde 2006, é convidada para ministrar cursos e palestras e, em 2014, realizou em parceria com a UFSCAR um significativo trabalho para difusão de práticas integrativas e complementares para os servidores da área da saúde.

Espero com esse artigo ajudar na difusão e no registro deste importante trabalho voltado para a Cultura de Paz na cidade de São Carlos, provavelmente o primeiro e o único a enfatizar essa temática de uma forma tão séria e, o mais importante, sem usar um único centavo do poder público.

Adilson Marques

[www.homospiritualis.org](http://www.homospiritualis.org)

<https://www.facebook.com/Adilson-Marques-1457030937943207/>



# Aurio Corrã

Pioneiro da New Age Music no Brasil em 1987 criou o programa Alquimia na Rádio USP FM 93.7 SP o qual produziu e apresentou até 2016.


Apresenta atualmente o programa Transcendental na Rádio Mundial FM 957 às sextas feiras a meia noite. [www.radiomundial.com.br](http://www.radiomundial.com.br) e o programa Entre a música e o espírito na rede boa nova de rádio 1450 AM Domingo 18hs [www.radioboanova.com.br](http://www.radioboanova.com.br)

Atualmente tem 28 títulos lançados no Brasil e exterior.

Descobriu a música New Age em 1978 e a partir daí dedicou-se profundamente ao estudo do estilo bem como a pesquisa das influências energéticas dos sons sobre o ser humano. Hoje trabalha exclusivamente em seu estúdio na busca de novas alternativas musicais que possam ajudar a melhorar a nossa qualidade de vida e criação de ambiências que produzam harmonia paz e relaxamento ao ser humano.

Além de fazer apresentações e concertos, ministra cursos e palestras sobre o poder energético da música nos seres vivos ampliando a visão da música como um caminho de espiritualidade e compreensão interior.





QUALIDADE  
VIBRACIONAL DAS  
MÚSICAS

*Quem possui extremada tolerância, não consegue dizer  
NÃO! O constante SIM fica sem relevância; em toda e  
qualquer relação.  
Aurio Corrá*

Você irá ouvir um áudio a seguir, uma entrevista muito interessante com o músico Aurio Corrá, o maior músico New Age do Brasil, que em qualidade musical está lado a lado com os maiores músicos mundiais da categoria.

Aurio concedeu uma entrevista no programa do Wagner Borges na rádio mundial, então tivemos a ideia inicialmente de digitar as entrevistas. Verificamos que ficaria muito imperfeito, no mínimo distorcido e perderia muito o sentido.

Após pensarmos, resolvemos inserir os áudios originais com edição e cortes de momentos menos relevantes (por exemplo, intervalo comercial). Cortamos também a maioria das perguntas dos ouvintes no ar, as piadas, as introduções e os finais dos programas, deixamos apenas além das entrevistas as músicas de Aurio Corrá.

Embora Wagner Borges, o entrevistador, foque inicialmente num trabalho específico, um CD do Aurio, depois em experiências pessoais do autor, há momentos SUPER IMPORTANTES em que vai ser debatido a questão da QUALIDADE CONSCIENCIAL das músicas em geral, e isto, tem relação direta com cura e autocura.

Por causa das edições e cortes, talvez, em alguns pontos, pareça um pouco estranho a continuidade da ideia, dos diálogos e falas, que são sempre sobre música e sua qualidade. Nossa intenção foi ser mais prático e objetivo para otimizarmos o tempo do "leitor". O áudio final ficou com quase 01hora:18minutos, que vale a pena ser degustado com muita calma.

Não utilizamos apenas um áudio do programa, mas três deles e os juntamos num só, cujas datas variam respectivamente 2004, 2005 e 2008. Eles foram baixados e estão à disposição do público, de forma integral e sem cortes na rádio IPPB: [www.multimidia.ippb.org](http://www.multimidia.ippb.org). Esperamos que seja bem útil à saúde integral e às possibilidades de autocura da alma do leitor. Os nomes dos arquivos são: wb-2004-12-30-aurio-corra1; wb-2005-01-06-aurio-corra2; e, wb-2008-08-28-conversando-musica-efc-r.



É importante destacar neste trabalho entre Áurio Corr  e Wagner Borges, que existe uma QUALIDADE para a música que transcende a questão do gosto pessoal, ou seja, uma análise mais profunda e consciencial.

Vamos oferecer duas formas de reprodu o do áudio da entrevista, uma delas servirá para você. A mesma coisa que pedimos em rela o a este e-book gratuito  : não corte, não edite, não fracione o áudio (ou vídeo no Youtube).

Entrevista em áudio com  urio Corr , mas inicia com uma linda música, em várias op es.

OP O 1 – Hospedado em nosso canal do Youtube:

<https://www.youtube.com/watch?v=zZLVTfvzOV4>

Aproveite e cadastre-se em nosso canal do Youtube: [www.video.consciencial.org](http://www.video.consciencial.org).

OP O 2 – Hospedado no site de áudios SoundCloud:

<https://soundcloud.com/consciencial/entrevista-de-wagner-borges-com-o-musico-aurio-corra>

### **Discografia atualizada de  urio Corr  no Brasil:**

CD Soprus Universalis - Estilo Cósmico 1992  
CD Alcatrazes - Sinfônico e introspectivo com sons de natureza - 1992  
CD Quietude - Romântico e Melódico 1993  
CD Imagens Vol 01 e 02 - Meditativo com sons de natureza 1994  
CD Chroma - Meditativo e com Sons de Natureza - 1994  
CD Caminhos de Santiago - Melódico e imaginativo 1995  
CD Reiki 1- Meditativo e Melódico 1998  
CD Reiki 2 -Meditativo e Melódico 1998  
CD Deuses Esquecidos - New Age - Temas Místicos 1999  
CD Dos confins do Céu - Romântico e Melódico 2000  
CD Encantos opus 2 - Meditativo com Sons de Natureza 2001  
CD Gaia - com Ed  Vianna - World Music 2002 Fora de Catalogo  
CD Solo Sagrado - Meditativo 2002  
CD Luzes - Melódico e Meditativo orquestral 2003  
CD Catedral Mística - Música Cósmica 2004  
CD Os Anjos de Wiona - New Age Melódico 2004  
CD Good and Light - Vol.1 da trilogia Astral Music for Life - 2006  
CD Free and Light - Vol.2 da trilogia Astral Music for Life - 2006  
CD Eterna Calma - Coletânea das melhores músicas para medita o - 2010  
CD O Encanto da Coruja - Participa o de Vitor Hugo França - 2013  
CD O Segredo da  guia Vol.1 e 2 -2013  
CD Mãos de Luz - Reiki 3 - Meditativo Melódico -2015  
CD O Cora o de Budha - Reiki 4 3 - Meditativo Melódico - 2015  
CD Estórias e Lembranças - Meditativo - 2015  
CD Alma Feminina - Meditativo - 2015  
CD íntimo da Alma - Meditativo - 2015  
CD Segredos do Cora o - Meditativo – 2015





Agradecemos à Rádio Mundial, a Wagner Borges (apresentador) e ao entrevistado Áurio Corrá, a concessão deste áudio para que postássemos neste e-book.

Dalton e Andréa em nome de Áurio Corrá

[www.radioboanova.com.br](http://www.radioboanova.com.br)

[www.radioboanova.com.br/programacao/entre-a-musica-e-o-espirito](http://www.radioboanova.com.br/programacao/entre-a-musica-e-o-espirito)



# AURIO CORRÁ

Pioneiro da New Age Music no Brasil, Aurio Corr , paulistano iniciou seus estudos de piano aos 6 anos de idade e aos 18 anos formou-se em piano clássico. A partir daí dedicou-se ao estudo da Música contemporânea, estudou violão migrando posteriormente para guitarra. Em 2001 começou a estudar saxofone soprano e flauta transversal.

Esteve por alguns anos na  ndia estudando música, bem como, Medita o, Cantos de Mantras e Yoga. Lançou seu primeiro trabalho de música New Age em 1987 "Aura".

Atualmente tem 28 títulos lançados no Brasil e exterior. Descobriu a música New Age em 1978 e a partir daí dedicou-se ao estudo do estilo, bem como das influências energéticas dos sons sobre o ser humano. Os seus Cds são hoje reconhecidos mundialmente como referência de música para medita o, harmoniza es, práticas de Yoga, Pilates, alongamentos, momentos de preces, relaxamento ou simplesmente para um instante de descanso e introspec o.

Apresenta o programa "Transcendental" na Rádio Mundial FM 95.7 às sextas feiras a meia noite [www.radiomundial.com.br](http://www.radiomundial.com.br). Na Radio Boa Nova [www.radioboanova.com.br](http://www.radioboanova.com.br), "Entre a música e os espírito" Domingo às 18:00 hrs.



Produtora e Distribuidora  
Editora Entrevidas

Tel: (11) 2597 - 4225 / (11) 2589 - 4225  
Email: [editoraentrevidas@gmail.com](mailto:editoraentrevidas@gmail.com)  
Site: [www.editoraentrevidas.com.br](http://www.editoraentrevidas.com.br)  
São Paulo - SP

**Apresenta es e Cursos com Aurio Corr **

Preços especiais para  
Revendedores, Lojistas e  
Espaços Esot ricos



# CONCLUSÃO

Por Dalton Campos Roque

Prezados amigos, parceiros, colegas, simpatizantes e leitores,

Fazer uma obra colaborativa dá muito trabalho. Cada colaborador tem seus afazeres e prioridades, e às vezes, nem acreditamos que poderemos conseguir auxiliar espiritualmente as pessoas a um nível razoável, com algumas gotas de nosso trabalho mental, intelectual, espiritual suado, às vezes desengonçado e na correria da vida, por isso, desorganizado também. Espero que este trabalho desafie isto e consiga ajudar as pessoas.

Nós, Dalton e Andréa, esperamos que a repercussão deste trabalho seja tão boa, tão salutar, tão positiva, que inspire outros grupos e espiritualistas a fazerem o mesmo, e que isto se transforme numa onda de união e sinergia entre esses possíveis cooperadores afins em universalismo e cooperação prática.

Todos temos nossas diferenças, seja de opinião, de conceitos, de definições, de posturas, de “isso” e “aquilo”, mas temos semelhanças e convergências muito fortes também.

Coisa mesquinha é focar nas diferenças e condenar todo o trabalho de alguém ou pensar no outro, no colega como concorrência. Este não é um pensamento próspero e nem positivo. Não se pode ter medo de indicar o trabalho, o serviço, a obra do colega, que também faz o que faz muito bem (ou que seja mais ou menos), embora eu ou você não concordemos com algumas coisas dele.

Há também os que se julgam “tão bons” (superiores) que NÃO admitem cooperar com os “menores”. Mas o melhor de todos, Jesus, já cooperou com esses e não teve medo, vergonha ou ressalva de colaborar. Assim fez Buda, Krishna, Ghandi, São Francisco de Assis e inúmeros outros luminares. Mas na era do “ego” e do capitalismo selvagem, temos gente demais sentada em tronos dourados, tribunas insuperáveis, portando suas verdades em níveis inatingíveis. E são muitos.

Ninguém é perfeito, e é mais justo ainda dizer que “ninguém é ruim demais” (risos) que é onde nós, humanos do século XXI do planeta Terra, estamos inseridos.

Não se pode conseguir “falar” direto com os Arcanjos se você não cumprimenta o porteiro e o gari e ainda nem percebe seu amparador (amigo espiritual) pessoal.

Então, o que observo, é um conjunto de pessoas *imperdoadoras*, que fazem a mesma coisa que os obsessores: observam apenas os 10% de erro, limitação, ego, doença de alma, no colega, e ignoram os 90% de semelhança, de trabalho útil, de boa intenção, de tentativa de aprendizado consciencial nestes.

Este trabalho é simples, mas é muito bom!

Tentamos reunir pensamentos, sentimentos, energias, conceitos, e maturidade conscienciais para quem deseja iniciar uma mudança ou mesmo assessorar e auxiliar na mudança consciencial alheia. Se você reparar nas peças cooperativas (colaboradores) deste trabalho irá perceber uma abrangência sinérgica de cura e autocura.



Aqui não tem nenhum mestre! Aqui não tem nenhuma verdade ou razão absoluta! Aqui tem um conceito que criei e que chamo de forma muito bem-humorada de HUMANIDADE RELATIVA DE PONTA!

Toda nossa humanidade, todas as nossas coisas boas e coisas podres estão aqui, como estão em nossa carne e em nosso dia a dia comum, pessoalmente, no trânsito, na fila do banco, na web, no Facebook, no dia do grupo de estudos espiritualistas, onde você é você mesmo, com tudo que sabe o que é e o que não sabe que é também!

Precisamos de mais simplicidade em nossos corações, de mais foco, ao invés da fuga do “místico” que procura a sofisticação exagerada, o mistério inócuo que encanta, e de aprender a encarar a verdade amarga da responsabilidade da autocura.

Só existe um salvador: você!  
Só existe um curador: você!  
Só existe um tempo: agora!  
Só existe um local: aqui!  
Só existe uma ferramenta: a vontade!  
Só existe um caminho: enfrentar!

Prezado leitor, sinta-se à vontade para divulgar, repassar, compartilhar, distribuir este e-book para quem você quiser. Você pode até postá-lo em seus sites, nuvem web (cloud) e em qualquer lugar ou repositório, pois é grátis e aberto a todos, para cooperar com a autocura planetária. A única coisa que pedimos é que tal trabalho não seja nem cortado, fracionado ou editado, mantendo-se íntegro e total para todo e qualquer efeito. E comunico, por desencargo de consciência e a devida ética a meus companheiros, que cada material é de direito autoral de cada autor, cada texto, áudio, imagem, vídeo, etc.

Eu, Dalton, agradeço aos mentores espirituais, agradeço a oportunidade de conhecer TODAS estas pessoas aqui presentes, agradeço a oportunidade de conviver com Andréa como companheiro existencial temporário, assim também com a minha família consanguínea, agradeço o aprendizado consciencial, também a oportunidade de poder escrever e fazer algum trabalho como este e-book, agradeço aos Amigos Espirituais de Ramatís, aos Amigos do Grande Coração e aos Amigos da Fraternidade da Cruz e do Triângulo, sem qualquer intenção de firula ou mistificação.

Com toda minha “humanidade relativa de ponta”, agradeço ao leitor e me despeço em nome de toda a equipe que concedeu uma gotinha de seu tempo e suor para o leitor,

Dalton Campos Roque,  
Em profunda reverência, gratidão e respeito,  
Namastê!

**NOTA FINAL:** Se você possui alguma dúvida quanto aos termos utilizados neste e-book, eles estão explicados aqui: [www.consciencial.org/glossario](http://www.consciencial.org/glossario).

Nossos agradecimentos a Samantha Sabel por nos ajudar na correção do e-book.



# ISC - INSTITUTO DE SENSIBILIZAÇÃO CONSCIENCIAL

[www.consciencial.org](http://www.consciencial.org)

[www.consciencial.com.br](http://www.consciencial.com.br)

[www.consciencialcursos.org](http://www.consciencialcursos.org) (cursos à distância)

[www.ramatis.org](http://www.ramatis.org)

[www.consciencial.net](http://www.consciencial.net)

[www.news.consciencial.org](http://www.news.consciencial.org)

[www.video.consciencial.org](http://www.video.consciencial.org)

[www.ebooks.consciencial.org](http://www.ebooks.consciencial.org)

**PRODUTOS DO CONSCIENCIAL - todos em [www.consciencial.com.br](http://www.consciencial.com.br)**

## **LIVROS**

Livro O Karma e suas Leis – Ramatís / Dalton - (2015)

Livro Estudos Espiritualistas -Ciência e Síntese Oriente Ocidente – Dalton – (2015)

Livro Pérolas Conscienciais – Dalton / Andréa – (2012)

Livro Mensagens Espirituais – Dalton / Andréa – (2012)

Livro Distorções Espiritualistas – Dalton / Andréa – (2012)

Livro Mensagens de Ramatís e Amigos Espirituais (2014)

Livro Técnicas e Práticas Projetivas e Bioenergéticas – Dalton – (2014)

Livro Paradigma Quântico e o Consciencial – Dalton / Andréa (2015)

Livro Portais Interdimensionais, Portal 11:11, Verdades e Mitos – Dalton (2016)

Livro Declarações de Amor, Almas Gêmeas Espiritualistas – Dalton (2016)

Livro Dúvidas Espirituais – Dicas e Estudos – Dalton (2016)

## **PRÁTICAS CONSCIENCIAIS**

CD Práticas Bioenergéticas Volume I - (2006)

CD Clarividência e Lucidez - (2013)

CD Práticas Bioenergéticas com os Sete Chacras - (2006)

CD Proteção Espiritual e Captação Bioenergética - (2008)

CD Apometria - CD (2008)

CD Viagem Astral – kit com dois CDs (2009)

CD Amparo Espiritual (2010)

CD Limpeza da Aura e Chacras (2012)

CD Clarividência e Lucidez (2012)

CD Monte sua Prática (2014)

## **ÁUDIOS**

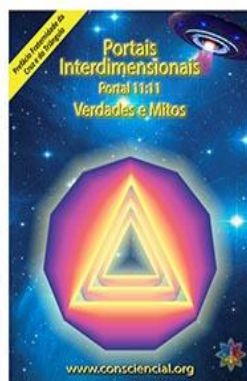
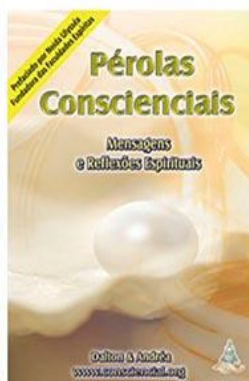
CD Mensagens de Ramatís e amigos espirituais - áudio (2013)

CD Mensagens Conscienciais – áudio (2014)

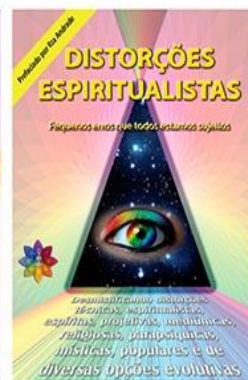
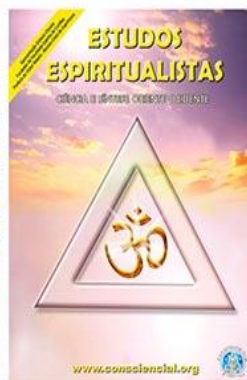


Clique no panfleto para dar uma lida grátis

## Livros Universalistas sobre Espiritualidade e Consciência



Impressos ou e-books - **leia 20% grátis dos livros no site**



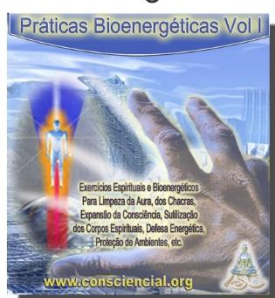
**Não se encontra em livrarias apenas no [www.consciencial.com.br](http://www.consciencial.com.br)**



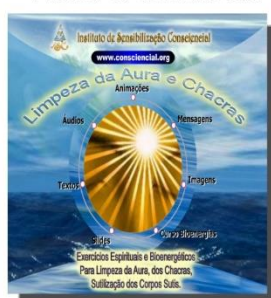
Clique no panfleto para dar uma olhada

## CDs para Computador com Técnicas e Práticas Conscienciais, Bioenergéticas e Projetivas

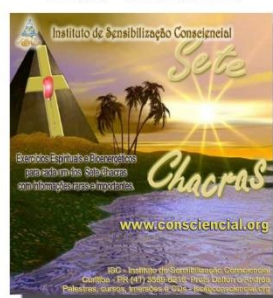
Práticas Bioenergéticas 1



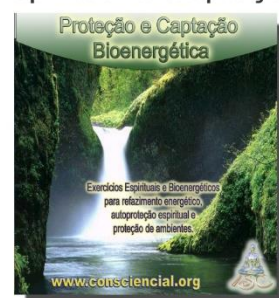
Limpeza da Aura e Chakras



Teoria e Prática Sete Chakras



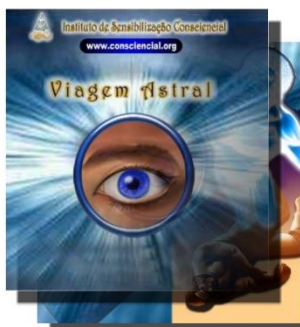
Técnicas de Proteção Espiritual e Captação Bioenergética



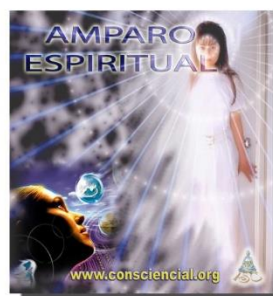
Apometria



Viagem Astral 2 CDs



Amparo Espiritual



Clarividência e Lucidez



**Não se encontra em livrarias apenas no [www.consciencial.org](http://www.consciencial.org)**

